Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 2.959 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1909 | Redacção—Rua do Ouvidor n. 147

Registro literario

Sons e Tons, versos de Alcides Miller.

E' do Rio Grande do Sul que me chega o livro deste joven poeta, marinheiro de segunda viagem, segundo elle proprio confessa no preambulo explicativo dos *Sons e Tons*, dados, ha pouco, á publicidade, na sua terra natal.

Appella o autor, nessas breves palavras de introducção, para o sentimento de justiça — "*sentimento mais humano e geral, que domina tudo, independente de juizos e opiniões apercebidos de interesse e rivalidades.*"

Não é de outro que se tem valido o autor desta chronica, quando se occupa em analysar os livros submettidos ao seu exame, nem sempre competente, mas, tanto quanto é possivel, desapaixonado e sincero.

Esse sentimento de justiça não póde encontrar grandes meritos no novo livro do sr. Alcides *Miller*; trata-se, mesmo, de um livro fraco, sem primores de inspiração ou de estylo capazes de fazer a reputação de um escriptor. E', porém, a segunda tentativa de um moço, apaixonado do bello, que revela por vezes a inclinação de um espirito para as coisas da arte e da poesia, e tanto basta para que seja recebido com alguma sympathia e sem os rigores da critica exigente, que tudo destróe, sem nada aproveitar. Dentre os defeitos do trabalho que ora tenho em mãos, destacam-se principalmente: a impropriedade de muitos termos, o desalinho da fórma, a vulgaridade da expressão, a pobreza do colorido e a falta de inspiração. Ha mesmo alguns versos quebrados no livro do sr. Alcides Miller, como facilmente se vê, algumas vezes na mesma estrophe:

"Scintilla com *reflexo* de prata,
Tem da musica o *rythmo*, o compasso."

Na palavra *reflexos* encontrou o sr. Miller quatro syllabas, quando ella não possue mais de tres; achando tambem tres em *rythmo*, quando essa palavra não tem mais de duas, porque o *th* não póde constituir uma syllaba.

Ha, no entanto, nos *Sons e Tons*, muita coisa que chega para denunciar uma vocação poetica bastante pronunciada e capaz de fulgurar em destaque, si possivel fosse applicar a todas as paginas do livro o criterio da selecção.

Sem o prurido da publicidade temporã, e com o auxilio de um guia que lhe enveredasse o espirito por menos accidentado terreno, é bem possivel que o autor houvesse revelado já um poeta de bom quilate.

Ha certa inspiração e espontaneidade em versos como estes:

"Todos te chamam — belleza —
Mais do que as outras, formosa,
Mas do que as rosas, a rosa
Dos jardins da natureza.

São tuas faces corbelhas
Das flores dos meus desejos,
Onde pousar os meus beijos
Vão, como enxame de abelhas.

Aurora, flor, astro, lume,
Na escuridão dos abrolhos,
Tu tens na côr dos teus olhos
Os brilhos do vagalume."

Não são máos os versos da traducção de *Stecchetti*, e é mesmo para notar que o autor é quasi sempre feliz no remate que põe a varios sonetos, ainda mesmo aos mais desalinhavados.

Exemplo:

"E vou assim seguindo a lei da sorte,
Vivendo, ó minha pomba extremecida,
Do teu amor, que me propina a morte."

"Não perderei, de amor, o meu cuidado:
Que aquelle que foi misero esquecido,
Inda póde algum dia ser lembrado."

"Nem eu, nem tu... ninguem nos desanima,
E si invisivel dextra nos afasta,
Mais o fado de amor nos approxima."

E', como se vê, cheio de altos e baixos, o novo livro do sr. Alcides Miller: ao lado de coisas detestaveis, como a *Transfiguração*, encontram-se versos fluentes, simples e espontaneos, como os que acima avultam, nos tres citados tercettos.

Que se confirme a promessa de um novo poeta — eis o que sinceramente deseja o humilde rabiscador deste Registro.

* * *

Alexandrinos, versos de Domingos Vanzellotti.

Resente-se dos mesmos defeitos e, não raramente, patenteia as mesmas qualidades, o livro do sr. Domingos Vanzellotti, outro joven poeta rio-grandense, que promette dar ás letras alguns frutos de apreciavel sabor.

A poesia dos *Alexandrinos* é ainda um tanto emphatica e *preciosa*, cheia de termos rebuscados e martellantes, mas deixando transparecer, aqui e ali, um certo alento de inspiração que o estudo e o conhecimento da lingua podem de futuro vestir de roupagens mais simples e mais discretas. Não permitte mais que esse lisonjeiro prognostico o livro que ora tenho em mãos. Deixa elle, ao menos, uma promessa, e creio que já não é pouco.

* * *

Collocação dos Pronomes, por Candido Lago.

O trabalho do sr. Candido Lago, que se propõe a dizer a *ultima palavra* sobre a debatida questão que lhe serve de titulo, estende-se ainda á graphia da palavra Brasil, citando, a proposito desta ultima, a pouco recommendavel autoridade de Varnhagen (visconde de Porto Seguro) e de outros philologos de fancaria, que andaram por muito tempo a empestar as letras e a historia do nosso paiz com uma estreiteza de vistas só compativel com o atrazo e a rotina em que vivêmos mergulhados até á primeira metade do seculo XIX.

Depois que a philologia e os estudos historicos se illuminaram com a moderna orientação de Buckle, de Taine, de Diez, de Breal, de Darmstatner e de uma centena de sabios allemães, inglezes e francezes, os Varnhagens, os Joaquins Caetanos e outros que taes passaram para o rol das mediocridades sem prestimo e sem valia, cuja opinião já não é licito invocar a proposito de qualquer assumpto de uma ou de outra natureza.

O trabalho do sr. Candido Lago tem o valor da obra de um velho professor que a experiencia autorizou, distinguindo-o como paciente e estudioso conhecedor da lingua, versado em classicos e nas antigas construcções grammaticaes dos poetas e prosadores do romantismo. Aferra-se, porém, não raramente, a velhas subtilezas de estreita grammatiquice, quando pretende explicar, por exemplo, á custa de supostas pausas, a collocação proclitica dos pronomes, ou assenta na tradição e no costume a inacceitavel graphia da palavra *Brazil* (com *z*) porque della se valeram as mumias da nossa literatura em época anterior a 1850, e ainda mais porque assim se vê graphado o nome do nosso paiz em varias fachadas de edificios publicos e no cabeçalho do *Diario Official*. Sentenciosamente condemna a expressão *eu me parece*, que, sem razão, inquina de erronea, para dar tão sómente como escorreita a fórma *eu parece-me*, simples variante da primeira e legitima equivalente na linguagem menos emphatica, ou nos casos em que os accidentes da phrase estão pedindo o emprego da enclise pronominal.

Não cabe aqui salientar esses pontos de discordancia, que para tanto não disponho nesta chronica do espaço de que preciso.

Será tarefa para o proximo *Registro*, em que com mais alguma demora procurarei analysar o livro do acreditado professor.

Osorio Duque-Estrada

O primeiro desengano

Os promotores e paladinos da candidatura Hermes já tiveram o primeiro desengano. Diziam que a Convenção convocada pela junta nacional, contraria áquella candidatura, nem siquer se chegaria a reunir. Ella ahi está funccionando com brilho e imponencia que não teve ainda no paiz nenhuma outra reunião politica, quer neste regimen, quer no antigo. Ao appello da junta acudiram enthusiasticamente os municipios de muitos e dos mais importantes Estados da Federação por meio de delegados que, ao impulso de arraigado patriotismo, deixando commodos e sacrificando interesses, vieram ao Rio de Janeiro só e exclusivamente para desempenho da missão politica de que os investiram compatriotas como elles compenetrados do perigo e desar que ao paiz acarretaria a victoria da desastrosa candidatura militar. Propalavam ainda os hermistas que os civilistas não encontrariam candidatos; no entanto, sairão elles, hoje, das urnas da Convenção, tanto para presidente como para vice-presidente, muito dignos um e outro da confiança da nação e do supremo posto a que, sem duvida, ella os elevará, si a fraude, a trapaça, a violencia não lhes roubarem o voto.

Quando em maio alguns politicantes, sob oppressiva contigencia, tomaram a si a candidatura Hermes, porque a acreditavam acclamada pela voz do Exercito, formidavel e oceanica, na phrase brilhante do capitão Jorge Pinheiro, contavam com a passividade que continuamente mostrára a nação em pleitos anteriores. Não suppunham possivel uma reacção como esta, que, surgida mal se encerrára a Convenção que elles formaram para mascarar a imposição do quartel, foi crescendo, sempre crescendo, até constituir essa força que, queiram ou não queiram confessal-o, os está intimidando. Injustos eram para com o paiz, quando o consideravam capaz de submetter-se sem protesto a uma aventura que lhes deslustraria os creditos de adeantado e culto. Enganaram-se. O paiz reage, honrando a memoria dos intrepidos civis, recordados ainda ha pouco, na Camara, pelo illustre sr. Barbosa Lima, os quaes, ao tempo em que nas outras nações sul-americanas pullulavam os Messias de dragonas fazendo e desfazendo situações politicas a golpes de sabre, aqui se tornavam legendarios na historia das nossas conquistas liberaes, immortalizando-se com os nomes de Diogo Antonio Feijó, Pedro de Araujo Lima e Bernardo de Vasconcellos.

Resurgiu de somno prolongado, no dizer eloquente do dr. Pinto da Rocha, fulgurante espirito que honra a delegação rio-grandense na Convenção, a alma brasileira para levantar-se em reacção prodigiosa que se inspira na salvação da liberdade. Desta, não se mostraram menos ciosos, nem na sua defesa serão menos bravos, os brasileiros de hoje, do que foram seus antepassados fundadores das instituições liberaes que floresceram no Imperio e que a Republica veiu desenvolver e completar. Não se illudiram os chefes do movimento civico quando contaram com o espirito publico nacional. Este, enraiveçam-se embora os militaristas nas suas contestações, está com a reacção liberal em toda a sua vitalidade e pujança. E as graves duvidas e apprehensões com que é encarado o triumpho annunciado, pelos inventores e paladinos da candidatura militar, já estariam desvanecidas si outra fosse a confiança no funccionamento regular do nosso machinismo eleitoral.

A campanha continuará renhida, e penosa vae ser a luta. Não faltam, porém, aos que entram nella coragem, constancia e dedicação para levarem o combate pela boa causa até ao sacrificio. Elles bem sabem a que se vão expor. Elles não desconhecem as armas com que vão ser combatidos, mas haurem no amor á liberdade, aos bons principios que defendem, no amor pela patria, amor instinctivo e reflectido, força prodigiosa para resistir ao ataque desleal ou brutal, aos ultrajes e profanações de carissimos sentimentos, á immunda torrente de baixezas e vilanias com que hão de querer sobrepujal-os os que se sentem fracos para a defesa da pessima causa, que, si tem por si a força material, carece da força moral, que prepondera, pretendam embora o contrario os apologistas da força bruta, nos destinos dos individuos e das sociedades humanas.

A Convenção de agora, como já disse illustre interprete dos sentimentos civicos do Rio Grande do Sul, não é o epilogo da campanha. Ao contrario, é o primeiro passo para a batalha decisiva. Della, além dos candidatos, sairão os propagandistas e cruzadas da republica civil, que nos nobilita, contra a caudilhagem militar, que nos avilitaria. Por todos os Estados resoará a palavra dos novos cathechistas da Republica, ameaçada de naufragio, em que perecerão com ella o bom nome do Brasil e seus creditos de paiz culto. A Republica brasileira, triumphante a tentativa de a entregarem á espada, inaugurado o regimen dos pronunciamentos militares, deixará de ser o que ella é hoje—acatada, considerada, respeitada por outras nações que constituem o mundo civilizado, para descer ao nivel das rebubliquetas da America Central e Meridional, sociedades, no dizer de preclaro jornalista brasileiro, miserrimas e deploraveis, egualmente incapazes de governos estaveis e regulares, que oscillam de continuo entre o despotismo e a anarchia, do furor ao abatimento e do abatimento ao furor, numa interminavel odysséa de opprobios e crimes.

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo azul e sol rutilante.
A temperatura variou entre 18°9 e 1°9.

HONTEM

INTERIOR — *Reuniu-se, em sessão preparatoria, a Convenção que apresentará as candidaturas á presidencia e á vice-presidencia da Republica, em opposição ás do marechal e Hermes e Wenceslão Braz. — O ministro da Marinha visitou o Hospital de Copacabana. — Foi assentada a pedra fundamental do novo edificio do Club Gymnastico Portuguez. — Miguel Trad foi condemnado a 25 annos de prisão, protestando a defesa por novo jury. — Realizaram-se, com grande animação, as regatas do Campeonato, vencendo-o o Club Internacional de Regatas, com a canôa* Riachuelo. — *Foi jogado o match entre o Fluminense e o Botafogo, vencendo este. — O movimento das corridas do Jockey-Club foi de 79:853$000. — Houve uma reunião no palacio do Ingá, sob a presidencia do dr. Alfredo Backer, para assentar o modo por que os delegados dos municipios fluminenses procederão na Convenção.*

EXTERIOR — *Realizou-se, em Reims, o concurso de aviação para a conquista da taça Gordon Bennett. — Telegrammas do Mexico dizem que a cidade de Monterey está sendo destruida por um grande incendio, tendo ardido a repartição telephonica. — Em Indianopolis foram suspensas as corridas de automoveis que se estavam realizando, por se terem dado diversos desastres.*

HOJE

Está de registro o Batalhão Naval. — Sairão, ás 11 1|2 horas da manhã, as divisões de couraçados e contra-torpedeiros. — Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar. — O Correio expede malas pelos seguintes vapores: Celtic, para Nova York; Saint-Fillans, para Santos; Koning Friederich August, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; e Fagundes Varella, para Paraná e Rio da Prata.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Julio César de Oliveira Costa, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa;
Manoel Jorge Moreira, ás 9 horas, na matriz da Gloria;
Cypriana Arminda Godinho de Sá, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;
conselheiro Orlando, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Affonso Eduardo Martins, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Antonio Carneiro dos Santos, ás 8 1|2 horas, na matriz de Magé;
Marcellina Faria da Silva, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;
José Alexandre Pereira Codeço, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

A' tarde e á noite

Carlos Gomes—*Hamlet.*
Recreio—*O juiz.*
Apolo—*Geisha.*
Parque Fluminense—Cinematographo e variedades.
Concerto Avenida—Variedades, fitas e luta romana.
Moulin Rouge—Vistas cinematographicas e attracções.
S. José—*A viuva alegre.*
Cinema Palace—*D. Ignez de Castro.*
Cinematographo Rio Branco—Extraordinario programma.
Grande Cinematographo Parisiense—Fitas maravilhosas.
Cinema Carioca—Vistas attraentes.
Cinematographo Paris—Interessante programma.
Cinema Odeon—Programma novo.
Cinema Brasil—Encantadoras fitas.
Exposição de Hygiene—Variadas diversões.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos:
O commercio no Brasil.
Agradecimento.
Pela fé dos contratos.
Energia electrica.
A Light & Power.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
S. de S. M. Luiz de Camões, sessão do conselho, e as annunciadas na *Vida Operaria.*

A acertada resolução do governo, de acabar de vez com as isenções de direitos, tem causado, como era natural, a melhor impressão no nosso commercio.

Quanto aos beneficios que a medida trará para os cofres publicos, basta dizer que é calculado em 25.000 contos o augmento que póde ter a arrecadação.

O *Correio da Manhã*, como devem lembrar-se os leitores, sempre se bateu contra as isenções de direitos.

Deixarão, hoje, ás 11 1|2 horas da manhã, o nosso porto, as divisões de cou[illegible] e contra-torpedeiros, commandadas, [illegible] vamente, pelos capitães de mar [illegible] Belfort Vieira e Pereira e Souza, [illegible] ta dos couraçados *Floriano* e *Deo*[illegible] contra-torpedeiros *Pará, Amazonas*, [illegible] e *Matto Grosso*, e navio de guerra [illegible] *tender* dessas ultimas unidades de guerra.

Essas divisões tocarão nos seguintes portos: Abrahão, Angra dos Reis, Paraty, Marambaia, Itacurussá, Estrella, Jacuecanga, Ribeiro, Paraty-mirim, Ubatuba, Palmas, nas ilhas dos Porcos, Sombrio e Villa Bella.

A de couraçados fará levantamentos hydrographicos em Marambaia e Itacurussá.

A divisão de contra-torpedeiros levará a escola de timoneiros e o couraçado *Floriano* a de foguistas.

O Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas de S. Paulo verificou a presença de acido salicylico na farinha lactea "Nestlé", assim como na denominada "Kufeke".

A mesma repartição prosegue na pesquiza daquelle acido nas outras marcas de farinhas destinadas á alimentação das creanças, é o que diz o nosso collega *O Estado.*

No Restaurant Paris, realizou-se hontem um almoço intimo de despedida, offerecido ao sr. dr. don Rafael Multedo, ministro da Hespanha, que parte brevemente para o seu paiz, pelos srs. Anselmo de la Cruz, encarregado de negocios do Chile; Alfredo Castro, 1° secretario da legação do Uruguay; José Maria Cantilo, 1° secretario da legação da Argentina; Adolfo Diaz Romero, secretario da legação da Bolivia; Elmano R. Vieira, addido da legação do Uruguay; José Lampreia, addido á legação de Portugal; Ricardo Solá, addido militar á legação Argentina e visconde de Gracia Real, secretario da legação de Hespanha.

Roupas brancas, gravatas, bengalas, chapéos, gorros, bonets, suspensorios, bijouteria e carteiras — Na Torre Eiffel — Ouvidor 97 e 99.

O ministro da Marinha dirigiu-se, ao amanhecer de hontem, para o morro da Villa Rica, em Copacabana, onde se acha o Hospital de Beribericos da Marinha.

S. ex. fez o passeio a cavallo e, durante o percurso, procedeu a exame da estrada que conduz áquelle estabelecimento, afim de providenciar sobre os melhoramentos reclamados pelo serviço de ambulancia-automovel a inaugurar-se brevemente.

Acompanhado do director do hospital e seus auxiliares, s. ex. percorreu todas as dependencias daquella casa e visitou as varias secções, colhendo em cada ponto as informações que desejava.

Todas as enfermarias foram successivamente visitadas, e s. ex. deteve-se junto a cada leito em arguição aos enfermos.

Após cuidadoso exame, que durou mais de 1 hora, o almirante voltou á sala dos medicos, declarando que ia ordenar os melhoramentos necessarios.

S. ex. mostrou-se bem impressionado com o estado geral de conservação e asseio do edificio.

Casacas, smokings, sobrecasacas, fraques, vestons, dolmans, costumes de brim e de flanella, colletes de fantasia, sobretudos, capas e impermeaveis — *Stock* completo — Na Torre Eiffel — Ouvidor 97 e 99.

UM delicioso e fecundo alimento aconselhado pela classe medica — INGESTA SILVA ARAUJO — FARINHA LACTEA PHOSPHATADA, conservada sem artificio nocivo á saude.

A Convenção

Si a reunião de uma assembléa politica para a escolha de um candidato contrario ao indicado em maio é um facto agradavelmente significativo para quantos desejam que todas as correntes de opinião se manifestem em questão de tão grande importancia para a vida da Republica, a verdade clara, quanto ao exito da Convenção que hontem se reuniu pela primeira vez, é que não correspondeu ás promessas de seus organizadores nem á espectativa dos seus partidarios.

O vasto plano da representação dos municipios do Brasil foi uma idéa brilhante, occorrida no começo da luta, em momento de enthusiasmo, quando aos dirigentes da campanha tudo parecia ser facil de resolver com um pouco de esforço. Mas falhou, por isto ou por aquillo. Nem a maioria dos municipios do paiz está representada na Convenção nem todos os delegados presentes representam os municipios que dizem representar. A Convenção não é *nacional*, como a junta que a promoveu desejava.

Quanto á escolha do candidato, toda gente sabe que o trabalho foi iniciado e concluido antes da reunião da assembléa. Houve convites, houve recusas, e por fim foi resolvida a candidatura do sr. Ruy Barbosa, que só a acceitou num movimento de abnegação, porque não havia outro politico de grande nome que quizesse ser apresentado. O processo da escolha, que se annunciára muito diverso do seguido em geral pelas convenções, saiu afinal o mesmo de todos: os delegados dos municipios, que aqui vieram para escolher os candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, nada mais têm a fazer sinão acceitar os candidatos já escolhidos.

O povo, esse ouviu a principio que o barão do Rio Branco fôra demovido de seu velho proposito de não querer ser candidato. Esperou a confirmação da noticia com alegria, pois Rio Branco é para elle um idolo. Mas soube depois que, deante da firme recusa do nosso grande ministro, os civilistas estavam a voltar-se para Murtinho e para Campos Salles, que por tantos delles eram pouco antes atacados e injuriados; soube depois que iam bater inutilmente á porta de Rodrigues Alves; soube depois que numa situação de desespero, não achando candidato, tinham obtido da generosidade de Ruy Barbosa que acceitasse a indicação de seu nome.

A candidatura de Ruy Barbosa, em taes condições, não póde produzir o effeito que os civilistas esperam. Ella, que deveria ter sido levantada pelos seus admiradores, em primeiro logar, mesmo deante das maiores recusas, como uma homenagem ao iniciador da reacção contra a candidatura Hermes, apparece agora, aos olhos do povo, á ultima hora, reduzida a um recurso para disfarçar um insuccesso.

A novidade actual é comer no Londres Restaurant. Assembléa, 115.

Aos preços 56$, 64$, 75$ expõe hoje grande sortimento de ternos a casa Carnaval de Venise.

Ao dr. Raul Martins, juiz federal na secção do Estado do Rio de Janeiro, o dr. Alexandre Moura, advogado do dr. Renato Costa, requereu que fosse requisitada força ao governo do Estado, ou, caso este não attendesse, ao governo federal, afim de que sejam respeitados os direitos do seu constituinte, que se acha immittido na posse do contrato de fornecimento de carnes verdes á população da cidade de Nictheroy.

O juiz federal officiou ao presidente do E[illegible] communicando que [illegible]

Curas [illegible] res, usando [illegible]

Muito impre[illegible] variedade e quantidade o novo sortimento de roupas feitas da casa Carnaval de Venise.

Foi exonerado do cargo de redactor da *Revista Maritima* o capitão de fragata Nogueira Chaves, que será elogiado, pelo modo brilhante com que se manteve naquelle cargo.

Para substituil-o foi nomeado o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

INGESTA—Farinha Lactea phosphatada — Vende-se em todas as casas de 1ª ordem.

CONCURSO DE AVIAÇÃO

A TAÇA "GORDON BENNETT"

REIMS, 22—Caiu sobre a cidade e arredores um temporal que prejudicou muito a corrida eliminatoria para a disputa da taça franceza "Gordon Bennett", no concurso de aviação.

No entanto, o aviador Le Blanc, tripulando um aeroplano do systema Bleriot, realizou um vôo magnifico de 5.000 metros e Latham percorreu 1.250 metros.

Outros aviadores fizeram tambem tentativas, voando no entanto pequenas distancias.

CHALONS-SUR-MARNE, 22 — O aviador francez Hanriot propõe-se tentar a travessia da Mancha, partindo de Boulogne para descer em Folkestone, o que representa o dobro da distancia, approximadamente, do percurso de Bleriot.

REIMS, 22—Correu com animação o banquete offerecido pela Municipalidade em honra dos aviadores que vieram tomar parte no concurso de aviação, trocando-se brindes de extrema cordialidade.

REIMS, 22—Os resultados conhecidos do concurso de aviação são os seguintes:

O aviador Lambert fez trinta kilometros em vinte e nove minutos, percorrendo dez kilometros em duas voltas de pista; Lefebvre fez oito kilometros em cincoenta e oito minutos; Tissandier, nove em trinta e cinco minutos; Lambert, nove em trinta e minutos e Sommer percorreu vinte e tres kilometros em vinte e dois minutos.

Na corrida de vinte kilometros, eliminatoria, para disputa da taça "Gordon Bennett", Lefebvre fez um vôo de dezeseis kilometros e Bleriot outro de um kilometro.

LONDRES, 22—Diz-se que partiram para Reims, para assistir ao concurso de aviação que ali se está realizando, os srs. Lloyd George e Winston Churchill, respectivamente ministros das finanças e do commercio do gabinete britannico.

A PERFUMARIA NUNES
Vende a retalho por preços de atacado
25 rua do Theatro—3 portas

Ao marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o cardeal d. Joaquim Arcoverde dirigiu o seguinte officio:

"Exmo. sr. — Acolhi com muita satisfação e applausos a lembrança feliz de se promover, nesta cidade, um Congresso Brasileiro de Geographia.

Venho apresentar a v. ex. a minha adhesão e communicar que incumbo de me representar nesse congresso o revmo. monsenhor Vicente Ferreira Lustosa Lima.

Faço votos para que os melhores resultados venham coroar essa generosa tentativa, para maior brilho e honra das letras brasileiras. Deus guarde v. ex."

COKE EM SACCOS
Entrega a domicilio em qualquer parte da cidade accessivel para automovel 3$000 por sacco de 50 kilos em quantidade de 5 saccos. Entrega garantida dentro de 6 dias.
Encommendas: no escriptorio Central, Avenida Central n. 76, e pelos nossos cobradores
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro

Para sermos agradaveis aos nossos leitores damos em seguida alguns preços da secção de roupa sob-medida da casa Carnaval de Venise, ternos de paletot, 100$; de fracks, 130$; de smokings, 150$; de sobrecasaca, 180$; de casaca, 200$000.

PORTUGAL

LISBOA, 22—O Conselho de Estado será brevemente convocado por el-rei, afim de ser ouvido sobre a prorogação das côrtes até 15 de setembro, com a faculdade para o governo de poder estender essa prorogação até 30 do mesmo mez.

LISBOA, 22—O Ministerio dos Estrangeiros iniciará negociações com os Estados Unidos da America do Norte para um tratado de commercio, em substituição do que ha dias foi denunciado.

PORTO, 22—Chegou a esta cidade, vindo de Lisboa, o deputado republicano Miguel Bombarda, que vem presidir o comicio anti-jesuitico que hoje aqui se realizará.

O deputado republicano foi esperado na estação central de S. Bento por uma grande multidão, que o ovacionou calorosamente.

O apparato policial era consideravel.

O governador civil prohibiu as manifestações nas ruas.

TECOBEINA
Novo remedio vegetal (sem alcool) ESPECIFICO CONTRA TUBERCULOSE EM qualquer grão. Pharmacia Popular — Cattete 115 — Laboratorio e deposito 112, 1° andar.

DEODORO

E' hoje o anniversario da morte de Deodoro. Não ha republicano, mais ainda, não ha brasileiro, que não se volte nesta data para aquelle tumulo tão majestoso, dentro de sua simplicidade, que lá está, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo por inscripção uma só palavra que é toda uma grande historia — o nome do soldado que fez a Republica.

Aquelle tumulo vale por um precioso livro cheio de impressionadoras lições. E' preciso que a geração que agora começa a pensar, — já vinte annos tem a obra de 15 de Novembro! — não deixe de meditar um pouco sobre ellas, não só com todo o seu cerebro, mas com todo o seu coração.

Os serviços de Deodoro a esta patria, como militar, tornaram-no um benemerito. Constituiram uma série extensa de exemplos. Bastariam, bem de certo, para que a sua memoria fosse ardentemente venerada por quantos amam o Brasil e sabem amar aquelles que o defenderam e que o honraram. Mas, passemos hoje rapidamente pelas muitas paginas de gloria do velho guerreiro antes de 1889. Detenhamo-nos deante da sua figura, naquella madrugada abandonando o leito, esquecendo atrozes soffrimentos physicos, recuperando como por um milagre o seu vigor antigo, montando a cavallo para collocar-se á frente do movimento revolucionario que, horas depois, devia transformar as instituições do seu paiz. Detenhamo-nos, tambem depois, deante da sua figura, quando, com um gesto, empunhando a rebrilhante espada jamais vencida, rasgando com ella o ar, poz abaixo o throno e fez da Republica, que era um sonho, uma immediata realidade.

Esquecer Deodoro seria esquecer a Republica. Que os republicanos, neste dia, cubram de flores a sua sepultura e cubram de bençãos a sua memoria.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias 65 e Avenida Central 126.

Annuncios extraordinarios

Poder-se-ia dedicar um capitulo especial aos annuncios galhofeiros; mas nenhum, certamente, supera o que um proprietario de padaria, estabelecido recentemente na praia de Ostende, inseriu ha pouco em differentes [illegible] e as garantias [illegible] quizer em- [illegible]

[illegible] *parto*, a receberão gratuitamente..."

Não é fantastico?

Esse padeiro é realmente um homem tão previdente que, admittindo a hypothese da natureza se transtornar, desde já assegura a cada operario o pão de cada dia para quando for á cama... em estado interessante!

Esta providencia é deveras sympathica e tocante; denuncia um carinho que enternece.

O amassador, o peneireiro, o forneiro, o moço podem, coitados, um bello dia ter uma pontada, um ataque de bexigas, as dores da maternidade, que lhes não faltará o pão, que é o alimento do pobre!

Muito bem entendido. A gente não sabe o que poderá acontecer. E é de muito boa philosophia que um bello dia facilmente póde virar-se o feitiço contra o feiticeiro...

Agora, não vão os leitores pensar que o annuncio a que nos referimos é invenção nossa. Não. Não é.

Vem inserto no n. 17, de 27 de julho do corrente anno, do *Petit Bleu*, de Bruxellas.

Quem duvidar poderá consultar facilmente o supradito numero do diario belga.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para uma publicação na secção livre, sob o titulo *O commercio do Brasil.*

Em proveito da saúde publica, preferir a **INGESTA, farinha lactea, para alimentação das creanças e doentes.**

Pingos e Respingos

— A *Gazeta* deu os retratos de todos os candidatos convidados pelos organizadores da Convenção.

— Que bello album!

* * *

A historia das accumulações, no *Diario Official*, foi logo de—vae ou racha.

O dr. Alfredo Racha—perdão!—o dr. Alfredo Rocha, tem feito ali coisas do arco da velha.

* * *

— Não haverá discursos na Convenção.
— Ah! Já sei: ficam todos para a Camara.

* * *

DEODORO

Que bello heróe—como me lembro!—
Naquella linda madrugada...
Naquelle 15 de novembro
Ninguem gritava:—abaixo a espada!

* * *

Não se sabe ainda por que cargo optou o sr. Calogeras.

Parece que prefere o de assistente do ministro da Industria.

* * *

O sr. Seabra andava muito ganjento com o velho apoio de monsenhor Lustosa.

Vieram os civilistas e, só para moer, arranjaram a adhesão do vigario da Gavea.

Cyrano & C.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Os trabalhos da Convenção

NO LYRICO

No Theatro Lyrico, reuniu-se, hontem em sessão preparatoria, a Convenção convocada pela Junta Nacional, para apresentação dos candidatos que, em opposição ao marechal Hermes da Fonseca e dr. Wenceslão Braz, serão indigitados para a presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

Durante as horas em que esteve reunida a Convenção reinou a mais completa ordem, quer no recinto do Lyrico, quer no exterior, cujo policiamento foi admiravelmente feito pela guarda civil e corpo de agentes de segurança publica.

A sala do theatro estava literalmente cheia, notando-se nos camarotes grande numero de senhoras.

A's 8 horas e 45 minutos da noite, o senador José Marcellino, secretariado pelos deputados Cincinato Braga e Galeão Carvalhal, assumiu a presidencia, convidando os convencionaes a fazerem entrega de suas procurações.

O sr. Cincinato Braga fez ver, então, que a lista organizada pela Junta Nacional estava incompleta, devido a terem varios delegados substabelecido as respectivas procurações.

Assim, pedia áquelles cujos nomes não constassem da chamada se apresentassem á mesa, depois della concluida.

Procedida a chamada, responderam 330 delegados, representando 558 municipios dos Estados da Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Districto Federal, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

Foi, então, pelo sr. José Marcellino annunciada a installação definitiva da Convenção, tendo lido s. ex. nessa occasião o seguinte discurso, que, como os demais, foi vivamente applaudido:

"Srs. convencionaes — Produzindo-se no espirito publico uma profunda agitação pela maneira por que devia ser resolvido o problema da successão presidencial, e formando-se uma poderosa corrente contra a Convenção de 22 de maio, já pela precipitação com que ella se realizou, já pelos vicios de sua organização e desacerto de sua escolha, os dois primeiros signatarios desta mensagem, em nome da situação politica da Bahia e de S. Paulo, dirigiram-se, em telegramma circular, aos governadores e politicos mais conhecidos e de maior responsabilidade de todos os Estados, expondo-lhes a grande opposição levantada pelo modo por que se organizára e deliberára a alludida Convenção e lembrando a conveniencia de uma outra, convocada em condições de attender aos altos interesses publicos, intimamente ligados a uma escolha ponderada dos candidatos á suprema magistratura da União.

O acolhimento favoravel deste convite determinou, em diversas reuniões, a constituição da Junta Nacional, para promover uma Convenção nas condições expostas e de accordo com a indole e praticas proprias do regimen democratico.

Tomando a si este nobre e pesado encargo, tratou a Junta, sem demora, de desempenhar-se dos seus deveres, formulando as bases da Convenção e designando esta data para a sua reunião, attendendo assim ás instantes exigencias da anciosidade publica e á conveniencia de, em tempo, poderem se desincompatibilizar os cidadãos investidos de funcções publicas, que, porventura, fossem indicados para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

O nosso appello encontrou o acolhimento ditado pelo civismo dos nossos concidadãos. E é com justo desvanecimento que saudamos a revivificação do espirito nacional, augurando a este grandioso movimento os mais salutares e beneficos resultados, deante desta majestosa assembléa, em que se fazem representar quinhentos e cincoenta e oito municipios.

Que o dever civico, o bem publico, o amor á ordem [illegible] liberdade nos inspirem e a graça divina [illegible] e corôe de feliz exito os nossos esforços em prol da grandeza e prosperidade da Republica."

Falou em seguida o deputado Galeão Carvalhal, que [illegible]

"Senhores [illegible]

Os varios elementos [illegible] da Federação que acudiram ao nosso appello, dão nobre exemplo de civismo e affirmam, com procedimento, a resolução de intervir com desassombro e patriotismo na solução da crise nacional, que se resolverá pacificamente, de accordo com os sentimentos generosos que se aninham nos corações dos nossos patricios brasileiros. (*Muito bem; muito bem.*)

Aqui estamos para o desempenho de um mandato da mais alta responsabilidade. Si é certo que a situação social presente é trabalhada por aspirações e esforços, que nos hão de preparar um futuro mais feliz e glorioso, é tambem incontestavel que a nação brasileira presta contingente forte na obra da evolução humana.

Bem comprehendemos que as organizações politicas actuaes revestem um caracter provisorio, devido á marcha precipitada da sciencia em suas varias divisões; mas, em compensação, podemos assegurar que a situação brasileira é, em definitivo, francamente republicana, prova do nosso avanço, quando resolvemos o problema politico em 15 de novembro de 1889. (*Muito bem.*)

Destruidos os velhos alicerces que sustentavam as relações humanas, muitas são as doutrinas que procuram conquistar a opinião dos povos. A época presente é, inquestionavelmente, de uma actividade febril; surgem as mais acaloradas discussões, apparecem os inventos maravilhosos e, no campo scientifico, as experiencias que naufragam deixam elementos fecundos para a descoberta da verdade.

No terreno politico, tudo se encaminha cada vez mais para o triumpho irrevogavel dos principios que constituem a verdadeira doutrina, que concilia a ordem com o progresso, e que já estão em parte concretizados na Constituição Federal, nossa lei fundamental, imperfeita embora, mas extraordinaria na definição das mais sagradas liberdades publicas, que instilla na alma nacional o amor ás instituições que, felizmente, nos regem. (*Muito bem!*)

Possuimos tradições republicanas que precisamos zelar com sinceridade e carinho, evitando lutas estereis, que só conseguem retardar a marcha da sociedade brasileira na estrada que nos conduzirá á regeneração completa dos nossos costumes e das nossas concepções.

Esta assembléa, que pensamos reflectir o pensamento politico nacional, tem compromissos extraordinarios a realizar, para não desmentir as tradições que já constituem um patrimonio difficil de ser anniquilado. Exercemos uma alta autoridade, embora sujeita á critica da opinião publica. Estamos subordinados ás leis naturaes, sociaes e moraes que regem as sociedades.

Consignemos que a geração que fez a Republica é uma geração forte; organizou a sua notavel propaganda, proclamou-a, e a Assembléa Constituinte, composta dos representantes do povo brasileiro, decretou a sua Constituição Politica, inspirando-se nos patrioticos conselhos que Deodoro da Fonseca traçou na sua memoravel mensagem inaugural, quando, em phrases eloquentes, repassadas do mais sincero patriotismo, pugnava pelo amparo da liberdade civil. (*Muito bem.*)

A reunião desta assembléa tem uma elevada significação politica, pleiteamos uma causa santa, sem fazermos injurias aos nossos antagonistas. Appellamos para os nossos compatriotas, em momento critico da nossa historia; tentamos executar o programma que empolga toda a nação brasileira. Queremos ter o direito de escolher, por processos normaes, um patricio illustre, que possa na alta magistratura da Republica representar a vontade nacional e incarnar na sua individualidade as instituições fundadas em 1889. (*Palmas.*)

A Constituição Federal assegura ao povo o exercicio pleno dos seus direitos, para que possa interessar na organização dos poderes publicos. Nos regimens livres só a opinião nacional constitue o mais alto tribunal, capaz de dirimir as contendas no terreno politico. Os governos e os partidos que não se harmonizarem com os reclamos da opinião publica estão condemnados á mais severa analyse dos contemporaneos e ao esquecimento da posteridade.

Neste terreno queremos lutar pelos mais sublimes ideaes que formam a bandeira republicana. Sob a sua protecção, o povo brasileiro almeja a maxima perfectibilidade, que resultará da luta travada entre as tradições, residuos dos sentimentos barbaros e as tendencias para uma humanidade sem inimizades, sem fronteiras, sem armas e sem regimen militar. Prophecias certas de grandes e piedosos pensadores, que affirmam o caminhar da evolução humana, trazendo como consequencia a diminuição da dôr e o augmento da felicidade sobre o planeta. O Brasil será grande, poderoso, influirá nos destinos do mundo, porque a actividade dos seus filhos se applicará, de preferencia, na industria da paz. (*Muito bem.*)

Neste terreno, repetimos mais uma vez, queremos lutar, e delle não nos afastaremos. Assim podemos embaraçar os esforços de patriotas, que nos querem levar a uma retrogradação condemnada, creando uma situação perigosa aos interesses da nossa patria, que, certamente, retardará a marcha progressiva da Republica.

A luta está empenhada. As energias do povo vão ser postas em prova e a Junta Nacional faz votos pela victoria da causa, que representa as aspirações patrioticas de uma forte corrente de elementos nacionaes preoccupados com a estabilidade das instituições republicanas.

Affrontaremos os perigos, os soffrimentos e certamente não perderemos a coragem, a esperança, e a confiança nos esforços em pról da liberdade civil, base indestructivel da Republica. Ambicionamos a gloria de sermos fiéis servidores da patria, executores, embora incompletos, do programma republicano, que condemna a politica militar e exalta os instinctos altruistas, influenciados pela poesia, pela sciencia e pela Industria.

A Convenção Nacional vae cumprir seu dever indicando os nossos candidatos para o memoravel pleito de 1 de março futuro.

Penso interpretar o pensamento de todos os convencionaes, representantes genuinos de varias zonas do nosso querido Brasil, assegurando que na luta, em que vamos nos empenhar, empregaremos as armas, que julgarmos as mais proprias, respeitando a lei e as nossas tradições de ordem e de liberdade.

O sr. Irineu Machado pediu a palavra e, depois de louvar a attitude da Nação, mandou á mesa duas indicações: uma para que a mesma se compozesse dos srs. José Marcellino, para presidir os trabalhos, e Cincinato Braga, Galeão Carvalhal, Annibal de Carvalho e Barbosa Lima para secretarios; e outra para que, na direcção dos trabalhos da Convenção, a mesa observasse as praticas das discussões, manutenção da ordem e boa deliberação dos assumptos sujeitos ao seu exame, [illegible]

Essas indicações [illegible] approvadas.

O sr. Pedro Moacyr justificou depois uma proposta, que [illegible] approvação, para que fosse [illegible] como presidente honorario da Convenção, o sr. [illegible]

Usou depois da palavra o doutorando Victor Konder, delegado catharinense, que pediu constasse da acta que o deputado Victorino de Paula Ramos o havia encarregado de represetnal-o na reunião da Convenção.

Fez-se tambem ouvir, por diversas vezes, o sr. Leal da Cunha, delegado pelo municipo de Ituverava, em S. Paulo.

Nesses discursos, esse cavalheiro disse, entre outras coisas, que havia militado nas fileiras dos republicanos historicos e, como tal, indicaria o candidato que mais confiança lhe merecia, o senador Ruy Barbosa, cuja personilidade enalteceu em oração que proferiu do palco.

Fizeram tambem uso da palvara os srs. Joaquim Vianna, Octavio Carlos de Souza e Henrique Autran.

Tendo depois o sr. José Marcellino annunciado que ia mandar proceder á eleição, em escrutinio secreto, o sr. Irineu Machado lembrou que a hora se achava muito adeantada e, por isso, pedia que fosse adiada para hoje, ás 8 horas da noite, a escolha dos candidatos que a Convenção indicará para a presidencia e vice-presidencia da Republica.

Deixaram de comparecer á Convenção, cujos trabalhos terminaram ás 10 1|2 horas, os delegados Antonio Mercado, Antonio Salustiano Vianna, Horacio Rodrigues, Agostinho Pereira, cornel Eugenio Pinto, dr. Fernando Lobo, deputado Honorato Alves, Lafayette de Souza Aranha, Luiz dos Santos Dumont, conselheiro Manoel Duarte de Azevedo, Oscar de Macedo Soares, major Onofre Pacheco, dr. Sampaio Ferraz e Vicente Dias Junior.

Eis a relação dos municipios que se fizeram representar na Convenção:

S. PAULO—Agudos, dr. Manoel de Oliveira Rocha; Amparo, dr. Candido N. Nogueira da Motta; Annapolis, dr. Cincinato Cesar da Silva Braga; Angatuba, dr. Julio Prestes de Albuquerque; Anhemby, dr. Paulo de Moraes Barros; Apiahy, dr. Francisco Ferreira Braga; Araçariguama, dr. Prudente de Moraes Filho; Araraquara, coronel Carlos de Magalhães e sr. Machado Pedrosa; Araras, drs. A. de Paula Salles e Ignacio de Mendonça Uchôa; Arêas, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho; Atibaia, coronel Antonio Felix de Araujo Cintra; Avaré, coronel Edmundo Trench; Bananal, dr. Oscar de Almeida; Barretos, coronel Sylvestre de Lima; Bariry, coronel Sebastião Teixeira; Batataes, dr. Altino Arantes; Baurú, dr. Alberto Sarmento; Bebedouro, dr. José Alves Guimarães Junior; Boa Esperança, drs. Cincinato Cesar da Silva Braga e Antonio de Moraes Barros; Bocaina, dr. João Evan

ILEGÍVEL

gelista Rodrigues; Bom Successo, coronel Edmundo Trench; Botucatu', dr. João Nogueira Jaguaribe; Belém do Descalvado, dr. Valentim Tobias de Oliveira; Bragança, coronel Antonio Felix de Araujo Cintra; Brotas, dr. M. P. de Siqueira Campos; Caçapava, dr. José Pereira de Mattos; Caconde, dr. Abelardo de Cerqueira Cesar; Cajuru', drs. José Pereira de Queiroz e Edmundo da Cunha Canto; Campinas, drs. Bartholomeu de Oliveira e Lafayette de Souza Aranha; Campo Largo de Sorocaba, dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro; Campo Bonito, dr. Francisco Ferreira Braga; Campos Novos Paranapanema, dr. F. F. Braga; Cananéa, coronel Abilio Soares; Capital, drs. Bernardino de Campos e Manoel Corrêa Dias; Capivary, dr. Candido N. Nogueira da Motta; Caraguatatuba, dr. Francisco Marcondes Romeiro; Casa Branca, dr. Arthur Palmeira Ripper; Cotia, dr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita; Cravinhos, dr. Alfredo Jordão; Cruzeiro, dr. Arnolpho Rodrigues de Azevedo; Cunha, dr. Alfredo Casemiro da Rocha; Dois Corregos, dr. M. P. de Siqueira Campos; Dourado, dr. Paulo de Moraes Barros; Espirito Santo do Turvo, coronel Accacio Piedade; Espirito Santo do Pinhal, drs. Abelardo Cesar, Antonio Mercado e Altino Arantes; Fartura, dr. Osorio Duque Estrada; Faxina, coronel Accacio Piedade; Franca, dr. Julio Cesar Cardoso; Guaratinguetá, dr. Domingos Antonio de Moraes Filho; Guararema, coronel Brasilio Pinto da Fonseca; Guarehy, coronel Cornelio Vieira de Camargo; Guarulhos, drs. Carlos de Campos e João Galeão Carvalhal; Iguape, coronel Antonio Jeremias Muniz Junior; Indaiatuba, dr. José Carlos de Macedo Soares; Iporanga, dr. Francisco Ferreira Braga; Itanhaen, dr. Francisco de Salles Braga; Itapecerica, drs. Jorge Tibiriçá, João Galeão Carvalhal e José Cardoso de Almeida; Itapetininga, dr. Francisco Fereira Braga; Itapira, drs. Julio Cesar Ferreira de Mesquita e Mario Pereira da Fonseca; Itararé, drs. Francisco Ferreira Braga e João Galeão Carvalhal, Itaporanga, dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro; Itatiba, dr. Cincinato Cesar da Silva Braga; Itatinga, dr. Alberto Sarmento e coronel Raymundo Duprat; Itú, dr. João Martins de Mello Junior; Ituverava, dr. Alfredo Alberto Leal da Cunha; Itabera, dr. Antonio Baptista Pereira; Igaratá, dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama; Igarapava, dr. Altino Arantes; Jaboticabal, dr. José Alves Guimarães Junior; Jacarehy, major Onofre de Oliveira Ramos; Jahú, dr. Vicente de Almeida Prado; Jambeiro, dr. Antonio José da Costa Junior; Jardinopolis, dr. Altino Arantes; Jatahy, dr. Francisco Sodré; Jundiahy, dr. Eloy de Miranda Chaves; Juquery, drs. José Cesario da Silva Bastos e Alberto Sarmento; Leme, dr. João Domingues de Sampaio; Lençóes, dr. Gabriel de Oliveira Rocha; Limeira, dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado; Lorena, dr. Arnolpho Rodrigues de Oliveira; Lageinha, coronel Thomé Cesario de Campos; Mattão, dr. Martins Valverde; Mineiros, dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho; Mocóca, dr. Arthur Palmeira Ripper; Mogy das Cruzes, dr. Francisco Marcondes Romeiro; Mogy-mirim, dr. Eduardo da Cunha Canto; Mogy-guassú, dr. Eduardo da Cunha Canto; Monte Alto, dr. Luiz Zacharias de Lima; Monte-mór, dr. Candido N. Nogueira da Motta; Natividade, coronel Manoel Bento Domingues de Castro; Nazareth, coronel Antonio Felix de Araujo Cintra; Nuporanga, dr. Altino Arantes; Parahybuna, dr. José Valois de Castro; Parnahyba, dr. José Luiz de Almeida Nogueira; Patrocinio do Sapucahy, coronel Estevão Marcolino de Figueiredo; Palmeiras, coronel João Carlos Leite Penteado; Pedreira, dr. Antonio de Moraes Barros Penteado; Pereiras, dr. João Martins de Mello Junior; Piedade, dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro; Pindamonhangaba, dr. Antonio Martins Fontes Junior; Piracaia, coronel Silvino Guimarães; Piracicaba, dr. Paulo de Moraes Barros; Pirajú, dr. Ataliba Leonel; Pirassununga, dr. Eloy de Miranda Chaves; Pilar, dr. Francisco Ferreira Braga; Pinheiros, dr. Francisco Marcondes Romeiro e Antonio Moreira de Castro Lima; Piquete, dr. Arnolpho Rodrigues de Azevedo; Pitangueiras, dr. Cincinato Cesar da Silva Braga; Porto Feliz, dr. Candido N. Nogueira da Motta; Pedras, dr. Cincinato Cesar da Silva Braga; Porto Ferreira, dr. Joaquim Augusto Barros Penteado; Queluz, Affonso Gomes Pereira de Moraes; Redempção, coronel Joaquim Pires de Queiroz; Ribeirão Branco, coronel Accacio Piedade; Ribeirão Bonito, dr. Paulo de Moraes Barros; Ribeirão Preto, dr. Altino Arantes; Rio Bonito, dr. Julio Prestes; Rio Claro, dr. José de Vasconcellos Almeida Prado; Rio das Pedras, dr. Eloy de Miranda Chaves; Rio Preto, dr. M. P. de Siqueira Campos; Santa Barbara, dr. João Domingues Sampaio; Santa Branca, João Senna; Santa Cruz da Conceição, dr. João Domingues Sampaio; Santa Cruz do Rio Pardo, dr. José Cardoso de Almeida e dr. Candido N. Nogueira da Mota; Santa Isabel, dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama; Santa Rita do Passa Quatro, dr. Cesario Ferreira de Britto Travassos; Santa Barbara do Rio Pardo, dr. Ataliba Leonel; Santos, Jacob Guyer; Santo Amaro, dr. Ildefonso da Silva; Santo Antonio da Boa Vista, dr. Ataliba Leonel; Santo Antonio da Alegria, S. Bernardo, dr. José Luiz Flaquer; S. Bento do Sapucahy, dr. Antonio Martins Fontes Junior; S. Carlos do Pinhal, dr. Joaquim Augusto Gomide; S. João da Boa Vista, dr. Alfredo Ellis; S. João do Curralinho, coronel Antonio Felix de Araujo Cintra; São João da Bocaina, major Onofre Pacheco; São José do Barreiro, dr. Oscar de Almeida; São José dos Campos, dr. Antonio José da Costa Junior; S. José do Rio Pardo, coronel Vicente Dias Junior; S. Manoel Archanjo, dr. Julio Prestes; S. Pedro do Turvo, drs. Candido N. Nogueira da Motta e Francisco Ferreira Braga; S. Pedro, dr. Eloy de Miranda Chaves; S. Luiz do Parahytinga, coronel Thomé Cesario de Campos; S. Roque, dr. Candido N. Nogueira da Motta; S. Sebastião, dr. Alberto Sarmento; S. Simão, dr. Leonidas Arantes Barreto; S. Vicente, dr. Manoel Galeão Carvalhal; Salto do Itu', dr. Prudente de Moraes Filho; Sallesopolis, Theseu Bueno de Toledo; Sarapuhy, dr. Julio Prestes; Serra Negra, dr. Arthur Palmeira Ripper; Sertãosinho, capitão Manoel Mariano da Silva Jotta; Silveiras, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho; Soccorro, dr. José Pereira de Queiroz; Sorocaba, dr. Luiz Nogueira Martins; Tambahu', coronel Manoel de Souza Meirelles; Tatuhy, dr. Julio Prestes; Taubaté, dr. Pedro de Oliveira Costa; Tieté, dr. M. P. de Siqueira Campos; Tremembé, dr. José Valois de Castro; Taquaritinga, dr. Luiz dos Santos Dumont; Ubatuba, dr. Luiz Teixeira Leite; Una, conselheiro Manoel A. Duarte de Azevedo; Villa Bella, dr. Guilherme Rubião; Xiririca, coronel Antonio Jeremias Moniz Junior.

Faltam as representações de Santo Antonio da Alegria e Ibitinga.

BAHIA—Municipios de Nazareth, Matta e Abrantes, dr. Augusto Maia; municipios de Areia, Amargosa, Monte Cruzeiro e Jequiriçá, senador Leoncio Galvão; municipios de Taperoá, Cayrú' e Valença, dr. Wenceslau Guimarães; municipios de Ilhéos, Olivença e Itabuna, coronel Domingos Adami; municipios de Macahubas, Brotas, Remedios, Brejinho e Jussiape, coronel Genesio Salles; municipios Nova Boipepa e Marahu', dr. Virgilio Gonçalves; municipios de Conquista, Riacho de Santa Anna, Monte Alto, Barreiras e Angical, dr. Joaquim Venancio; municipios de Jacaracy, Condeuba, Bom Jesus dos Meiras, Umburanas, Caetité, dr. Rodrigues Lima; municipios de Chique-Chique, Barra Carinhanha, Lapa, Urubu', conselheiro Pedro Mariani; municipio de João do Paraguassu', Andarahy, Lençóes e municipio de Campestre, Aristides Spinola; municipios de Boa Nova, Itaassu' e Maracás, Henrique Autran; municipios de Pilão Arcado, Agua Quente, Minas do Rio de Contas e Capital, dr. Pacheco de Oliveira; municipios de Santo Amaro, S. Francisco e Coração de Maria, dr. Pinho Junior; municipios de Capivary, Inhambupe, Mundo Novo, Conceição do Coité e Serrinha, desembargador Palma; municipios de Jacobina, Morro do Chapéo, Joazeiro e Santa Sé, dr. José Ignacio; municipios de Queimados, Patrocinio do Coité, Entre Rios e Irará, dr. Leovegildo Filgueiras; municipios de Geremoabo, Cicero Dantas, Pombal e Tucano, dr. Pinto Dantas; municipios de Belmonte, Trancoso e Cannavieiras, dr. João Mangabeira; municipios de Viçosa, Villa Verde, Caravellas e S. José do Porto Alegre, dr. Drummond; municipios de Barra do Rio de Contas, Santa Cruz, Prados e Porto Seguro, dr. José Maria; municipios de Conceição do Almeida e Cruz de Almas, dr. Bernardo Jambeiro; municipios de Itapicuru', Conde, Barracão, Athaia e Soure, dr. Pedro Vianna; municipios de Feira de Sant'Anna, Riachão do Jacuhype e Camisão, dr. Costa Vianné; municipios de Jaguaribe, Curralinho, Cachoeira de S. Felix e Itaparica, dr. Methodio Coelho; municipios de S. Felippe, Camaru', Igrapiuna e Barcellos, dr. Ruy Barbosa; municipios de Avahy, Santo Antonio da Gloria, Monte Santo, Amparo e Curaçá, dr. Plinio Costa; municipio de Alagoinhas, dr. Miguel Calmon; municipio de Catu', Alfredo Luz; municipio de Maragogipe, Carlos Silveira Martins Leão; municipio de Combe, Edgard F. Hasselmann; municipio de Remanso, dr. Romulo Baptista; municipio de Itaberaba, Manoel da Costa Camorim; municipio de Santarém, Camillo da Silva Reis; municipio de Jequié, Vicente de Moraes; municipio de São Miguel, dr. Baptista Pereira; municipios de Correntina, Santa Maria da Victoria, Santa Anna dos Brejos, Santa Rita do Rio Preto e Campo Largo, dr. Pedro Leão Velloso; municipio de Lage, Sebastião Sampaio; municipio de Casa Nova, dr. Joaquim Vianna; municipio de Santo Antonio de Jesus, dr. Francisco de Castro Lima.

Estado do Rio—Vassouras, dr. Henrique Borges; Santa Thereza, barão de Alliança; Bom Jardim, coronel Americo Ferreira da Rocha; Barra Mansa, dr. Henrique Borges; Magé, Francisco Ferreira de Siqueira Junior; Magdalena, coronel Virgilio Fortes; Parahyba do Sul, dr. Bernardino Franco; Campos, Pedro Americano, Hemeterio Martins e Faria Souto; Cantagallo, dr. Bernardino de Senna Campos; Rezende, dr. Leonel Magalhães; Nictheroy, dr. Mario Vianna; Iguassu', coronel Ernesto França Soares; Barra do Pirahy, dr. Moraes Barbosa; Mangaratiba, dr. Henrique Borges; Araruama, Agostinho Mello, presidente da Camara; Rio Bonito, Ernesto José Gonçalves, vereador; Maricá, Horacio Malta, vereador; Sant'Anna de Japuhyba, coronel Pinto Pinheiro, presidente da Camara; Capivary, coronel Raul Macedo, presidente da Camara; São Sebastião do Alto, dr. Oscar Macedo Soares; Itaócara, coronel Pitta de Castro; Santo Antonio de Padua, major Custodio Padilha; Itaperuna, dr. Antonio Cavalcanti Sobral; Macahé, dr. Lobo Junior, presidente da Camara; Carmo, dr. Brazilio Freitas, presidente da Camara; S. Pedro d'Aldêa, dr. Luiz Carvalho e Mello; Petropolis, coronel Soares de Gouvêa; S. Fidelis, coronel Victorino Villela; S. Francisco de Paula, coronel Virgilio Fortes; São João da Barra, dr. Eduardo Manhães; Sapucaia, dr. Abelardo Guerra; Valença, dr. Henrique Borges; Barra de S. João, dr. Mario Vianna; S. Gonçalo, Alberto Soares; Monte Verde, coronel Sergio Pitta de Castro; Sumidouro, dr. Luiz de Carvalho Mello; Pirahy, dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho; São João Marcos, Norberto de Mello; Duas Barras, dr. Bernardino de Senna Campos; Cabo Frio, coronel Julio Fabio de Oliveira; Itaborahy, José Hugo Kopp; Saquarema, dr. Leopoldo Portella; Friburgo, dr. Thelio de Moraes; Therezopolis, dr. Antonio de Carvalho; Paraty, dr. Henrique Borges.

MINAS GERAES — Minas Novas, dr. João França; Sete Lagôas, dr. João Antonio de Avellar; Santa Barbara, dr. Domingos Penna; Mar de Hespanha, dr. Agostinho Pereira; Itabira de Matto Dentro, dr. Pedro Rosas; Virginia, dr. Domingos de Figueiredo; Prata, dr. Garibaldi Mello; S. Miguel dos Guanhães, dr. Pedro Rosas; Pará, dr. Ulysses de Vasconcellos; Curvello, dr. Affonso Penna Junior; S. João Nepomuceno, Gilberto de Alencar; Santa Rita de Cassia, dr. Josino de Araujo; Poços de Caldas, dr. Josino de Araujo; Tiradentes, major Herculano Velloso; Rio Branco, dr. Carlos Peixoto; Guaranesia, major João Leite Junior; Uberaba, dr. Carlos Peixoto Filho; Alfenas, dr. Bulhões Marcial; Baependy, dr. Polycarpo Viotti; Sabará, dr. Alcides Baptista Ferreira; Oliveira, dr. Theodoro Ribeiro Junior; Pouso Alegre, Amadeu de Queiroz; Rio Novo, Hamilcar Marchesini; Bocayuva, coronel João Evangelista da Silva Gomes; Pomba, dr. Carneiro da Cunha; Ouro Fino, dr. Abilio Pinheiro da Silva; Patrocinio, major Aerysio Diniz; Bello Horizonte, coronel José Benjamin; Arassuahy, dr. Olyntho Martins; Queluz, dr. Narciso de Queiroz; Juiz de Fóra, dr. Luiz Penna; Montes Claros, dr. Carvalho Britto; Sacramento, coronel José Affonso de Almeida; Uberabinha, coronel Garibaldi Mello; Caxambú, dr. Polycarpo Viotti; Santa Barbara do Rio Pardo, dr. Ataliba Leonel; Villa Nova de Lima, dr. Constantino Palleta; Conceição do Serro, dr. Henrique Vieiras; Alto do Rio Doce, dr. A. Penna Junior; Cataguazes, dr. Felippe Nunes Pinheiro; Ayuruoca, dr. Polycarpo Viotti; Turvo, coronel João Zuquim Figueiredo Neves; Villa Nova de Rezende, dr. Constantino Palleta; S. Domingos do Prata, dr. A. Penna Junior; Passos, dr. Oscar da Cunha; Ouro Preto, dr. Leonidas Botelho Damasio; Brasilia, dr. Joaquim Gonçalves Ramos; Itapecirica, coronel Octavio Carlos; Leopoldina, dr. Nunes Pinheiro; Tres Corações do Rio Verde, dr. Domingos Figueiredo; Bomfim, dr. Vianna Romanelli; Ubá, dr. Carlos Peixoto Filho; Carmo do Rio Claro, Altivo Halfeld; S. João d'El-Rey, dr. Paulo Teixeira; Piumhy, dr. João Tostes; S. Francisco, dr. Euclydes Mendonça; Villa Platina, dr. Ulysses de Vasconcellos; Peçanha, dr. Agenor Senna; Bomsuccesso, coronel Octavio Carlos; Alvinopolis, deputado Francisco Veiga; Caethé, dr. Pedro Rosas; Itaúna, dr. Thamaz de Andrade; Sta. Anna dos Ferros Nestor Massena; Manhuassu, e Caratinga, Valentim Vilela; Rio das Velhas, dr. Adolpho Vianna; Muriahé, dr. Carlos Peixoto Filho; Lima Duarte, dr. Constantino Palleta; Santa Rita do Sapucahy, Amadeu Queiroz; Ponte Nova, Sebastião Sette; Araguary, deputado Garibaldi Mello; Pouso Alto, dr. Josino de Araujo; Carangola, deputado Affonso Penna Junior; Sylvestre Ferraz, dr. Josino de Araujo; Lavras, dr. Paulo Teixeira; Guarará, deputado Duarte de Abreu; Januaria, Alvaro de Araujo Braga; Viçosa, Theodolino Moreira de Barros; Monte Santo, dr. Carlos Peixoto Filho.

DISTRICTO FEDERAL— 1º districto—Gavea, mosen. Petra; Lagoa, deputado Irineu Machado; Gloria, dr. Bricio Filho; S. José, deputado Bethencout Filho; Sacramento, coronel Corrêa de Mello; Santo Antonio, deputado Barbosa Lima; Santa Rita, deputado Monteiro Lopes; Sant'Anna, Julio Henrique do Carmo; Gambôa, dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas; Candelaria, intendente Ernesto Garcez; Ilhas, dr. Arthur Maggioli.

2º districto—Irajá, dr. Honorio Gurgel; Engenho Novo, dr. Honorio Gurgel; Meyer, dr. Luiz Ramos; Inhauma, coronel Hemeterio Guimarães; Jacarépaguá, major Castro Teixeira; Campo Grande, dr. Alves Barbosa; Santa Cruz, dr. Octacilio Camará; Guaratiba, dr. Raul Barroso; Engenho Velho, dr. Ataliba de Lara.

Santa Catharina—Araranguá, dr. Celso Bayma; Bijuassu', sr. Ernesto Meyer; Campos Novos, senador Hercilio Luz; Costa da Serra, idem; Florianopolis, conselheiro municipal Octavio Silva; Garapoba, senador Hercilio Luz; Imarahy, dr. Otto Teurschuette; Jaguaruna, deputado Celso Bayma; Laguna, Nova Trento, Palhoça e Porto Bello, coronel Germano Wendhausen; S. Francisco, senador Hercilio Luz; S. José, dr. Alfredo Luz; Tijucas, coronel Germano Wendhausen; Tubarão, senador Hercilio Luz; Urussanga, dr. Arthur Ferreira de Mello;

Paraná—São delegados de 35 municipios do Estado do Paraná os drs. Corrêa Defreitas, Randolpho Serzedello, Caio Machado, Reynaldo Machado, Victor do Amaral, Osorio Guimarães, Petit Carneiro, Menezes Doria e Carvalho Mendonça; coroneis Ottoni Maciel, Salathiel de Paula, Emilio Gaissler, Roberto Glasser, Salvador de Faria, Eleutherio Moreira, Joaquim Rodrigues de Freitas, Nestor Victor, Evaristo Pedroso, Zeno Silva, José Pedroso, Aldo Silva, Adolpho Lamenha Teixeira, João Baptista Mendes, Pedro Manso e Josino Tito.

Rio Grande do Sul—E' esta a lista completa dos municipios que se fazem representar na Convenção Nacional de 22:

Municipio de Pelotas, conselheiro Antunes Maciel; Estrella, conselheiro Antunes Maciel; Cruz Alta, conselheiro Antunes Maciel; Santo Antonio, conselheiro Antunes Maciel; Rio Pardo, conselheiro Antunes Maciel; Alfredo Chaves, conselheiro Antunes Maciel; Lavras, dr. Assis Brasil; Villa Rica, dr. Assis Brasil; Cacimbinhas, dr. Assis Brasil; Encruzilhada, dr. Assis Brasil; S. Sepé, dr. Assis Brasil; São Gabriel, dr. Fernando Abbott; Bagé, dr. Pedro Moacyr; D. Pedrito, dr. Pedro Moacyr; Quarahy, dr. Pedro Moacyr; Jaguarão, dr. Pedro Moacyr; Arroio Grande, dr. Pedro Moacyr; Rosario, dr. Maciel Junior; S. Borja, dr. Maciel Junior; Caçapava, dr. Maciel Junior; Lageado, dr. Maciel Junior; Palmeira, coronel D. Ribas; S. Thiago do Boqueirão, dr. Maciel Junior; Cangussu', coronel Anthero Cunha; Vaccaria, coronel Anthero Cunha; Gravatahy, coronel Anthero Cunha; S. Jeronymo, coronel Anthero Cunha; Passo Fundo, coronel Domingos Ribas; Soledade, coronel Domingos Ribas; Cachoeira, coronel Domingos Ribas; São Lourenço, Harold Farinha; Triumpho, Harold Farinha; Santo Amaro, Harold Farinha; S. Leopoldo, coronel Raphael Cabeda; Livramento, coronel Raphael Cabeda; Itaguary, coronel Raphael Cabeda; Itaqui, coronel Raphael Cabeda; S. José do Norte, Leopoldo S. Soares; Lagôa Vermelha, Leopoldo S. Soares; Taquara, dr. Favorino Mercio; Santa Maria, dr. Tiburcio de Azevedo; Porto Alegre, dr. Pinto da Rocha; Cahy, dr. Plinio Casado; Uruguayana, dr. Raphael Escobar; Santa Victoria, coronel Lauro Prates; Alegrete, coronel Lauro Prates; Piratiny, dr. Raphael Escobar;

—Estiveram hontem reunidos, á 1 hora da tarde, no palacio do Ingá, os representantes de todos os municipios do Estado do Rio, que tomaram parte na Convenção.

Apenas dois municipios, por motivos ignorados, não se fizeram representar.

Das 48 camaras municipaes fluminenses estiveram presentes pelos seus presidentes ou vereadores 30, tendo 16 municipios delegado poderes de representação a politicos das respectivas localidades.

Nessa reunião, presidida pelo dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, ficou assentada a attitude do Estado do Rio na questão das candidaturas presidenciaes.

CASA PARIS 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de para lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

JULGAMENTO DE TRAD

EM S. PAULO

NOVA CONDEMNAÇÃO DE TRAD

S. PAULO, 22. — O dr. Fernandes Coelho, advogado da defesa, deixou a tribuna ás 11.40, havendo um intervallo de uma hora, depois do qual recomeçou, concluindo ás 2.15.

Após 20 minutos de repouso, a accusação começou a réplica, que durou 45 minutos.

A defesa treplicou até ás 3.50, recolhendo-se os jurados á sala secreta ás 4 horas e voltando ás 5 horas, com a condemnação de Trad a 25 annos e 6 mezes de prisão.

A defesa protestou por novo jury.

Calcado "Villaça", o melhor de São Paulo. Unicos depositarios o Rio Elegante, rua 7 Setembro 79. Distribuem sellos-coupons.

PELO TELEGRAPHO

Pará

Um artigo da "Folha do Norte"

PARÁ, 21—A *Folha do Norte* em gazetilha intitulada *Abyssinios, hoje e sempre*, referindo-se ao artigo em que a *Provincia do Pará* taxou o sr. José Marcellino de velho tabaréo que tão mal se agitára hontem numa simples governação local, diz que quando o sr. Lemos, velho patacho de guerra ensaiando quantos annos na plaga paraense, póde então seguir para a Capital Federal, dois Estados se distinguiram em cumulado de immerecidas gentilezas—Alagoas e Bahia.

Governáva então a Bahia o sr. José Marcellino, com quem Lemos combinou organizar uma confederação politica, tendo por membros componentes o Pará, Alagoas e Bahia, afim de impor-se politicamente á União e dar chequemate no sr. Rosa e Silva. Os Maltas haviam consentido.

Foi sob auspicios deste *complot* que o sr. Lemos continuou a viagem para o Rio, onde serviu de objecto de curiosidade do povo carioca.

A confederação proposta ficou em projecto; mas não foi sem musica, cumprimentos, [illegible] daquella época em deante o sr. Arthur Lemos passava pela terra classica da [illegible].

Ignorava o estadista bahiano que a grande força do sr. Lemos consiste em nunca revelar quaes as idéas que possue.

Quem o observou vesti que elle é sempre o ultimo a chegar, o ultimo a falar, o ultimo a adherir; chega a parecer incredivel que o sr. Lemos pregue todos os sentimentos e não tenha o menor dos pudores no amigo de hontem, mesmo quando esse amigo não atrapalha as brutalidades da politica local.

A vida publica do sr. Lemos offerece constantemente destes aleijões terriveis.

Ha onze annos redigia elle, cheio de enthusiasmo, os maiores elogios ao dr. Lauro Sodré, dizendo que esse proveito republicano era mais um benemerito, que nunca paraense algum elevára mais alto o nome de sua terra na sciencia, na literatura, e louco de admiração, concitava os brazileiros a glorificá-o em vida, para que o dr. Lauro Sodré soubesse que a justiça humana nem sempre é posthuma.

O que deve consolar o sr. José Marcellino no destino dos que têm um nome digno a zelar, é ser injuriado pelo sr. Lemos.

Como não ha poder [illegible], reconhecê-se insufficiencia para brilhar onde elles resplandecem prestigiados pela sympathia geral, é então mordazes com dente aguçado pela inveja, receioso que a sombra que projectou sobre elle o annulle, reduzindo-o a proporções insignificantes de kagado politico.

Bahia

Partida de deputados — A nova cidade Affonso Penna

BAHIA, 22 — Seguiram pelo *Asturias* os deputados Antonio Calmon e Ubaldino de Assis.

Grande foi o numero de amigos e correligionarios politicos que os levaram até a bordo.

— Foi hoje publicada a lei elevando a antiga villa de Conceição do Almeida á categoria de cidade, com a denominação de Affonso Penna. Com essa denominação votaram os hermistas daqui.

S. Paulo

Telegramma do dr. Campos Salles — Visita ao hospicio de Jupery — Pic-nic dos calouros — Corridas no Jockey-Club.

S. PAULO, 22 — O dr. Campos Salles telegraphou á Junta Republicana agradecendo a indicação do seu nome para senador federal.

— O delegado argentino Cabred visitou demoradamente o hospicio de Jupery, apreciando a perfeição da sua installação.

— Os alumnos da Escola de Commercio offereceram um *pic-nic* aos calouros, festejando assim a abolição do trote.

— Foram muito concorridas as corridas de hontem no Jockey-Club. Compareceram a ellas os secretarios da fazenda, agricultura e interior.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo—Don Quixote, em 1º e Vendea, em 2º. Poule, 10$. Dupla, 17$800. Tempo, 104 segundos.

2º pareo—Capital, em 1º e Faustina, em 2º. Poule, 18$500. Dupla, 27$800. Tempo, 102 segundos e meio.

3º pareo—René, em 1º e Dellia em 2º. Poule, 9$700. Dupla, 10$500. Tempo, 108 segundos e meio.

4º pareo—Mysterio, em 1º e Africana, em 2º. Poule, 17$000. Dupla, 11$500. Tempo, 107 segundos e meio.

5º pareo — Grande Premio Municipal — Adonis, em 1º e Cicero, em 2º. Poule, 6$700. Dupla, 9$800. Tempo, 100 segundos e meio.

6º pareo—Corumbé, em 1º e Nelson, em 2º. Poule, 8$. Dupla, 11$700. Tempo, 107 segundos e 4/5.

O movimento da caixa das apostas rendeu 20:919$000.

Rio Grande do Sul

Manifestações de apreço ao coronel Marcos de Andrade — Derrama de notas falsas.

PORTO ALEGRE, 22 — A Companhia Força e Luz resolveu augmentar o seu capital para 3.200 contos de réis, afim de concluir [illegible].

— Os officiaes da Guarda Nacional projectam uma manifestação de apreço ao coronel Marcos de Andrade, seu commandante superior. E' possivel que lhe seja offerecida uma espada de ouro.

— E' grande a anciedade pelo resultado da Convenção. Nas rodas opposicionistas causaram boa impressão as noticias de ter o dr. Assis Brasil encontrado apoio na formação de um partido nacional, sob bases democraticas.

— O *Echo do Sul*, em enthusiastico editorial, declara-se solidario com a Convenção, que diz será como uma grande estrella a illuminar a estrada dos grandes destinos da Republica democratica.

— Em varios pontos do Estado, ha grande derrama de notas falsas.

França

Grande incendio em Moulins (Allier)

PARIS, 22 — Dizem de Moulins (Allier) que deu-se ali um grande incendio, havendo mortos e feridos. O bispo resolveu celebrar exequias solennes por alma das victimas.

— Noticia o *Echo de Paris* que foi preso em Dieppe um gatuno que explorava especialmente o roubo nos comboios de luxo e que os tempos subtrahira as bagagens do tenente Carvalho, do Exercito brasileiro.

Italia

Lançamento de um destroyer — Temporaes Em Spezzia

ROMA, 22 — Aqui e em Spezia têm feito grandes temporaes.

— O sr. Orlando, ministro da Justiça, declarou hoje numa *interview* que estava convencido que a magistratura italiana saberia conservar intacta a sua dignidade, perante o projecto de associações, e que nem elle admittiria o contrario.

GENOVA, 22 — Telegrapham de Sestri-Ponente que dos estaleiros Ansaldo foi ali lançado ao mar, com pleno exito, o destroyer *Fuciliere*, da marinha de guerra italiana. As caldeiras do novo vaso de guerra são de systema de combustão mixta.

Hespanha

Tempestade em Barcelona — Incendio num deposito de carburetos

BARCELONA, 22 — Esta madrugada desabou sobre esta cidade um forte temporal, chovendo torrencialmente durante algumas horas. Nas ruas, a agua chegou a attingir a altura de um metro.

Declarou-se incendio num deposito de carboretos, sendo difficilmente dominado. Ha ferimentos de pequena importancia.

Creta

O governo provisorio — A questão da bandeira — Modificação de texto

CANNEA, 22 — O governo provisorio da ilha entregou hoje aos consules das nações protectoras de Creta a affirmação escripta que lhes prometera, assegurando que a ordem não mais seria alterada e que a bandeira [illegible] nas fortalezas. Os consules devolveram o documento, pedindo que o texto fosse modificado.

Mexico

Uma cidade em chammas

MEXICO, 22 — Grande incendio estava hontem destruindo a cidade de Monterey, Estado de Nuevo Leon, a 712 kilometros desta capital. Ardeu a repartição telegraphica, ficando cortadas as communicações.

Estados-Unidos

Corrida de automoveis. Desastres e mortes

NOVA YORK, 22 — Telegrapham de Indianopolis, Estado de Indiana, que foram suspensas as corridas de automoveis que ali se estavam realizando, por se terem dado diversos desastres. Entre outros, noticia-se a morte de tres espectadores, colhidos por um dos automoveis.

Chronica policial

MORTES NO HOSPITAL

Na 16ª enfermaria do hospital da Santa Casa, onde se achava internado desde o dia 16 do corrente, Pedro Coelho de Souza, pardo, lavrador e morador no Salto da Lage, veiu a fallecer, em consequencia de fractura da face [illegible] temporal e parietal e occipital, com exposição do encephalo, proveniente de ferimento de bala, sendo *causa mortis* [illegible] meningo-encephalite.

— Victimado por hydrophobia, falleceu, no quarto forte, [illegible] Antonio [illegible] da Silva [illegible].

QUE IRMÃOS!

Mora na casa de n. 330 da rua Senador Octaviano um casal adopto. Elle, Antonio Baptista de Castro, é amante da propria irmã, Rosa de Castro.

Infelizes nessa miseravel união, vivem os dois em continuas brigas, incommodando os visinhos.

Hontem, mais uma briga surgiu entre os degenerados.

Baptista, bastante alcoolizado, o que [illegible] a irmã, avançou para ella armado de faca.

Rosa, que não queria [illegible] ser victimada, [illegible] o mesmo [illegible], com razão, [illegible], resultando ferir-se na palma da mão [illegible].

Com o alarido da luta, acudiu a policia do 20º districto, que effectuou a prisão do [illegible], tendo Rosa, entre [illegible] recebido curativos, na Assistencia.

ENTRE PADEIROS

Euclydes Gonçalves de Mello e Adriano Affonso Monteiro são empregados na padaria da rua do Cattete n. 139.

Hontem, por questões de serviço, os dois desavieram-se, [illegible].

Quando [illegible], Euclydes pegou [illegible] que feriu Adriano na cabeça [illegible].

O offendido foi [illegible] ao 6º districto, [illegible] para a Assistencia, [illegible] de medicação.

AS VICTIMAS DOS TRENS — NAS ESTAÇÕES DE RIACHUELO E DONA CLARA

Mais dois desastres foram assignalados hontem na Estrada de Ferro Central do Brasil.

O primeiro occorreu na estação de Riachuelo, sendo victimado o nacional, de cor preta, Antonio Joaquim da Cruz, de 35 annos, pintor e residente á rua Maria e Barros n. 48.

Antonio Joaquim ao descer de um trem [illegible] carga C 22, que passava por aquella estação, ficou com o braço direito fracturado e com escoriações pelo corpo.

O segundo desastre, quasi a mesma hora que o anterior, occorreu na estação do Dona Clara, sendo victima o portuguez Adão Joaquim de Oliveira, de 27 annos de idade, empregado da Light e residente á rua Pinto Telles 24 A, em Jacarépaguá.

Adão de Oliveira ao atravessar a linha ferrea, naquella estação, foi colhido pelas rodas do trem S U 13 ficando com ambas as pernas esmagadas.

A primeira victima, Antonio Joaquim da Cruz, [illegible] no Posto Central de Assistencia, [illegible] e o segundo [illegible] Santa Casa.

COLHIDO POR UM TREM—NO ENCANTADO

Hontem, pouco antes das 2 horas da tarde, o pedreiro Ruben Francisco dos Santos, residente á travessa João Evangelista n. 1, desembarcava do trem S. U. 55 que chegava á estação do Encantado, quando o vagão de bagagem, [illegible].

Noticia do facto [illegible] no Posto de Assistencia [illegible].

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

FACADA

Ernesto Cardoso, vulgo *Perneta*, tendo bebido num botequim da travessa [illegible], teve uma altercação com José Augusto de Tal, que lhe produziu um ferimento na segunda.

Socorrido pelo Posto Central de Assistencia, foi *Perneta* removido para o Hospital da Misericordia.

CARROCEIRO DESASTRADO

Hontem, ás 8 horas, o menor de 14 annos, Francisco Antonio da Silva, morador na rua Paula Matos n. 85, passava pela rua do Rio Branco, quando, ao passar em frente ao n. 14.275, da companhia de Transporte de Carnes Verdes, [illegible] pelo carroceiro [illegible].

O carroceiro evadiu-se [illegible] Manoel Pimentel Cortes, [illegible] grante pelo commissario Soares do 12º districto, e o menor, [illegible] Posto de Assistencia foi removido para a Santa Casa em estado gravissimo.

SOB UMA BARREIRA

Joaquim Affonso, de nacionalidade portugueza, com 32 annos de idade, [illegible].

Trabalhava elle numa barreira, situada no kilometro 18 quando aconteceu desmoronar-se um grande bloco de terra que o foi apanhar, quasi soterrando-o.

Auxiliado por companheiros, Affonso, que apresenta innumeras contusões pelo corpo, foi levado á uma pharmacia proxima.

Dahi, depois de receber curativos, foi elle removido para á Santa Casa, com guia da policia do 23º districto, que tomou conhecimento do facto.

CAIU DA CARROÇA

José da Silva Neves, de 28 annos de edade, solteiro e morador na rua Chile n. 29, caiu hontem, na rua Haddock Lobo, da carroça que conduzia, ferindo-se no rosto.

Recebeu curativos no Posto de Assistencia, indo depois para casa.

A tragedia da Piedade

AINDA AS DILIGENCIAS POLICIAES

Mais uma testemunha

Dinorah joga foot-ball

No proseguimento do inquerito sobre o assassinato do dr. Euclydes Cunha, o dr. Oliveira Alcantara, delegado do 20º districto, tomou hontem, o depoimento de mais uma testemunha, que nada adeanta ao que até agora é conhecido do publico.

Essa testemunha é o sr. Joaquim Vaz de Araujo, funccionario da Leopoldina Railway, e residente na Estrada Real de Santa Cruz, na casa fronteira á do sr. Assis, que [illegible] a tragedia de domingo atrazado.

As declarações do sr. Vaz de Araujo são, em todos os pontos, accordes ás das testemunhas Celina Fontainha e ás dos progenitores desta.

Este foi o unico depoimento tomado, hontem, pelo delegado.

O resto dos trabalhos dessa autoridade, no dia de hontem, foi occupado em formular os quesitos para o exame das roupas que vestiam no dia do crime os dois irmãos Dilermando e Dinorah de Assis e a sua victima.

Desses exames serão encarregados os medicos legistas que procederam á autopsia do dr. Euclydes Cunha e ao exame de corpo de delicto nos irmãos Assis, sendo esses exames dirigidos pelo dr. Afranio Peixoto, director do Serviço Medico Legal da Policia.

Dilermando de Assis melhorou hontem, sensivelmente.

Seu irmão Dinorah tomou parte no grande *match* de *foot-ball*, de [illegible], entre o Botafogo Foot-ball Club, a que pertence, e o Fluminense Foot-ball Club.

Esse facto despertou muitos commentarios.

São estes os quesitos fundamentaes pelo dr. Oliveira Alcantara:

1º — Existem vestigios por projectil apresentado por arma de fogo, no dolman branco a exame?

2º — Quantos e quaes são?

3º — Pelos orificios desses vestigios podem os peritos determinar o calibre da arma usada?

4º — Esses orificios coincidem com o projectil apresentado?

5º — O chamuscado que se vê no punho da camisa foi feito por arma de fogo?

6º — Em que posição devia estar o braço de fórma a poder ser chamuscado o punho da camisa, parte interna, por arma de fogo?

7º — Por essa posição podem determinar si o projectil que perfurou os punhos da camisa e dolman é o mesmo que causou a [illegible] do 5º botão do mesmo dolman?

Exposição de Hygiene — Postiços para senhoras. Perfumarias finas — Abel & C. Rua dos Ourives 28.

Formicida "Paschoal" — E' o maior inimigo da formiga. A venda na rua do Hospicio n. 75. (antigo 63).

O pára-choque Ennes de Souza, que já está, com grande exito, experimentado e adaptado em importantes installações da nossa capital, conquista agora tambem o automobilismo.

Assim é que hontem appareceu o primeiro vehiculo com o pára-choque, o auto 1.208, de propriedade do sr. Rodolpho Mathiesen.

O dr. Ennes de Souza, no primeiro automovel com pára-choque, fez um longo passeio a Copacabana, recebendo muitos cumprimentos pela rapida acceitação que vae tendo o seu humanitario invento.

CORTINAS para janellas, a 20$ o par, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

LOTERIA DE S. PAULO
HOJE
20:000$000
POR 2$000

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, [illegible]. Consultas das 2 ás 4. [illegible]

RECLAMAÇÕES

COMPANHIA DO GAZ

Inscrevemos, ante-hontem, nesta secção uma queixa, a proposito de [illegible] relogios do gaz, por empregados da propria Companhia, [illegible].

Repete-se agora o mesmo facto á rua da Saude n. 82, em casa do sr. José Estevão, onde [illegible].

Urge, pois, uma providencia a respeito.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Escrevem-nos:

"Os proprietarios e empregados de vehiculos, como caminhões, carroças, etc., que, na presente crise, já lutam com innumeras difficuldades, têm, presentemente, a lastimar mais um, grande embaraço que lhes cria a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos diversos serviços que lhe estão affectos.

E' o caso:

O portão, sob o n. 7, que dá para a rua Dr. Pedro Rodrigues, encontra-se, [illegible] a passagem de peões, porém, aos vehiculos, [illegible]. Allegou-se, [illegible].

Pois bem; a rua já ha um bom par de mezes que o serviço é feito [illegible] em menos de um mez, a administração da Estrada entendeu que [illegible].

[illegible]

Os proprietarios e empregados de vehiculos pedem, pois, a reabertura desse portão, facilitando o despacho de cargas e exemplificando o trabalho de seus caminhões, etc."

COM OS CORREIOS

Queixa-se o sr. Julio Rodrigues [illegible] que tendo enviado um registrado [illegible] n. 73, de Caxambu' para esta capital, [illegible] não foi recebida pelo destinatario sr. Nazareth & C.

Já se vê isto para mais de tres mezes.

Chamamos para isto a attenção da Directoria [illegible] desse ramo de serviço publico.

A ÉPOCA THEATRAL

DAMA DAS CAMELIAS

A *troupe* Réjane deu, ante-hontem, no Municipal, o seu ultimo espectaculo.

Era natural uma sala repleta. Foi o que aconteceu.

De resto, a sympathica companhia teve sempre excellentes casas.

O publico, ou pela novidade do theatro, ou pelo valor dos artistas, não abandonou jámais esses espectaculos.

Só nos recordamos, com effeito, de uma noite em que a empreza logrou um numero fraco de espectadores: a do *Réfuge*, quarta-feira ultima.

E razão havia para esses constantes enchentes.

Sobre trazer um repertorio novo e interessante, a *troupe* Réjane era constituida de elementos de primeira ordem.

Além della, Réjane que, si não tem mais a frescura dos vinte annos, oppõe a isso um longo tirocinio em scena de palco, havia Toutain, cujo talento incontestavel se casava bem com o fulgor dessa ardente mocidade, tão ferozmente reclamada por certos criticos.

Os nomes de Miller e Mac-Lean podem ainda ser citados, como de duas magnificas artistas.

Quanto aos actores, foram-nos apresentados tres que são, verdadeiramente, tres figuras de primeira ordem: Signoret, Garry e Castillon.

Sem apagar os nomes illustres do primeiro e do ultimo, destacamos o de Garry, para affirmar que, ha muito, os nossos olhos não viam um galan tão consciente do seu typo, tão sobrio e tão correcto.

Poucos papeis viveu, entre nós, [illegible]; mas basta o seu Gerardo do *Réfuge*, para sagral-o.

Barré e Monteaux, por sua vez, são actores acima da mediocridade.

Concorreram, ainda, para o successo da *troupe* os scenarios, o guarda-roupa, a *mise-en-scène*, emfim, notavel de bom gosto e propriedade, obra intelligente de Réjane emprezaria.

Era com saudade, portanto, que o publico assistia, ante-hontem, á ultima recita da sua assignatura, com a *Dama das Camelias*, de Alexandre Dumas Filho.

A deliciosa serie era fechada, romanticamente, por esses actos de Dumas, [illegible] o do mais profundo dos escriptores de theatro, da França, no seu tempo.

A interpretação, entretanto, não correu tão perfeita como se suppunha. Réjane, querendo fazer uma nova Margarida Gauthier, desvirtuou o papel, dando-lhe uma feição pouco sympathica. Por sua vez, Castillon não esteve muito feliz no papel. Convem, entretanto, salientar Signoret, que esteve, a espaços, [illegible] um excellente mr. Duval.

Os outros foram regularmente.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Como se sabe é amanhã, no Theatro Lyrico, a festa artistica da Léo Orlandini, a intelligente [illegible] da *troupe* da actriz Emma Gramatica.

*** Em penultima recita da temporada, a companhia Brazão representa hoje, no Carlos Gomes, o *Hamlet*.

*** As sras. Laura Fernandes e Laura Hirsch, duas actrizes estudiosas, que, na actual temporada da companhia Valle, têm sabido conquistar as sympathias do publico frequentador do Recreio Dramatico realizarão hoje alli, a sua recita com a ultima representação da hilariante e finissima comedia, original inglez—*O Juiz*, que tanto agradou [illegible] Valle, interpretando o papel de protagonista.

Haverá egualmente variado intermedio em que tomarão parte [illegible] as actrizes Telmo e Alegrim.

*** A inegualavel opera comica de Sdney Jones, a *Geisha*, figura hoje no cartaz do Theatro Apollo. A récita é em beneficio do actor Carlos Vianna, [illegible].

*** Cinemas e diversões:

Cinema Rio Branco — Tem um programma grandioso, contando oito fitas, o Cinema Rio Branco. Impossivel é destacar fita mais bella, entre as melhores, citamos *O Trovador*, duetto da popular opera de Verdi, cantado pelo tenor [illegible]. *Na matinée*, a fita falante *O Trovador* será [illegible].

No Pavilhão Internacional prosegue hoje o Campeonato Internacional de Luta Romana.

No cinema Brasil, grande programma de fitas [illegible].

No theatro S. José, fitas livres e, *pour finir bien*, *A viuva alegre*.

No cinema Odeon, cinco fitas de palpitante actualidade. O melhor dellas — *Vingança de Bob*.

No Cinema-Palace, *D. Ignez de Castro*, o importante *film* de arte nacional. E' não perder.

Parque Fluminense — Seis fitas, cada uma dellas mais surprehendente.

Programma monstro no Paris: oito fitas escolhidas entre as melhores ultimamente chegadas.

As seis fitas de que se compõe o programma do cinema Carioca são apenas deliciosas.

O Parisiense vae ficar varias vezes cheio, [illegible] hoje. O seu programma é *up to date*.

[illegible] Moreira da Silva cura [illegible]. Dep. Orl. Rangel — Av. Central 140.

LUTA ROMANA

O Grande Campeonato Internacional

NO CONCERTO AVENIDA

AS LUTAS DE HONTEM

[illegible]

Diéry que marcava o 2º ponto, recebeu, por [illegible]

[illegible]

Tinguelha Ribeiro de Almeida cura as dores do estomago, intestinos e utero com uma só dose, é *infallivel*.

De Petropolis

22—VIII—09.

O dia de hoje correu aqui em pleno esplendor. Da alvorada ao crepusculo o céo foi uma turqueza rutila, sem a menor jaça da mais ligeira nuvem...

Um encanto!

***

O Ideal-Club, de Pedro do Rio, 4º districto deste municipio, festejou o primeiro anniversario de sua fundação, revestindo-se sua festa de todo o brilhantismo.

O Ideal-Club não é uma associação de mero recreio e divertimento. O seu fim principal é sustentar, como de facto sustenta, uma escola gratuita, nessa localidade, que — desnecessario é dizel-o — lucrou assim com a sociedade.

A escola, desde o seu inicio, foi confiada a uma distincta professora, a sra. d. Luiza Maria Campos, [illegible].

[illegible]

22—VIII—09.

[illegible]

[illegible]

Café Camões A' venda em todas as casas.

VIDA MINEIRA

SETE LAGOAS

Está bastante adeantada a construcção do predio destinado ao grupo escolar da cidade.

[illegible]

CATAGUAZES

[illegible]

JUIZ DE FÓRA

[illegible]

AS REGATAS DE HONTEM

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

A "Riachuelo", do Club Internacional de Regatas, vencedora

Foi brilhante a festa nautica hontem effectuada pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O bello pavilhão de regatas, em Botafogo, achava-se repleto de senhoras, senhoritas e cavalheiros, que iam assistir a este interessante prelio, em que se empenhavam varias sociedades do remo, cada qual mais apparelhada para a disputa e anciosa pela victoria.

Na encantadora enseada de Botafogo era extraordinario o movimento; de todos os flancos surgiam embarcações, em que se viam grande numero de pessoas amantes do interessante *sport*.

Em frente ao pavilhão central, de espaço a espaço, singravam as aguas, um pouco encapelladas pelo rijo sudoeste que soprava, uma immensidade de *yoles* e canôas conduzindo os valentes *rowings*, ostentando as suas vestes multicores, anciosos pelo inicio da interessante peleja.

Não lhes entibiava o ardor as ondas que se levantavam, garbosas e altivas, elles as arrostavam nas suas frageis e delicadas embarcações, conscientes do seu valor e da sua coragem.

Ao longo da praia, debruçada sobre a muralha da avenida Beira-Mar, avultada massa de povo, sem sentir o ardor dos raios solares que a requeimava, aguardava o signal que annunciava o principio da brilhante festa nautica, que lhe proporcionava a Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Subito, ouviu-se o estampido de um tiro de canhão e das balizas, assignaladas por flammulas vermelhas, partiam as embarcações, trazendo os primeiros combatentes. Estava iniciado o programma das regatas em que se disputava o campeonato do Rio de Janeiro.

A's 2 e meia da tarde, já haviam sido disputados, com denodo, seis dos pareos organizados quando o hymno nacional, executado pelas bandas de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do 1º regimento de cavallaria da Força Policial, annunciou a chegada do chefe da nação.

S. ex., que vinha acompanhado de sua secretario, do ministro da Marinha, de seu secretario, dr. Alcibiades Peçanha; do coronel Bento Ribeiro, do capitão de corveta José Maria Penido e do 1º tenente Gregorio Porto, chefe e membros da sua casa militar, e do dr. Leoni Ramos, chefe de policia, foi recebido no portão principal do pavilhão de regatas pelos directores da Federação, coronel José Ferreira de Aguiar, dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, Octavio da Silva Jorge, Oswaldo Palhares e Avelino Vidal de Castro, sendo conduzido ao pavimento superior do pavilhão central, onde a gentil menina Regina de Aguiar, filha do coronel Ferreira de Aguiar, fez uma saudação á esposa do dr. Nilo Peçanha, terminando, entre applausos de todos que ali se achavam, por offerecer-lhe uma linda palma de cravos e angelicas.

Dahi, assistiu s. ex. e sua comitiva á disputa do pareo do Campeonato e de outros que se seguiram, retirando-se ás 5 horas da tarde, debaixo de enthusiastica ovação do povo que ali estava, sendo-lhe, pela directoria da Federação, renovadas as deferencias que lhe tinham sido dispensadas á sua chegada.

A s. ex. foi, como aos convidados e representantes da imprensa, offerecido um *lunch*, em que muitos brindes foram permutados.

E' este o resultado da brilhante festa nautica:

Vencedores:

1º pareo — 1.000 metros — Club de Regatas Botafogo — Yoles a 2 remos — Seniors.

1º logar: Tapir, do Club de Regatas São Christovão — Patrão, Mario do Nascimento; voga, Olavo de Souza Aguiar; proa, Eduardo de Souza Aguiar.

2º logar: Iraty, do Club de Regatas do Flamengo — Patrão, Alvaro Cezar Leal; voga, José de Almeida Cazes; proa, João José de Araujo Pinheiro.

Tempo, 7 minutos e 1 segundo e 4|5.

2º, 4 minutos e 4 segundos.

2º pareo — 1.000 metros — Grupo de Regatas Gragoatá — Yoles a 4 remos — juniors.

1º logar: Saldanha, do Club de Regatas Botafogo—Patrão, Heitor Doyle Maia; voga, José Carneiro Monteiro; sota-voga, Jorge de Oliveira; sota-proa, Luiz Martins Rocha; proa, João Guilherme Hesse.

Tempo, 3 minutos e 53 segundos 4|5.

2º logar: Tabayara, do Club de Regatas do Flamengo — Patrão, Alvaro Cezar Leal; voga, Alexandre Dale; sota-voga, Francisco Cardoso; sota-proa, Paulo Affonso Franco; proa, João A. da Costa Carvalho Filho.

Tempo, 2 minutos e 57 segundos 4|5.

3º pareo — 1.000 metros — Club de Regatas Icarahy — Canoas a 2 remos — Veteranos.

1º logar: Caturrita, do Club Internacional de Regatas — Patrão, Augusto Pedroza Filho; voga, João Jorio; proa, Arthur Amendola.

Tempo, 4 minutos e 37 segundos 1|5.

2º logar: Caeté, do Club de Regatas São Christovão — Patrão, Mario do Nascimento; voga, José Maria Castello Franco; proa, Carlos Schuck.

Tempo, 4 minutos e 43 segundos 4|5.

4º pareo — 2.000 metros — Club de Regatas Flamengo — Yoles a 8 remos — juniors.

1º logar, Ypiranga, do Club de Regatas Flamengo — Patrão, José Azurem Furtado; voga, Alexandre Dale; sota-voga, Francisco Cardoso; contra-voga, Luiz Ribeiro do Valle; 1º centro, Victor Midosi Chermont; 2º centro, Paulo Affonso Franco; sota-proa, **Hugh Edgard Pullen; sota-proa, Asdrubal** Alves de Souza; proa, Carlos Viveiros da Costa Luna.

Tempo, 7 minutos e 34 segundos 1|5.

2º logar, Jurué, do Club de Regatas São Christovão — Patrão, Mario do Nascimento; voga, Alberto Pestana; sota-voga, Oscar Miranda; contra-voga, Ulysses Berm; 1º centro, Atahualpa França; 2º centro, Nilo de Carvalho; contra-proa, Ruy Lourenço; sota-proa, Carlos Marin; proa, Jorge Corrêa de Sá.

Tempo, 7 minutos e 37 segundos 1|5.

O *Ypiranga*, na atracação, soffreu algumas avarias, tendo o presidente da Federação nomeado uma commissão para proceder á necessaria vistoria.

5º pareo — 1.000 metros — Club de Natação e Regatas — Canoas a 4 remos — Seniors.

1º logar, Arthena, do Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Lucindo Sarolli; voga, Herculano Jesus de Araujo; sota-voga, Alberto Moreira Soares; sota-proa, Duarte Carmo; proa, Alberto de Oliveira.

Tempo, 4 minutos e 1 segundo 1|5.

2º logar, Tupan, do Club de Regatas São Christovão — Patrão, Arlindo Cunha; voga, Olavo de Souza Aguiar; sota-voga, Eduardo Cordovil Maurity; sota-proa, Americo Pereira Guimarães; proa, Ulysses do Nascimento.

Tempo, 4 minutos, 10 segundos e 2|5.

6º pareo — 1.000 metros — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Canoas a 2 remos-juniors.

1º logar — Aurea — Club de Natação e Regatas — Patrão, Italo Glech; voga, Huasca C. Figueiredo; proa, Marçal Silva.

Tempo, 4 minutos, 45 segundos e 2|5.

2º logar — Juruá — Club de Regatas do Flamengo — Patrão, Alvaro Cezar Leal; voga, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos; proa, Alvaro Borges Leal.

Tempo, 4 minutos e 48 segundos.

Não correu Sylvia.

7º pareo — 2.000 metros — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Campeonato Rio de Janeiro — Yoles a 8 remos — Veterans, Honra — Premios: challenge "En avant" de Boffil, objecto de arte — medalhas de prata á guarnição e ouro ao club vencedor, offerecidas por s. ex. o presidente da Republica, medalhas de ouro offerecidas pela Federação aos vencedores.

1º logar — Riachuelo — Club Internacional de Regatas — Patrão, Matheus de Oliveira; voga, Benedicto Pereira do Nascimento; sota-voga, Delphim de Andrade; contra-voga, Antonio Santos; 1º centro, Arthur Amendola; 2º centro, João Jorio; contra-proa, James Stewart; sota-proa, José Novaes da Silva; proa, Antonio de Assumpção Doutel.

Tempo, 7 minutos e 4 segundos.

2º logar — Itatupan — Grupo de Regatas Gragoatá — Patrão, Luiz Lacerda; voga, Mario de Almeida; sota-voga, Arnaldo Voigt; contra-voga, Jorge Driendl; 1º centro, Christovão Devoto; 2º centro, José Driendl; contra-proa, Antonio Lopes dos Santos; sota-proa, Guilherme Lorena; proa, Raul Telles Ribeiro.

Após o percurso de 1.200 metros arvorou Mephistopheles, do Club de Regatas Vasco da Gama, que substituiu o Ypiranga, por ter sido de encontro a uma das balizas.

8º pareo — 2.000 metros (ida e volta) — Conselho Municipal — Yoles a 4 remos-seniors.

1º logar — Itapoan — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, Arlindo Cunha; voga, Eduardo Souza Aguiar; sota-voga, **Eduardo Colonia; sota-proa, Wenceslão Cor**dovil Maurity; proa, Olavo de Souza Aguiar.

Tempo, 8 minutos, 45 segundos e 2|5.

2º logar — Marat — Club de Regatas Icarahy — Patrão, Henrique Lazary, voga, Braz Valentin Dias; sota-voga, Alcides Short Vieira; sota-proa, Antonor Kelly da C. Lage; proa, João Green Short.

Tempo, 8 minutos, 46 segundos e 3|5.

Humaytá arvorou depois de feita a volta de 1.200 metros.

9º pareo — 1.000 metros — Club de Regatas Vasco da Gama — Yoles a 2 remos-juniors.

1º logar — Midosi — Club de Regatas Boqueirão — Patrão, Heitor Doyle Maia; voga, José Carneiro Monteiro; proa, Jorge de Oliveira.

Tempo, 5 minutos e 20 segundos.

2º logar — Irá — Grupo de Regatas Gragoatá — Patrão, Manoel Francisco; voga, Antonio da Veiga Cabral; proa, Plinio de Carvalho.

Tempo, 5 minutos e 32 segundos.

Kosmos arvorou aos 300 metros, após a saida.

10º pareo — 2.000 metros — Club de Regatas Guanabara — Yoles a 4 remos — Veteranos.

Unico vencedor — Inubia — Grupo de Regatas Gragoatá — Patrão, Luiz Lacerda; voga, Mario de Almeida; sota-voga, Arnaldo Voigt; sota-proa, Guilherme Lorena; proa, Raul Telles Ribeiro.

Tempo, 7 minutos e 38 segundos.

Não se apresentou Humaytá.

11º pareo — 1.000 metros — Federação dos Clubs de Regatas da Bahia — Canoas a 2 remos-seniors.

1º logar — Mascote — Club de Regatas Icarahy — Patrão, Dario Froes; voga, Alcides Short Vieira; proa, Ayres M. Torres.

Tempo, 4 minutos e 39 segundos.

2º logar — Aurea — Club de Natação e Regatas — Patrão, Italo Glech; voga, J. G. da Silva; proa, Salvador Laviola.

Tempo, 4 minutos, 38 segundos e 5|10.

Iguá e Caturrita não correram.

12º pareo — 1.000 metros — Club de Regatas S. Christovão — Canôas a quatro remos — Juniors.

1º logar — Artena — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Emygdio Gomes da Silva; voga, Antonio Augusto Ferreira; sota-voga, José Fernandes de Figueiredo; sota-proa, José Duarte; proa, Adriano Gonçalves Fernandes.

Tempo, 4 minutos, e 13 segundos.

2º logar — Geisha — Club de Natação e Regatas — Patrão, Jacomo Glech; voga, Huascar C. de Figueiredo; sota-voga, Marçal Silva; sota-proa, Genesio Camara Filho; proa, Camillo Lattuca.

Tempo, 4 minutos, 21 segundos e 1|10.

13 pareo — 1.000 metros — Club Internacional de Regatas — *Yoles* a dois remos — Veteranos.

Guanabara — Club de Natação e Regatas — Patrão, Italo Glech; voga, Manoel T. Novaes; proa, Joel H. de Lima Filho.

Unico que correu, pois não se apresentou Itá, com quem disputava.

Entre o grande numero de pessoas que estiveram no pavilhão central, podémos notar as seguintes:

Dr. Julio Furtado, o presidente do Club de Regatas Botafogo, José Martins Pollo, e familia; **João Gomes Pedrosa e familia**; dr. [illegible] Costa e familia; o presidente do Club de Regatas Boqueirão do Passeio; dr. Eurico de Moraes, Aristoteles de Almeida Rego e familia; [illegible] Club de Regatas Gragoatá; commandante Horacio Paula Ramos e familia; barão Peres da Silva e familia; commendador Ramalho Ortigão, dr. Mario Ramalho [illegible] Baltazar Bernardino, coronel Benedicto Bernardino Castello Branco e familia, dr. [illegible] Bento e familia; dr. Antonio de Mattos, representando a Liga Maritima; dr. Virgilio Leite Ribeiro, deputado Galvão Baptista, coronel Leite Ribeiro, deputado Pereira Nunes, dr. Norival de Freitas, dr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, José Armando Lins de Azevedo e familia; dr. Francisco Pereira Passos, dr. Gomes da Cruz e familia; coronel Joaquim Marinho Alves de Castro, intendente Felippe Nery, Manoel Carneiro Leão, dr. Henrique Santos Dumont, 1º tenente Heronides(?), dr. Alvaro Rocha, dr. Mello e familia; [illegible] Sá, representando o prefeito do Districto Federal; engenheiro Oliveira Passos, Laport e familia; Celso Mafra e familia; capitão Silveira e familia; dr. Augusto de Mello, dr. Elysio de Araujo e senhora; intendente Fonseca Telles e o nosso companheiro Affonso Campos.

A' Bota "Fluminense" FABRICA E DEPOSITO DE CALÇADOS A mais barateira de todo o Brasil. 123 AVENIDA PASSOS 123.

Entrada pelo lado da rua Marechal Floriano — RIO DE JANEIRO

ASYLO PARA CEGOS

A TOMBOLA DE HONTEM

Realizou-se hontem, no parque do Asylo para Cegos Adultos, a annunciada tombola em beneficio da mesma instituição.

A festa foi organizada pelo nosso collega de imprensa, Alexandre Gasparoni, director do *Fon-Fon*.

Ao meio dia, teve começo a tombola e, simultaneamente, começaram as corridas.

O bello parque do Asylo da rua Voluntarios da Patria estava repleto de cavalheiros, senhoras e creanças, tocando uma banda de musica do 1º batalhão de artilharia de posição, gentilmente cedida para o festival.

A extracção da grande tombola, com cinco mil premios, durou do meio dia ás 8 horas da tarde, sendo confiada a uma commissão de senhoras, que, em dez mesas, distribuidas pelo jardim, fizeram a distribuição dos premios.

A commissão era composta das senhoras e senhoritas:

Alexandrina Pedderneiras, Etelvina Baptista da Silva, Luiza Siqueira da Cunha, Alice Sanzio, Ida Monah, Carmen Monah, Judith Sanzio, Alice Ferreira, Alice Irene Montagna, Amelia e Regina Maldonado.

Foram distribuidas valiosas prendas, taes como estatuetas de bronze, toalhas, jarras, bibelots e outras.

As corridas tiveram começo ás 3 horas da tarde, obedecendo ao seguinte programma:

1º pareo — Dr. Nilo Peçanha — 200 metros — para meninas de 6 a 8 annos.

2º pareo — Dr. Esmeraldino Bandeira — 150 metros — para meninos de 9 a 12 annos.

3º pareo — Barão do Rio Branco — 200 metros — com obstaculos — para meninos de 9 a 12 annos.

4º pareo — Dr Serzedello Corrêa — 100 metros — com cordas de saltar — para meninos de 6 a 10 annos.

5º pareo — General Carlos Eugenio — 150 metros — tres pernas — para meninos de 6 a 10 annos.

6º pareo — Almirante Alexandrino de Alencar — 150 metros — para meninas de 6 a 9 annos.

7º pareo — Dr. Leoni Ramos — 150 metros — com obstaculos — para meninas de 8 a 14 annos.

Aos vencedores foram distribuidos lindos brinquedos, sendo elles os seguintes: João Pessoa, Justino Pereira de Sá, Mario Santos, Olga, Mario Buttencourt, Oswaldo Pederneiras e Amelia Maldonado.

As corridas despertaram grande interesse, principalmente as corridas com obstaculos, em saccos.

O baile infantil esteve muito animado, tocando no piano duas creanças cegas de sete e oito annos.

Pela rapida noticia que damos do festival, é facil imaginar quanto foi elle interessante.

O director do asylo, professor Mauro Montagna, não cessou de cumular de gentilezas os convidados, representantes da imprensa e demais pessoas.

Entre o crescido numero de pessoas presentes notámos:

Senhoritas Alice Ferreira, Maria Luiza Dias Fernandes, Maria Isabel Dias Fernandes, Maria da Gloria Pimentel, Suzanna Ferreira, Euridina Ramos, Dejanira Ramos, Alayde Ramos, Judith Sanzio, Alice Montagna, Ida Monah, Carmen Monah, Luiza Costa Fernandina Costa, Santa da Costa, Alzira Ferreira, Carminda Ribeiro, Carmen Reis, Conceição Reis, Aracy Soares, Diogemira Azevedo, Luiza Azevedo, Maria Eliza Bernardes, Noemia Bernardes e Nena Fluixench e senhoras Adelia Ferreira, Alice Sanzio, Luiza de Siqueira Cunha, Etelvina Baptista da Silva, Dejanira Pederneiras e Leonor Ramos; e srs. Alberto Duque Estrada, Carlos Sanzio, professor Mauro Montagna, Fernando Ramos, Alamiro Costa, dr. Alberto da Cunha, Mamede Henrique Torres, Henrique J. Gonçalves, Gustavo Rego Machado, Agostinho de Souza Lemos e muitas outras pessoas.

Fumos, cigarros e palhas marca «SANTA RITA» — **não existem melhores** — Grande deposito: Avenida Floriano 9 (antigo 5).

Excursão a Inhauma

OS INTENDENTES MUNICIPAES VISITAM AS ESCOLAS DAQUELLE LONGINQUO SUBURBIO

Pela fria manhã de ante-hontem, em quatro automoveis, partiram da avenida Central diversos intendentes municipaes, com destino a Inhaúma, afim de visitarem as escolas publicas daquella localidade.

Seriam 8 ½ horas quando sairam os excursionistas. Meia hora depois, haviam os automoveis, em vertiginosa carreira, chegado á rua Vinte e Quatro de Maio, mal calçada e cheia de *caldeirões*, onde as rodas dos quatro vehiculos enterravam pesadamente, espadanando a lama formada pelas chuvas dos dias anteriores.

Na casa numero 50, fez-se uma pequena parada, afim de se visitar a escola publica que ali funcciona. Os intendentes encontraram essa escola em bom estado; o material era bem conservado, o methodo de ensino excellente e a frequencia numerosa.

Dahi seguiu a comitiva até á estação do Meyer, parando em frente ao edificio em que funcciona o *Suburbio*, cuja redacção, a convite do seu directos, os itinerantes visitaram.

Margeando a estrada de ferro, os automoveis seguiram até enveredarem pela rua Manoel Victorino, desembarcando os intendentes na 6ª escola do 13º districto. A escola funcciona num bello predio, mas de proporções insufficientes para alojar o grande numero de alumnos matriculados. E' dirigida pela professora Ermelinda da Cunha e Silva, que se queixa da deficiencia de material escolar.

Foi depois visitada a 11ª escola do 11º districto, sita á rua Maria Flora, no Engenho de Dentro. E' regida pela professora Josephina Edelvira Brasil, com um frequencia média de cem creanças, installada em más condições, num predio velho, de poucas e acanhadas salas, sem conforto e sem material.

Os excursionistas proseguiram na sua viagem, enveredando pela rua Doutor Leal. Na parte denominada dos Frangos, um dos automoveis, depois de heroicamente vencer os innumeros buracos existentes por aquellas paragens, teve um desarranjo, em virtude do qual se perdeu cerca de uma hora em concertos.

Após essa incommoda demora, visitou-se a escola da União Operaria do Engenho de Dentro. E' uma popular instituição de ensino, que muito cedo conseguiu obter uma clientela extraordinaria dos trabalhadores do bairro. Funcciona num predio assobradado, cujas salas estão cheias de effigies dos mais consagrados proceres das doutrinas socialistas e libertarias. Ensina-se ali por um methodo todo especial e ella é mais uma escola de propaganda do que mesmo uma escola primaria para meninos que apenas começam a balbuciar o *a b c*.

Fez-se depois uma ligeira inspecção á agencia da Prefeitura do 19º districto, cujo pessoal recebeu carinhosamente os excursionistas.

Poz-se a caminho novamente a caravana, parando á rua Muriquipary n. 75, para visitar a 5ª escola elementar do 11º districto, sob a regencia da professora Maria Hortencia.

Proseguindo a viagem, pararam os itinerantes em frente ao predio n. 164 da rua Goyaz, onde funcciona a 2ª escola masculina do 11º districto, sob a regencia da professora d. Amelia Rosa de Oliveira. O edificio é novo e offerece alguma commodidade. A respeito de material, não se póde dizer a mesma coisa: é uma escola onde nem um mappa do Brasil existe, para não falar do relogio, que está sem funccionar por necessidade de concertos.

Visitaram-se mais as escolas:

6ª elementar da rua Dona Maria, sob a regencia da professora d. Leonilia Martins Neves; 6ª feminina do 11º districto, dirigida pela professora Julia de Macedo dos Santos; 1ª do 10º, da professora d. Honorata de Castilhos, na Estrada Real de Santa Cruz, no logar denominado Pilares, material bom, predio velho e sem accommodações.

Uma visita especial foi feita á Escola Barão de Macahubas, sob a regencia da professora Maria Eugenia de Vargas, funccionando num predio novo e apropriado, com quatro salas bem arejadas. A professora só se queixa de uma coisa: da deficiencia de auxiliares.

Dahi partiram os excursionistas para a residencia do dr. Pedro Moutinho dos Reis, visitando, de passagem, as escolas 5ª feminina e 9ª elementar do 10º districto, sob a regencia das professoras Rosa de Oliveira Cordovil e Guilhermina Teixeira. Em ambas notava-se insufficiencia de material.

Seriam 2 horas da tarde e na vivenda do dr. Moutinho esperava os itinerantes um delicioso almoço, em que se trocaram varios brindes, sendo todos fidalgamente recebidos pela familia daquelle cavalheiro.

A's 5 horas da tarde, a caravana poz-se novamente a caminho, dirigindo-se para a Escola Correccional Quinze de Novembro, remodelada pelo seu esforçado director, o sr. Franco Vaz, que, com as economias na verba do custeio, conseguiu fazer reformas surprehendentes.

Os itinerantes, amavelmente recebidos pelo sr. Franco Vaz e pelo secretario da escola, o sr. Antonio Pinheiro, percorreram todas as dependencias do edificio, assistindo aos exercicios militares dos alumnos e observando as remodelações ultimamente feitas na escola.

A visita foi prolongada, partindo os excursionistas, já noite, para o Retiro Nossa Senhora da Conceição, aprazivel residencia do commendador Assis Carneiro, que lhes offereceu um profuso jantar e lhes proporcionou algumas agradaveis horas de palestra. A' saida, em nome dos presentes, o intendente Henrique Lagden agradeceu o fidalgo acolhimento que lhes tinha sido dispensado por aquelle cavalheiro e sua excellentissima familia.

Eram 9 horas da noite. Todos tomaram logar nos automoveis, de volta para a cidade, enveredando pela avenida Central cerca de 10 ½.

Arte, pancadaria e vitriolo

AVENTURAS DE UMA ANNA GLAVARY

A vida de Giselda Morosini -- Seu nome verdadeiro -- Casamento desditoso -- Exploração indecorosa -- Liberdade conquistada por 5.000 francos -- O divorcio como epilogo

Apostamos em como pouquissimos leitores do *Correio da Manhã* ignoram o nome de Giselda Morosini, a actriz cantora da companhia Vitale, e que tantos applausos, tanta sympathia mereceu do publico fluminense.

Dos numerosos personagens de opereta que ella interpretou, com um *chic* todo seu e uma graça perturbadora de um sorriso acanalhado ninguem poderá olvidar o successo que alcançou na endiabrada Anna Glavary, da *Viuva Alegre*.

Giselda Morosini póde gabar-se de haver contagiado o Rio de Janeiro em peso com a musica insinuante de Franz Lehar.

A feliz opereta invadiu todos os recantos da nossa fórmosa metropole, avassalou o gosto das nossas amadoras pianistas, que, entre uma sonata classica de Bethowen, um estudo transcendente de Chopin, um concerto difficultoso de Grieg, dedilham, prazenteiras, as valsas rebolantes da *Viuva Alegre*. Nas ruas, nos cafés, nos theatros, nas cervejarias, na casa do vizinho, onde quer que esteja um pobre mortal, desde a hora em que abre os olhos á luz do dia até no momento de os fechar, no somno da madrugada, é implacavelmente perseguido pelas contradansas que Giselda Morosini, em trejeitos exoticos e sorrisos brejeiros, piruetava e gorgeava, ora em dois, ora em tres tempos, no theatro Carlos Gomes.

* * *

No emtanto, si pouquissimos leitores nossos ha que não applaudiram, no palco, ou não tiveram noticia das prendas artisticas da decantada estrella da opereta, podemos tambem garantir que raros admiradores seus sabem que o appellido Giselda Morosini não passa de um nome de guerra, nome com que a sra. Giuseppina Maregi, esposa separada de Tullio Quattrocchi, se chrismára, ao transpor os bastidores do theatro.

* * *

A sra. Josephina Maregi casára com o cidadão italiano Quattrocchi e, logo após o enlace matrimonial, comprehendeu que o marido, á custa della, pretendia gozar vida folgazã, boa mesa, cama, vestuarios luxuosos e algibeira bem recheada de *arame*, para gastal-o com amigos de ambos os sexos, em festanças e pagodeiras.

A esposa ludibriada foi apertando os cordões da bolsa; mas o homem dos quatro olhos tratou de obter pela força o que não conseguira com as *cantigas*, e cedo o páo começou a roncar no roseo lombo da futura Giselda Morosini.

Com as pancadas o Quattrocchi magra féria podia arranjar; lembrou-se, então, do vitriolo e do punhal, e, um bello dia, ou um máo dia, a infeliz Josephina, clamando pelo anjo da guarda, milagrosamente fugiu á sanha do barbaro marido.

* * *

Esse viver attribulado não podia durar longo tempo.

Em S. Paulo, Josephina-Giselda resgatou a sua liberdade, *pagando ao bruto a quantia de cinco mil francos*. Separaram-se. Giselda Morosini continuou a sua vida de theatro, na companhia Vitale; de posse do recibo, legalmente firmado pelo homem dos quatro olhos, cuidou haver readquirido o socego de espirito, que, na primeira phase matrimonial, lhe fóra esquivo.

A vida relativamente feliz da esposa, a brilhante carreira que ella vinha trilhando pelos palcos da America do Sul, os successos continuos e rendosos em joias e dinheiros, tudo concorria par avivar mais intensa a chamma da ambição do filaucioso marido, já baldo ao naipe de ouros, para alimentar seus vicios.

Em Buenos Aires, requereu elle, agora, a intervenção do juiz civel, no sentido de fazer voltar ao tecto conjugal Giuseppina Maregi Quattrocchi, conhecida, no mundo artistico do Brasil e da Argentina, como Giselda Morosini, ou, em caso contrario, **mandal-a recolher a uma casa de familia**, prohibindo-lhe exercer a profissão de artista.

* * *

Giselda, por sua vez, requereu ao mesmo juiz uma acção de divorcio, longamente relatando a odysséa de sofrimentos que o marido lhe infligira.

Quattrocchi, porém, **não se apresentou** á audiencia para defender-se, e o juiz, baseando-se nas affirmações da queixosa, á vista do celebre recibo dos cinco mil francos, prova bem significativa da venalidade marital de Quattrocchi, emittiu sentença de divorcio a favor de Giuseppina-Giselda-Quattrocchi-Morosini, por culpa provada do marido, o qual foi tambem condemnado nas custas.

Bem feito... — ENRICO.

THERMOS **Garrafa magica!!** Conserva quente sem fogo e frio sem gelo. Depositarios, ALBERTO SILVA & C. — Rua Gonçalves Dias, 40.

Dinheiro a casa Calica empresta em boas condições, sob joias. 3 Travessa da Barreira 3. Aberto até as 8 horas da noite.

A Exposição de Hygiene

O DIA DE HONTEM

A reclame que o syndicato americano fez hontem, dos fogos diurnos, no recinto da Exposição e a abertura das diversões ás 3 horas da tarde, levaram á Praia Vermelha um grande numero de visitantes, dando uma nota alegre áquelle pittoresco recanto.

Desde 3 horas da tarde, começaram a chegar á Praia Vermelha, completamente repletos, os bondes da companhia Jardim Botanico.

Senhoras, cavalheiros e creanças evadiam o recinto, procurando as diversões que tiveram uma concorrencia extraordinaria.

No circo das féras, as sessões foram continuas e cada qual mais concorrida.

Mr. Phaerson e miss Selica souberam captar os applausos naquelles arriscados trabalhos.

O theatro Variedades teve uma enchente regular.

Ricas *toilletes* ostentavam-se quer nos camarotes quer na platéa.

Kathoyne Johnson, Anna Chandler e o trio Renaud foram a nota do dia

Os acrobatas Herman & Rice, a Lizzie Gleuroy, o malabarista Rowland, Lamere Irmãos, a companhia Zanore & Berg e todos os artistas não deixaram tambem de ser applaudidos

A's 4 ½ horas da tarde, os japonezes fizeram queimar, nos fundos do palacio das Industrias, os fogos diurnos.

Foi um encanto para a petizada que para ali affluiu, disputando os brinquedos que poderosas bombas espargiam nos ares.

Estes fogos não destoaram dos da Exposição anterior.

Quasi os mesmos

Bombas que explodem e deixam pairando no espaço fórmas diversas de animaes feitos de papel.

Estes fogos foram muito apreciados.

—A's 6 horas da tarde, illuminou-se a Exposição.

Muito mais gente, muito maior a concorrencia.

Todos os divertimentos repletos, todos os gratuitos são levados a effeito.

Hanri Rix repete o seu pulo colossal, Melville no seu trapesio volante delicia os circumstantes e De Phil and West prende a attenção dos visitantes no seu arriscado trabalho.

No circo das féras enchentes em todas as sessões.

Foi um dia cheio o de hontem, para o syndicato americano.

A's 10 horas da noite, foram queimados os fogos annunciados.

A area dos fundos do palacio dos Estados, encheu-se.

Estes fogos agradaram bastante.

— São essas as diversões de hoje: A Borboleta Humana, dansa de Salomé, casamento fantastico, ondas do mar, Henri Six, Melville, de Phil and West, Léon, o mystificador, encubadouras, estrada de ferro Liliputiana, carrousseis e o theatro Variedades com o seguinte programma: Overture pela orchestra, Hermann & Rice, acrobatas e contorcionistas, Lizzie e Gleuroy, comica escosseza e bailarina, Rowland, o malabarista maluco, Anna Chandler, cançonetista imitadora, Lamole Irmãos, comedia em triplice barra fixa, ouverture pela orchestra, mlle. Lotty, a Venus Moderna, em suas poses plasticas, Kathoyne Johnson, e suas bailarinas, Renée de Renaud, o trio Renaude, Fred Hurd, prestidigitador e a companhia Zamora da comedia em bicycleta.

— Estão de serviço hoje, na secção policial os commissarios Souza Gomes, Antenor Thibau e Carvalho.

Na guarda civil, os fiscaes Pedro Camara Campos, Francisco Mendes, Oscar Alvarenga, Luiz Americo Vieira e João Francisco Mariano.

— Estão de serviço no posto da Assistencia os drs. Monteiro Autran e Cunha e Silva, das 12 ás 6 horas da tarde e os drs. Geraldino Esteves e Cassio Motta, das 6 horas á meia noite.

— Será inaugurada por esses dias a diversão — Casa de loucos e o labyrintho.

— Foi encontrada, hontem, no recinto da exposição e está na delegacia a disposição do legitimo dono uma carteira de couro para senhora.

Essa carteira contém um lenço e cartões.

— As reclames para as secções do mystificador Léon, que trabalha no pavilhão egypcio, foram feitas, hontem, por meio de rufios de tambor.

— No recinto da exposição tocaram varias bandas de musica.

— No posto de Assistencia, foram medicados, hontem, uma senhora, com crise nervosa, um menino ferido no pé direito e um operario contundido na mão esquerda.

— E' na proxima quarta-feira, que se realiza o primeiro corso no recinto da exposição de hygiene. O preço de entrada será de 2$000.

— Na secção policial estão á disposição dos seus donos mais os seguintes objectos encontrados no recinto da exposição: um lenço de seda e um livro.

— Foram muito visitadas, hontem, todas as secções da exposição de hygiene, installadas no palacio dos Estados.

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zenha & C.

LEITERIA MINEIRA

Leite puro superior, deposito **Galeria Cruzeiro**. BAIXOS DO HOTEL AVENIDA Telephone 3.110 **MONTEIRO, FILHOS & C.** Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhada, creme puro de leite, chocolate. Esta casa acha-se aberta até 1 hora da noite.

ESMOLAS

De O. M. B. recebemos a quantia de 10$, para dividirmos pelas viuvas Honorina, Bemvinda, America, capitão Pinto e Luiza.

LIBRAS STERLINAS

adquirem-se fumando os apreciados cigarros MASCOTTE, MISTURADOS, MARIPOSA E CUBANOS

Lopes, Sá & C.

39 RuaMunicipal 39

DUPLO ASSASSINATO

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22 — Em S. Luiz Gonzaga, occorreu uma scena de sangue sensacional entre dois cavalheiros, caindo ambos victimas ao mesmo tempo dos seus revólvers.

O medico Alberto Peixoto e o pharmaceutico militar Manoel Espinola andavam, ha muito tempo, de relações estremecidas. Encontrando-se hoje, tiveram uma forte altercação, revivendo antigos rancores.

A contenda foi ao ponto de ambos puxarem dos seus revólvers, alvejando-se mutuamente.

Caindo feridos mortalmente, expiraram poucos momentos depois.

RESTAURANT COMMERCIAL

Rua da Uruguayana 113, sobrado

REFEIÇÕES A 1$000.

SERVIÇO POR CARTA

Hoje — Prato do dia

Canja á Brasileira

Têm causado sensação os chapéos modernos — Marca Ypiranga a 12$000 da Casa Mangueira, Ouvidor 123 e Carioca 40.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Apezar de ser magnifico o programma da corrida de hontem, a concorrencia de turfistas esteve muito áquem da que costuma affluir ás reuniões hippicas do Prado Fluminense, devido, com certeza, ás regatas de Botafogo e ao *match* de *foot-ball*.

Si não fosse a má saida do pareo "Dr. Paulo Cesar", em que Giulia partiu com grande atrazo e de que resultou algumas violencias do publico, nada se poderia dizer da festa de hontem, em que os pareos foram disputados a contento geral.

As honras do dia couberam ao habil jockey Marcellino, que conduziu á victoria os animaes Aragon, Suprema e Palmyra.

Lourenço Junior obteve duas victorias, montando Croppy e Almirante Tamandaré.

Neapolis, Tosca e Savane, respectivamente dirigidos por Braulio Cruz, A. Fernandes e Claudio Ferreira, venceram os demais pareos.

O movimento total da casa de poule foi de 79:853$000.

1º pareo — Experiencia — 1.250 metros — 1:000$000.

Ordem de chegada:

Aragon, Marcellino, 52 kilos; Tartane, José de Souza, 52; Cubano, P. Zabala, 52; Perrier, Lourenço Junior, 52; Recife, A. Fernandez, 52.

Rateio de Aragon, 230$700; dupla com Tartane, 112$800.

Tempo, 84|15.

Movimento do pareo, 3:798$000.

Levantado o apparelho em bom momento, Cubano, desenvolvendo notavel velocidade, abriu grande luz sobre os competidores, que correram nesta ordem: Perrier, Tartane, Recife e Aragon. Não obstante ter desgarrado muito na ultima curva, Tartane, na recta final, collocou-se em 2º, approximando-se rapidamente do *leader*, que dava mostras de esmorecimento, conseguindo alcançal-o e por elle passar nos 1.750 metros. Quando, entretanto, parecia a todos que a filha de Gardefeu estava segura da victoria, surgiu por fóra, em bellissimos galões, o potro nacional Aragon, que, magistralmente dirigido por Marcellino, a derrotou por pescoço, no poste final.

Cubano conservou o 3º logar, batendo por corpo livre o favorito Perrier.

2º pareo — Paulo Cesar — 1.500 metros — 1:000$000.

Ordem de chegada:

Neapolis, Braulio Cruz, 55 kilos; La Flèche, L. Fiuza, 48; Aracan, Marcellino, 53; Royal Visiteur, Zabala, 55; Surpresa, A. Fernandez, 50.

Rateio de Neapolis, 66$600; dupla com La Flèche, 41$300.

Tempo, 103 4|5.

Movimento do pareo, 7:103$000.

Neapolis foi o primeiro a pular, sendo batido pela Surpresa, que puxou a corrida, sempre perseguida pelo pilotado de Braulio Cruz, que, na entrada da recta, passou facilmente por ella, e, uma vez na ponta, venceu com sobras, por dois corpos de luz.

La Flèche, conduzida de alcance pelo aprendiz L. Fiuza, fez boa chegada para 2º logar.

Aracan e Royal Visiteur, nesta ordem, ainda bateram Surpresa, que foi a ultima.

3º pareo — Major Suckow — 1.500 metros — 1:000$000.

Ordem de chegada:

Croppy, Lourenço Junior, 54 kilos; Sterlina, Zalazar, 53; Sans Pareil, Marcellino, 54; Vou Ver, L. Fiuza, 50.

Rateio de Croppy, 13$700; dupla com Sterlina, 32$300.

Tempo, 103 4|5.

Movimento do pareo, 10:195$000.

Croppy pulou na ponta, seguido de Sans Pareil, Sterlina e Vou Ver, passando este ultimo para 3º logar.

No começo do areal, Sans Pareil offereceu luta a Croppy, que durou até o começo da recta final, onde o filho de D. Stella succumbiu. Livre do adversario, Croppy sustentou a principal posição, vencendo a corrida por corpo livre.

Sterlina, numa das suas valentes chegadas, arrebatou a 2ª collocação de Sans Pareil, que teve de ficar com a 3ª.

Vou Ver, ultimo.

4º pareo — Dezeseis de Julho — 1.650 metros — 1:400$000.

Ordem de chegada:

Suprema, Marcellino, 52 kilos; Relampago, Lourenço Junior, 52; Palmyra, Vasco de Souza, 52; Presidente, Zabala, 52; Arlequim, Alexandre Fernandez, 52; Franklin, Octavio, 52, caiu.

Rateio de Suprema, 38$500; **dupla com Relampago, 31$400.**

Tempo, 113.

Movimento do pareo, 13:325$000.

Franklin e Relampago partiram juntos, tomando a ponta o tordilho do Stud Oriental, que, por seu turno, foi batido, no começo da recta opposta, pelo veloz Arlequim.

Franklin, tropeçando, cuspiu fóra o seu piloto, que, felizmente, nada soffreu; o filho de Soberano e Favorita continuou, desmontado, a disputar o pareo, embaraçando os demais adversarios e chegando, afinal, em 1º logar.

Relampago, que não deixou folgar o Arlequim, bateu-o no principio da recta final, na mesma occasião em que Suprema, valentemente instigada, avançava com grande denodo, para, nos 1.750 metros, dominar o competidor, vencendo firme por mais de um corpo.

Presidente, depois de estar em 3º logar, perdeu, no final, essa collocação para Palmyra.

Arlequim foi ultimo.

5º pareo — Henrique Possollo — 1.650 metros, 1:200$000 — Ordem de chegada:

Tosca, A. Fernandez, 53 kilos; Gallimoor, Marcellino, 52; **Deputado**, Zabala, 54; Sertanejo, A. Olmos, 52.

Não correu Dieudonat.

Rateio de Tosca, 30$200; **dupla com Gallimoor, 44$100.**

Tempo, 111 3|5.

Movimento do pareo, 14:639$000.

Gallimoor puxou a corrida seguido de Tosca, que no meio da recta final passou facilmente por elle, vencendo o pareo com grandes sobras, por tres corpos de luz. A filha de Simonian e Security, com essa victoria veiu provar as suas extraordinarias melhoras e o seu brilhante triumpho no classico Brasil.

Gallimoor obteve o 2º logar, graças á boa vontade do jockey do cavallo Deputado, que não empregou esforços para batel-o terminando em 3º.

Sertanejo nunca figurou, saindo e entrando em ultimo.

6º pareo — Dr. Paulo Cesar — 1.609 metros, 1:200$000 — Ordem de chegada:

Savane, Claudio Ferreira, 52 kilos; Bayard, Zabala, 51; Neapolis, L. Fiuza, 51; Sodome, A. Zalazar, 52; Giulia, Octaviano, 40.

Rateio de Savane, 35$800; dupla com Bayard, 96$900.

Tempo, 111 4|5.

Movimento do pareo, 14:468$000.

A saida foi demoradissima e afinal a egua Giulia, partiu em condições de não poder disputar a carreira, sem que, entretanto, o *starter* recorresse ao "signal confirmador", que nesse caso se impunha com toda a evidencia.

Não seria melhor extinguil-o de uma vez?

Savane e Bayard occuparam as primeiras posições seguidos de Neapolis, Sodome e longe a Giulia.

Na recta opposta, o representante da Eeurie Paris, passou para a ponta, sempre perseguido pela egua do Stud Vesuvio que o atacou no areal.

Bayard, porém, resistiu, empregando o seu jockey o partido de abril-a, vindo os dois em luta até o meio da recta final, onde a egua apezar da deslealdade do adversario, conseguiu dominal-o, vencendo firme o pareo.

Neapolis foi 3º, Sodome 4º e Giulia ultima.

O publico, que, muito naturalmente, pensa que o "signal confirmador" existe para os casos como esse, reclamou pela nullidade da carreira, no que não foi attendido pela directoria. Nesta occasião alguns populares praticaram censuraveis e descabidas violencias, inutilizando papeletas e impedindo a venda de poules do pareo "Mariano Procopio".

7º pareo — Mariano Procopio — 1.700 metros, 1:500$ — Ordem de chegada:

Almirante Tamandaré, Lourenço Junior, 52 kilos; Princesse d'Orange, A. Fernandez, 54; Jardy, Marcellino, 54; Tanus, A. Olmos, 54; Herodes, Zabala, 54.

Rateio de Almirante Tamandaré, 84$100; dupla com Princesse d'Orange, 45$800.

Tempo, 114 4|5.

Movimento do pareo, 2:053$000.

Almirante Tamandaré pulou na ponta seguido de Princesse d'Orange, que na recta opposta, passou por elle, puxando velozmente a carreira. Nos 1.800 metros, Lourenço Junior instigou o filho de Ortegal, que, correspondendo ao appello do seu jockey, alcançou a tordilha, batendo-a de passagem, para vencer firme por mais de um corpo.

A irmã de Soberano sustentou a 2ª collocação, defendendo-se do ataque de Jardy, que della perdeu por pescoço.

Tanus terminou a meio corpo de Jardy, batendo Herodes por egual differença.

8º pareo — Velocidade — 1.500 metros, 1:200$ — Ordem de chegada:

Palmyra, Marcellino, 51 kilos; Marjoreta, Lourenço Junior, 52; Senegal, Salazar, 52; Resedá, Zabala, 54; Arlequim, A. Fernandez, 52.

Rateio de Palmyra, 55$590; dupla com Marjoreta, 66$100.

Tempo, 101 1|5.

Movimento do pareo, 14:175$000.

Marjoreta puxou velozmente a carreira sempre perseguido pela Palmyra, que habilmente conduzida por Marcellino, a atacou na recta de chegada e, depois de bella luta, a derrotou por pescoço, em muito bom tempo.

Senegal foi 3º seguido de Resedá e Arlequim.

DIVERSAS

O proprietario do Stud Pará ao qual pertencem Giulia, Walkyria, Remember e Azaléa, resolveu desfazer-se desses animaes.

— Já correu hontem por conta do novo proprietario o cavallo Deputado.

* * *

FOOT-BALL

O GRANDE MATCH DE HONTEM — *O Botafogo F. C. conquista a Carambu' cup* — O encontro de hontem entre as valorosas *équipes* do Fluminense F. C. e o Botafogo Foot-ball Club, foi o mais formidavel successo até hoje alcançado pelo brilhante *sport* inglez. Apezar dos multiplos divertimentos que hontem havia no Rio, entre outras as corridas do Jockey e as regatas em Botafogo que arrastam sempre enorme multidão, o local da luta, na rua Guanabara, offerecia extraordinario aspecto. Calculamos que seguramente, havia ali para mais de 7.000 pessoas, da melhor, da mais distincta sociedade. Moças em grande numero, enthusiasmo febril, delirante, e eis o que foi o formidavel encontro de hontem.

A's 2 horas em ponto, entraram em campo os segundos *teams*. Tirada a sorte o Botafogo ficou contra a sorte e deu o *kick-off*.

Avançou rapido, combinado magnificamente, contra o *goal* adversario. O Fluminense, desde o começo, manteve-se na defensiva, emquanto o seu adversario carregava magis**tralmente por todos os lados. O publico ap**plaudia enthusiasmado todos os lances, **quer de um, quer de outro, dos dois contendores.** A's cargas violentas, combinadas e lindas que os *forwards* botafoguenses faziam, de instante a instante, de segundo a segundo, **o** Fluminense antepunha uma defesa admiravel que maravilhava a multidão.

Os minutos passavam sem que o atacante conquistasse *goal*, até que foi dado o signal de descanso. De volta á luta, os dois *teams* disputaram ainda com mais valor, mais denodo e mais bravura, a conquista da victoria. Era uma luta titanica, heroica, por cujo resultado anciavam milhares de almas, que não se continham, desfazendo-se em applausos, em berros, em *hurrahs* de ensurdecer todo o mundo.

O ataque do Botafogo redobra, torna-se ainda mais violento e a peleja chega ao auge. **A defesa** do Fluminense não resiste e, de um magnifico centro de L. Sodré, Abelardo vasa o *goal* inimigo sob estrondosa ovação, que durou mais ou menos tres minutos, o espaço de tempo sómente, para que ainda de outro centro de Sodré, Abelardo marcasse com a cabeça o segundo *goal* para o Botafogo. Mais estridentes redobram as acclamações. Visivelmente o Fluminense perdia terreno, esmorecia, emquanto o seu adversario já certo da victoria atacava obstinadamente, a todo transe, sem uma folga, sem esmorecimento, sem fadiga.

O publico delirava, enthusiasmando-se cada vez mais. Em um lindo *rush*, Mimi, o *enfant gaté* de toda aquella gente, vasou pela terceira e ultima vez o *goal* Fluminense. E dessa feita, os chapéos foram ao ar, as senhoritas agitavam os lenços nervosamente e foi uma apotheose. O segundo *team* do Botafogo F. C. que jogava como se fosse só composto de mestres no officio obteve hontem uma consagração, muito justificada, pois que alcançava pela quarta vez, cremos nós, a *Carambu'-Cup*, que desde o inicio da Liga tem sempre conquistado brilhantemente, excepto em 1908, em que perdeu por mysterios inexplicaveis.

Não havia mais nada a fazer. E ainda numa investida do Botafogo, terminou o *match* com a victoria do Botafogo por 3 *goals* a 0.

E' preciso accrescentar que ainda este anno, até agora, o *goal* do segundo *team* do Botafogo **F. C. não foi uma unica vez vasado.**

Amanhã trataremos do encontro dos primeiros *team*, tambem com o outro, admiravel e soberbo.

* * *

EQUITAÇÃO

FESTIVAL DA ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO CENTRO HIPPICO — Desde Chiarini que o nosso publico não tem occasião de presenciar os nitidos exercicios de alta equitação, hontem executados na pista preparada no Palace-Theatre.

Corradini, é verdade, apresentou aqui, ha poucos annos, alguns cavallos bem preparados, mas o seu maior successo foi devido ao celebre *Blondin*, cujo grande merecimento era atravessar uma ponte suspensa, a que o picador dava pomposamente o nome de *carde*.

Esse trabalho não era um exercicio de alta escola, mas antes uma diversão de circo, em que se poderia, quando muito, admirar a paciencia do picador, que conseguira dominar completamente os nervos de um *puro sangue*.

O professor Serra apresentou-se, no inicio da sessão, montando um cavallo de raça andaluza, cruzada com normanda, elegante, flexivel e que, apezar do exiguo tempo, que tem de preparo (3 mezes), fez nitida e precisamente as mudanças de pés (*changements de pieds*), provocados pelo emprego discreto do tacão e da espóra, que não occasionam, nem revoltas, nem defesas, e é prova evidente da pericia do professor, pois esse mesmo cavallo, montado pouco depois, no *carroussel*, por um cavalleiro menos proficiente, tentou levantar-se por duas ou tres vezes.

O notavel amador, coronel Jayme Andriew, no *tandem e bascula* equestre, tirou o maior partido do cavallo que guiava em *tandem*, conseguindo que esse animal, um pouco assustado, talvez com a multidão, que o rodeava, e dando provas de alguma tensão nervosa, fizesse com nitidez as mudanças de pés, ladeasse com precisão e nada deixasse a desejar nem nas *courbettes*, nem no equilibrio sobre a *bascula*, onde recuou e avançou sem hesitações e sem revoltas.

Quanto ao cavallo, em que montava o coronel, é o seu preparo perfeito, completo e seguro.

O *carroussel*, dirigido pelo distincto professor Serra, e em que tomaram parte os srs. Jayme Andriew, José Ortigão, Armando Duque, Antonio Pinto, D. Manoel da Gama e Oswaldo Corrêa, foi ainda um motivo de triumpho para o professor, pois os exercicios se fizeram sem hesitações e apenas se poderiam notar fracas tentativas de defesas em alguns cavallos montados por amadores que, com poucas lições, conseguiram sair-se galhardamente da difficil empresa, em que se envolveram.

O volteio equestre, as argolas, as massas indianas e os fados portuguezes, bem como a sessão de esgrima, em que tomaram parte varios socios do Centro Hippico e do Real Club Gymnastico Portuguez, concorreram, pela nitidez da sua execução para o brilhantismo da primeira parte do programma.

Havia grande anciedade de ver o professor de equitação, o tenente Antonio Corrêa, que nos chegára de Lisboa precedido de grande fama e que, segundo affirmavam alguns competentes, era uma verdadeira notabilidade.

Foi pois, com impaciencia, mal disfarçada, que o publico elegante, que enchia o theatro, viu passar o intervallo entre a primeira e a segunda parte do programma.

O trabalho de alta escola era o segundo numero dessa parte, sendo o primeiro as barras fixas e duplas, em que brilhantemente se exhibiram os srs. Francisco Santos, Caetano de Almeida e Augusto Cunha, que foram calorosamente applaudidos.

Chegou finalmente o numero almejado, o *clou* da festa: o trabalho em alta escola do cavallo "Castello Melhor", preparado e apresentado pelo sr. Antonio Corrêa.

A' sua entrada na arena, sentimos immediatamente que tinhamos deante de nós um cavalleiro excepcional, montando um cavallo perfeitamente flexionado.

O instrumento era digno do artista. Cavallo e cavalleiro fundiam-se numa só vontade, numa só idéa, num só pensamento — vencer.

E a victoria foi completa, extraordinaria, como, ha muitos annos, entre nós, não tem havido outra.

"Castello Melhor" executou varios e difficeis exercicios de alta escola, como mudanças de pés, piruetas directas e inversas e passo de extensão, com uma nitidez e precisão notaveis, sem uma defeza, sem um capricho, sem a menor velleidade de repulsa. Obedecia aos *auxilios* como um teclado de piano obedece á pressão dos dedos de um grande pianista.

Admiravel picador é esse, que consegue assim amoldar um animal violento e caprichoso como é o cavallo de sangue.

O sr. Antonio Corrêa é, numa palavra, um cavalleiro de extraordinario valor, tendo a finura, o tacto e o sentimento innatos, sem os quaes não é possivel ser um grande cavalleiro.

A cavallo, o tacto e a distincção são sempre condições indispensaveis para tornar agradavel a presença de um homem.

As amazonas têm outros attractivos, que podem, não diremos dispensar aquelles, mas, ao menos, distrair um pouco a attenção do *sportman* para o fulgor de uns lindos olhos, para a belleza de um rosto juvenil ou para os reflexos de uns cabellos alourados ou negros.

O cavalleiro, porém, não tem estes recursos. A impressão, que occasiona, é sómente devida á sua posição elegante, ao seu tacto equestre e á sua distincção a cavallo.

Em qualquer paiz do mundo, o sr. Antonio Corrêa póde apresentar-se porque será considerado, pelos competentes na materia, como uma verdadeira notabilidade.

E, sendo assim, permitta-nos o illustre professor, uma pequena observação, que só fazemos porque o consideramos um dos primeiros picadores da actualidade: — não transija com o gosto da multidão, que delira quando vê exhibirem-se certos exercicios que, por não serem transcendentes, estão ao alcance de todas as intelligencias e nunca se esqueça de que a honra do cavallo está nos joelhos.

Os demais numeros da segunda parte do programma foram preenchidos pelo bambu japonez, limpamente executado pelo sr. Francisco dos Santos, e pelo jogo do páo, em que valentemente se degladiaram os srs. Ernesto Liebermeister e Augusto Cunha, retirando-se os espectadores sob a mais agradavel das impressões. — S. N.

Impotencia. Cura radical sem [illegible] de drogas. [illegible] GRATIS, verbaes, ou por cart[illegible] Sanden, largo da Carioca 17, 1º [illegible]

PETIT LOUVRE — Fabrica de chapéos de palha. ESPECIALIDADE EM CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Novidades constantemente por preços excepcionaes. Acceitam-se encommendas do interior.

Silva Sobrinho & C.—Rua 7 de Setembro, 180, Rio.

Cortinas tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda 25 e 27. D. Monteiro & C.

ILEGÍVEL

ADOPTADA NO EXERCITO

ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (do entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quêda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:

CARLO ERBA—Milão

RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS-AIRES:

Francisco Lopes—LAVALLE 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Hespanha e Marrocos

Em critica situação. A guerra de Melilla. Um general, varios officiaes superiores e centenas de militares caem no campo da batalha. Episodios da guerra. Fanatismo dos mouros. Heroicidade dos hespanhoes. Um plano de combate. A Hespanha perante as rivalidades das grandes potencias. A impopularidade da guerra. Grève geral. Em Catalunha rebenta a revolução. Censura feroz do ministro da governação. Em Barcelona. Como principiou o primeiro encontro com as tropas. Guerra de morte aos poderes instituidos. A's barricadas dos revoltosos responde o governo com tiros de peça de artilheria. Os responsaveis da revolução. As ultimas noticias officiaes. Os mouros estendem a guerra a Alhucemas. Os revoltosos depõem as armas. Prisão d'um socialista eminente. Impressão geral dos acontecimentos. Scenas de miseria.

MADRID, AGOSTO, 1

(Do nosso correspondente especial)

"Certamente o telegrapho já fez conhecer em toda a America do Sul a extrema gravidade da guerra de Melilla — guerra sem honra e proveito para a Hespanha — e a revolução que ha pouco rebentou em Barcelona, estendendo-se rapidamente a toda Catalunha e outros centros fabris da peninsula.

Quem conhecer o caracter bellicoso e altaneiro dos hespanhoes ha de, sem duvida, achar estranho que o povo se insurja contra o actual conflicto com Marrocos, a ponto de embaraçar o embarque dos expedicionarios.

Ainda não ha muito tempo, quando foi declarada a guerra aos Estados Unidos, por causa dos acontecimentos de Cuba, a Hespanha inteira, como um só homem, reclamava a guerra a plenos pulmões, formando uma corrente formidavel que ninguem se atrevera a contrariar.

Ai daquelle, mais sensato, que ousasse impedir a corrente: ella era assás forte para pôr fóra do throno e de todos os poderes constituidos, de molde a não evitar os desastres successivos que tiveram o seu epilogo com o engarrafamento de Santiago de Cuba.

Apenas um limitado numero de politicos — Pi y Margall e Maura — ousaram, a principio, conjurar o perigo.

Debalde! A Hespanha inteira, como um formidavel touro, marrou furiosamente contra as trincheiras de Cuba...

Mas, depois da tempestade vem a bonança, diz o adagio; por isso, após a Convenção de Paris, o povo hespanhol viu a fraca figura que fez no conflicto, e, envergonhado, sem um queixume, tratou de cicatrizar as feridas dessa imprudencia do passado, sem que, todavia, ousasse insurgir-se contra o governo, nem ainda com os escandalos descobertos com o abastecimento dos officiaes expedicionarios.

E' que, no fundo, todos se julgaram cumplices dessa tremenda loucura; todos, exaltadamente, reclamaram a guerra; todos, em summa, tiveram a sua parte de responsabilidade no conflicto.

Mas agora, uma guerra onde fatalmente a Hespanha ha de sair gloriosa, embora perca alguns milhares de seus filhos, por que a guerra é impopular?

Em 1888 a Hespanha reclamava a luta em nome da altivez hespanhola; e hoje, triste é dizel-o, em nome de Melilla [illegible] interesses collectivos ameaçados, — mas sim em nome de uma diplomacia que ninguem conhece [illegible] por traz de escuros interesses argentarios de uma companhia que, por irrisão, nem siquer é hespanhola.

A Hespanha póde perder o melhor do seu sangue, que do conflicto nada, nem o seu minimo proveito material ou politico. Só deseja alongar a esphera da sua acção, as potencias signatarias de Algeciras não o permittirão; e pretender outras compensações de ordem politica na Hespanha, tambem não o permittirão os interesses, de artilheria montada, para os seus direitos e privilegios.

Nestas condições, a guerra, para que?

Simplesmente espantoso...

Para isso, a imprensa está algemada pela mão de ferro de Lacierva; o estado de sitio foi proclamado em toda a Hespanha, e Catalunha, revolucionada, dá-nos o triste espectaculo de uma guerra social.

* * *

Como se comprehende, a situação do paiz assumiu extrema gravidade: em Barcelona iniciou-se o movimento revolucionario, e em Melilla, o conflicto attinge proporções tremendas.

As noticias da guerra são escassas, visto que o ministro da governação ameaçou completamente a imprensa, de modo que só se apenas póde publicar as noticias que o governo quer fazer conhecer.

Ante-hontem, os jornaes de Madrid publicaram o seguinte despacho official:

"O general Marina communica de Melilla o seguinte:

'Esta manhã recebi a noticia de que um grupo numeroso de marroquinos collocado á nossa direita, no Gurugú, tinha o proposito de atacar as tropas que guarneciam o [illegible] a linha ferrea, entre a primeira e segunda estações. Ante a imprevista noticia, tratei de organizar um combio de carros-cisternas, acompanhados por uma columna, á frente da qual seguiu o coronel e brigada do general Pintos, que levava a incumbencia de se apoderar das posições do inimigo, occupadas pelo mesmo.

A brigada do general Pintos, que estava em marcha, apoderou-se das posições necessarias, conservando-se a linha de occupação necessaria com o cerco das forças collocadas nos acampamentos. Esse movimento foi realizado com toda a precisão e serenidade pela tropa. O inimigo, porém, se achava em posições, de modo que foi preciso effectuar o avanço. A artilheria, occupando as posições convenientes, soffreu um vivo fogo de fuzilaria e fogo de artilharia, visto que os marroquinos se viram em avançar com grandes perdas.

O general Pintos morreu gloriosamente, á frente de sua brigada, no combate. As baixas soffridas pelas nossas tropas, em batalhões, foram de 26 mortos e feridos, e entre os officiaes, dos quaes [illegible] e de Arapiles, de muitos officiaes e soldados, entre os quaes havia 230 mortos e feridos, que até agora consegui apurar, devem passar de 200. O inimigo deve ter soffrido perdas enormes, mas ainda não tivemos tempo de fazer o desconto.'

Escusamos de dizer que este telegramma, embora muito resumido, dá a importancia dos acontecimentos, com o causou profunda impressão em todo a Hespanha.

Além destas resumidas noticias, pouco se sabe dos acontecimentos.

Todavia, os jornaes registram o fanatismo dos mouros, a par da heroicidade dos soldados hespanhoes.

Pelo correio, recebemos outras noticias, alusivas a esses actos heroicos.

Assim, quando as tropas regressavam ao acampamento, um grupo de militares avistou um dos mouros hostilizava um hespanhol: dois soldados marroquinos atacaram a pello desoberto, desafiando a morte, e poderam matar o mouro.

O cabo Castero foi perseguido pelos mouros até o barranco, e dois soldados de nome, que se empenharam numa terrivel luta corpo a corpo. O cabo caiu no chão, e o inimigo, quando os mouros se dispunham a tirar-lhe a vida, dois soldados hespanhoes mataram dois dos mouros, e o cabo, erguendo-se lentamente, pôde matar o terceiro.

Na occasião em que os riffenos hostilizavam o comboio, um soldado e outro os mouros acima, e o soldado Francisco Martin matou alguns mouros e conseguiu apoderar-se dos seus trofeus.

O caso foi levado á brigada de Madrid, seguindo-se os mouros para o general Pintos, a pello desoberto, até proximo de Gorugú.

O infeliz tenente-coronel Palacios, commandante do batalhão das Navas, morreu quando acabava de tomar um logar.

Mas os episodios semelhantes não têm conta, correspondendo a elles, actos de heroismo e patriotismo da vida, dos riffenos. Esses em combate, quando os mouros se dispunham a tirar-lhes a vida, todos tremiam com a morte. Reputam-se sem duvida com a morte, nesse tempo dos guerreiros que em nome da religião, desde que os mouros em fé, sendo tão pobres, são vão o seu combate; vão todos para um reino de seducção...

* * *

E' claro que os combates dos dias anteriores os hespanhoes sofreram tambem numerosas baixas, embora o inimigo fosse fortemente derrotado.

Na ultima segunda-feira, o general Marina telegraphou ao ministro da Guerra o seguinte despacho:

"Os multiplos afazeres não me consentiram que communicasse mais cedo os pormenores das tres phases em que se póde dividir o combate de 23. Serviam para fazer o combio da columna do coronel Cabrera, a meia noite, do hippodromo, com uma companhia e secção de artilheria, que seguiu a columna para a segunda estação do caminho de ferro, presumindo-se um ataque dos mouros. A columna chegou de madrugada á Sidi-Musa e arremetteu contra os atacantes, repelindo-os. O coronel Cabrera caiu morto, com gloria, á frente do seu regimento, o general Cuevas, do general Real, sem conseguir avançar, do batalhão de Madrid. Soldados, ficaram feridos treze.

A columna, commandada por Cabrera, ao sair do hippodromo com o coronel Cabrera, mandei em seu apoio o tenente-coronel Alzpurn, com uma companhia da disciplina, duas companhias do regimento d'Africa e uma secção de artilheria montada, para occupar as posições que se encontrava. Ao amanhecer, e encontrasse nas immediações de Sidi-Musa. Rompeu-se o fogo com numerosos grupos, que fizeram avançar novos grupos e dos posições avançados, e, generalisando-se a acção, enviei o general Real, com algumas companhias da primeira brigada e uma bateria de artilheria montada, para apoiar os dois primeiros officiaes e que reforçasse o occorrido.

Emquanto esperava, no molhe desembarcava o batalhão de regimento de Figueras e Barbastro. Logo que chegaram, o fogo continuava tenazmente, avançando sobre os lados do regimento de Figueras, foi, com duas companhias e o respectivo tenente-coronel, ao logar da acção. Assumindo o commando, deu ordem, da manhã, mandei avançar uma companhia, que partindo do regimento de Figueras, dirigida pelo tenente-coronel, que mais havia que fazer, que me enviava o general Real e pelo general, que para as depositou seguido as, de totalidades.

Na terceira phase: Em seguida ao ataque pelo lado das primeiras posições dos segundos de Gorugú e passar nos segundos, que, equivalendo, conservei-me nas posições que ocupavam e que suppunham o resto das posições durante todo o dia, recuando as forças, de modo a que eu não avançasse, fez o rapido avanço e as forças saiam nos pontos proximos, nas immediações da Posada del Cabo Moreno. A refrega fez-se com verdadeira ferocidade, decidindo as forças para que a artilheria cessasse o fogo a perceber o nosso avanço.

O fogo de artilheria, bem dirigido, bastou que foram, no fim, evidentes nos, que, só na extrema esquerda, occultos com os accidentes do terreno, occasionaram uma companhia do caçador de Cataluña, que estava em posição ao sitio de maior perigo, causando-lhe ra baixas. O general Pintos, que por ir reconhecer o terreno, caiu morto gloriosamente. Ali encontrou a morte gloriosa Ibañez Marin, á frente dos caçadores, que o que commandava, a certeira jornada o sitio de maior perigo, que occupava, que, a cerca das baixas, nas que telegraphei, entre mortos e feridos, oito e dois soldados, entre mortos e feridos, tantos dos mais e dos soldados do inimigo foram muito consideraveis."

A's faltas de noticias completas do theatro da guerra, graças á ferrea censura de Lacierda, transcrevemos a seguinte correspondencia de Melilla, publicada pela *Publicidade* da manhã:

"*O combate de 19* — Foi á hora do rancho. Tinham os officiaes e soldados, nesse momento, o resto da fartura: uns ás cantinas e outros nas barracas, o modesto allivio da situação. Chegou a familia de casa, sem cuidar do dever, não se dispunha, junto a ella, a vida. Neste momento, os movimentos das tropas que se espionam, esses momentos, todos os que estavam, aproveitaram o ensejo movimento, tão sobre os hespanhoes. Ouvindo os primeiros tiros e soldados, o, verdadeira-mente, os primeiros tiros e soldados, evidenciados, com os grupos que se encontravam no terreno, ou, para auxiliar o seu soccorro, o major Royo, o que se passava,

— O capitão Guiloche está perdido!

E atirou-se como uma féra em auxilio do seu infeliz camarada. Mas já era tarde. O heroico capitão Guiloche, depois de se defender como um leão (não é exaggero, como um leão), morrera, degolado por um alfange marroquino. Momentos depois, tambem perdia a vida, lutando heroicamente contra numerosos inimigos, o pundonoroso major Royo.

Entretanto, as forças hespanholas tinham-se refeito e, com nutrido fogo, obrigaram o respeito aos marroquinos. A chegada dos reforços commandados por Lopez Ochoa, que foi verdadeiro prodigio de valor e serenidade, salvou a situação. Ordenou as descargas á voz de fogo, de modo que se não perdesse um unico tiro, fazendo retroceder o inimigo com enormes perdas.

Um pormenor curioso:

Neste combate os mouros apprehenderam 13 muares, um cavallo, uma barraca de campanha e algumas armas. A policia geral, porém, é que não foram os assaltantes que fizeram a apprehensão, mas sim os individuos da policia marroquina, que pelejam ao lado da Hespanha, dos quaes, aos primeiros tiros, desertaram do campo, levando as muares, o campo dos mouros. [illegible]

"*O combate de 23* — Não é facil, neste momento, dar um relato bastante impressivo do que foi essa tragedia para as tropas hespanholas. Basta que digamos que, do dia 22, á noite, o coronel Alvarez Cabrera recebeu, no seu acampamento, uma ordem do general Marina, mandando-o tomar a offensiva contra os mouros, que tinham tomado posição no terreno de Alfer e envolvel-os do lado do acampamento de Sidi-Musa, para *limpar* — o termo — o terreno occupado pelas forças riffenhas delimitadas. O coronel Alvarez Cabrera, para esse effeito, enviou o major Morillo, com duas companhias do batalhão disciplinar, a tomar a referida posição de Posada del Cabo Moreno, affirmando-lhe que dali seguiria a artilheria e iria apoiar, installada a poucos passos da segunda estação do caminho de ferro. Alvarez Cabrera ainda tomou outras disposições de tactica, em conformidade com as ordens do general Marina, e, quando a treva era mais espessa, montou a cavallo, e, á frente de outras companhias do batalhão disciplinar, avançou para o barranco de Alfer, crente que, decorridas algumas horas, teria assegurado o acampamento de Atalayon, esteriente tentou, desde sua generalidade, o inimigo com que contava.

Afinal, o feitiço voltou-se contra o feiticeiro. O coronel Alvarez Cabrera, longe de surprehender, foi surprehendido. Ao chegar ao barranco de Alfer, apanhado entre o fogo dos marroquinos, que o tomaram desprevenido, as tropas do seu commando. Elle, como official e commandante do batalhão disciplinar, ainda tentou luta e concentrar os esforços das forças hespanholas, avançando com heroismo indescriptivel por entre as balas inimigas. Não logrou exito. Dahi a pouco morria atravessado pelas balas inimigas. A sua esposa, que havia tido noticia do combate, nesse momento, cheia de angustia, ao capitão Fernando Cuevas, do regimento d'Africa.

Ainda no ultimo arranco da sua missão, Alvarez Cabrera gritou:

— Que me siga quem é hespanhol!...

Mas os centenas de homens que o acompanharam, por dever de disciplina, tinham-se empenhado em executar a ordem; a bateria de Paralaço, de que mais tarde era obrigada a recuar, e o heroico coronel perdeu-se nos seus cerritos, todo bradando a espada, e grande heroismo de impotencia; cego de colera, mas do logar, ao tenente de fóra, o suicidio como unico desenlace da aventura em que o general Marina o havia lançado.

O resto é por demais sabido dos nossos leitores, para que denovo o reproduzamos. O combate continuou durante horas e os hespanhoes não levaram a melhor. Soffreram mais de 400 baixas, o que, para uma guerra anormal, não é pequeno, sem duvida, um grande desastre militar."

Como se vê pelo correio de Melilla de quatro ou cinco dias, segue-se que os ultimos combates, que os mais importantes apenas são conhecidos através das lunetas do governo...

* * *

E' fóra de duvida que o plano dos riffenhos é hostilizar continuamente os hespanhoes e cortar-lhes as communicações, tomando, em seguida, a praça.

Este plano, porém, está prejudicado, em face das numerosas baixas dos mouros e do fogo da artilheria, alliado ás operações navaes.

* * *

E' deveras surprehendente que os riffenhos se apresentem com armas modernas; mas, neste caso, quem forneceu esses armamentos, munições, inclusive barracas de campanha?

Pelo visto, a casa Krupp e Menerman, o antigo protector de Muley-Haffid, quiz comprar as minas, sem conseguir.

Comprehende-se o elevado alcance dessas minas, a pouco distancia da Europa, podendo ser um forte elemento de riqueza para a nação que as possuir. No fundo, trata-se de rivalidades industriaes entre a França, Allemanha e Inglaterra, de que a Hespanha se tornára, ultimamente, uma especie de joguete.

O conde de Romanones foi, por algum tempo, accusado por certa imprensa hespanhola, de presidir á sociedade mineira que deu origem á guerra, mas este dirigiu á imprensa de Madrid uma carta justificando os seus actos, e demonstrando a sua innocencia nos taes negocios das minas.

Em summa, esta questão é muito complexa e não está sufficientemente esclarecida para podermos dar a nossa humilde opinião aos leitores do *Correio da Manhã*.

* * *

Dissemos acima, a guerra tornou-se absolutamente impopular, traduzindo-se a indignação do povo em factos gravissimos, que acabam de occorrer em Catalunha.

Como sabem, Barcelona é hoje considerada, na Europa, como o grande centro libertario, de onde irradiam todos os attentados á sociedade.

Nenhum anarchista fanatico deixa de ir á Barcelona, sendo a capital da Catalunha uma especie de Meka anarchica...

Ora, ao rebentar a guerra, occorreram logo, em Barcelona, graves conflictos, de que demos noticia. O governo julgava ter conjurado o perigo com varias providencias, tomadas pelas autoridades locaes, mas os factos vieram desmentir as suas previsões...

Os operarios barcelonezes reuniram-se, na semana passada, por indicação do jornal *Solidaridad Obrera*, com o proposito de se protestar contra a guerra. O governador civil pretendeu prohibir essa reunião, mas os obreiros realizaram-na clandestinamente e declararam imprescindivel a grève geral.

Para esse fim, os alludidos operarios constituiram um *comité*, que enviou delegados a todas as povoações fabris de Hespanha — ao mesmo tempo que eram entaboladas negociações com os empregados dos *tramways* que não são ainda socios, mas estas diligencias não deram resultado.

Na segunda-feira de manhã, com surpreza das autoridades, desconhecedoras destas diligencias, á hora de começar o trabalho nas fabricas, numerosos grupos, sobretudo de mulheres, percorriam as officinas, convidando os obreiros á grève.

Evidentemente a idéa foi abraçada com enthusiasmo, tornando-se notavel a audacia do elemento feminino.

Dahi a pouco, nas ruas de Barcelona, viam-se numerosos grupos de operarios, levando ao peito, incluindo as mulheres, laços brancos.

Pelo caminho esses operarios convidavam os donos dos estabelecimentos a fechal-os.

E' nesta altura que apparece a policia, convidando os operarios a dispersarem. Estes resistiram, fazendo fogo os agentes da autoridade, — a que os grevistas responderam, descarregando os revólvers.

Estava iniciada a revolução...

No sólo cairam, banhados em sangue, alguns operarios e policiaes.

Depois, ao passo que o grupo de grevistas engrossava consideravelmente a policia fazia novos convites a dispersar, sem ser attendida.

Começaram então as investidas aos *tramways* ficando logo suspensa a circulação na linha de Gracia, e noutras linhas centraes. Alguns carros foram incendiados, e no largo da Universidade a policia deu uma violenta carga nos grevistas, fazendo muitos estragos.

No Paralello produziu-se grande tumulto, em frente do quartel de artilheria, chegando um policia a disparar a carabina.

Cerca de 3 horas da tarde, na praça do Palacio, a agitação era consideravel: a policia novamente tentou dissolver os grupos de operarios, sendo obrigada a dar uma carga cerrada.

Na praça do Borne, reproduzia-se egual tumulto, bem como em differentes pontos de Barcelona.

Entretanto, dos respectivos quarteis sairam varios contingentes de cavallaria e infanteria, que tomaram posições estrategicas nas ruas e praças contiguas ao predio onde está installado o governo civil.

Cerca das 4 horas da tarde, póde-se afoitamente dizer, que toda a cidade de Barcelona estava num terrivel estado de exaltação, mostrando-se os grevistas dispostos a usar de extremas violencias.

O governador civil, em face destes extraordinarios acontecimentos, que se aggravaram progressivamente, proclamou o estado de sitio, entregando a cidade ao capitão-general, e fazendo recolher as forças policiaes aos quarteis, sendo substituidas por militares.

A circulação de comboyos foi interrompida, alargando-se a grève ás fabricas de San Martin, San Pedro, Gracia, Sans, etc.

Na manhã seguinte, terça-feira, todos os jornaes de Barcelona foram apprehendidos.

Em Madrid, circularam boatos de grandes desordens, mas a feroz censura do governo fez com que, apenas, a imprensa possa publicar os despachos officiaes.

A grève estende-se a quasi toda a Catalunha.

Eis um telegramma recebido pelo ministro da Guerra, e que foi publicado pelos jornaes madrilenos, depois do preciso *visto* do seu collega da Governação:

"Em Reus tambem se declarou a grève geral, renovando-se os tumultos entre os manifestantes e a força publica.

Em Alcoy, os grevistas, que são todos os operarios das fabricas da região, cortaram os fios telegraphicos, vendo-se a força publica obrigada a fazer fogo sobre elles, ferindo [illegible] e dois operarios.

Em Calahorra, a multidão intentou suspender a circulação dos comboyos, inutilizando as agulhas da estação, e um troço de linha ferrea, além de outros destroços.

Os operarios grevistas deitaram um comboyo militar e a força publica fez fogo, havendo diversos mortos e feridos. Por fim, restabeleceu-se a circulação.

Noutras povoações iniciou-se um movimento analogo, chegando a multidão em alguns pontos, como, por exemplo, em Vendrell, a cortar os fios telegraphicos, não circulassem os comboyos com tropas procedentes de Valencia.

O governo tem a provar de que os agitadores procuram a todo o transe conseguir um movimento sedicioso em toda a Hespanha com caracter revolucionario, para impedir o movimento de tropas e a acção do governo, presumindo-se que se estenda á campanha do Riff.

As noticias de Barcelona que o Ministerio da Governação recebeu esta manhã, depois de restabelecida a communicação telegraphica pelo cabo de Hespanha, fazem notar que continuam os ataques á força publica e que esta, com as armas, impede violentamente os revoltosos, repetindo-se egualmente os incendios e os assaltos ás casas religiosas, sendo de notar que, em vista d'essas circumstancias, se deu o alarme das forças em Barcelona, e que fugirá do seu paiz ao [illegible].

Ante a insistencia do movimento, o supplemento da *Gazeta* publicará ainda hoje, o decreto suspendendo as garantias constitucionaes em toda a Hespanha. Tem o governo o intuito de que os dias se passam entre os governadores para que, sem conveniente actuação, o conselho de ministros, sempre que entendam necessaria a manutenção da ordem publica e a segurança nacional, mas que no actual momento, é necessario impor sem hesitações."

* * *

A' estas noticias officiaes, correspondem as informações particulares recebidas pelo correio, procedentes de Barcelona.

Os grevistas não ligaram a menor importancia á proclamação do estado de sitio. Impediram a circulação de carros, queimando alguns e levantando os *rails*.

Os anarchistas incitaram os soldados á revolta, mas estes responderam-lhes com as baionetas.

Em summa, o conflicto generalizou-se em toda a cidade, onde ficaram os habitantes da casa, militares as grevistas, carregando os militares toda a especie de projectis.

Os tiros de parte a parte, ás pedradas, etc. faziam numerosas victimas, ficando muitas pessoas feridas, e morto um guarda civil.

Cerca das 4 horas, formou-se na Rambla grosso multidão, sendo ferido a baioneta, na taverna de um operario [illegible] de Barcelona.

Ao mesmo tempo occorriam eguaes collisões na rua Montaner, em Pueblo Nuevo, havendo muitos mortos e feridos.

Os caminhos de ferro não funccionam.

Em Barcelona os grevistas deitaram fogo a um convento de frades carmelitas, ardendo completamente.

Egualmente, os sediciosos lançaram fogo á igreja de S. Pedro e á escola de beneficencia de Santo Antonio, na rua de Napoles e Roger de Flor, atacando as portas que ha soldados.

Barcelona ficou cortada de todas as communicações com o resto de Hespanha.

Em Saragoça, Toledo, etc., correm também graves acontecimentos.

Neste ultimo momento, porém, no momento em que os reservistas saiam para o embarque, a multidão foi em cima de deixar embarcar, com a terra, matando um inimigo e ferindo outros.

Entretanto, o governo empregou todos os esforços para submetter os grevistas.

Em todas as cidades da Catalunha são mandados militares para Barcelona.

Os soldados foram recebidos a tiro pelas pessoas que se achavam nas janellas e nas varandas, das quaes foram despedidas as balas.

O governo, com o seu habitual laconismo, de ver, em conferencia esta, "Em consequencia dos desordens occasionadas pela grève geral, em Barcelona, ficaram mortos: um capitão da guarda civil, um tenente, cinco militares e mais [illegible] feridos una [illegible]."

E' claro, que a opinião publica mostra-se alarmada com estes estupendos acontecimentos.

A maioria dos jornaes de Madrid, protesta energicamente, contra os sediciosos de Barcelona, "por não sentirem amor patrio e aproveitarem o momento em que a Hespanha derrama sangue em Marrocos para fazer correr, dentro do paiz, o sangue de seus irmãos."

Mas este continuado encontro entre a força publica e os manifestantes não podia durar muito.

Ante-hontem, um dos membros do gabinete declarou aos jornalistas que, depois de estabelecidas as communicações com Barcelona, soube que as tropas se bateram, heroicamente, na rua contra os revolucionarios, e que estes se defendiam através das suas barricadas, acrescentando que a artilheria tinha tomado parte no combate.

Calcule-se agora como ficou a bella cidade de Barcelona.

Mas, sendo a revolução condemnada por todos, quem é responsavel por estes acontecimentos?

Sem duvida, os elementos avançados.

Na ultima sessão do "ayuntamiento" de Madrid, o *leader* dos socialistas, sr. Iglesias atacou violentamente o governo por causa da guerra.

São esses elementos que provocam a destruição, por destruir; a revolução sem norte, unicamente por espirito de revolta.

São, pois, os elementos avançados dos obreiros de Catalunha os responsaveis por estes deploraveis acontecimentos.

E' por isso que consta; com fundamento, que o sr. Iglesias vae ser preso.

* * *

Noticias officiaes da ultima hora dizem que os mouros estenderam os seus esforços em volta de Alhucemas, mas com pouco successo.

Pelo visto, os riffenos mostram-se desanimados com a guerra e não se entendem uns com os outros.

Hontem, o ministro da Governação disse aos jornalistas, que os revoltosos se tinham reunido nos bairros de Clotgam, Provenxales, onde ha muitas fabricas, e, como entre os grupos se encontravam os principaes chefes do movimento, as forças militares de cavallaria, infanteria e artilheria, cercaram-nos, causando-lhes enormes baixas. Os sobreviventes então depuzeram as armas e munições.

Póde, pois, considerar-se terminada a revolução social da Catalunha.

* * *

A impressão causada por estes deploraveis successos em Madrid, e em toda a Hespanha é inenarravel.

Nos cafés da Puerta del Sol e Prado, discute-se a revolução acaloradamente.

Em Madrid tem havido relativo socego.

Convém frizarmos que, a par destas scenas de sangue, outras scenas de miseria apparecem em toda a Hespanha.

São as familias dos reservistas que partiram para Melilla, deixando os seu ao abandono. A aristocracia, presidida pela rainha Victoria, organiza subscripções a favor dessas familias, tendo já recolhido quantias importantes.

* * *

Não queremos fechar esta já longa carta sem deixarmos de nos referir ao seguinte episodio interessante:

Quando partiram, de Madrid, as forças para Melilla, o ex-toureiro, e actualmente tenente alcaide de Madrid, Luiz Mazzantini, foi, com muitos outros, despedir-se, á estação, dos expedicionarios.

Falando-lhes ao coração, excitando á tropa o patriotismo indispensavel nestas occasiões, Luiz Mazzantini, disse aos soldados, em termos tauromachicos, que procurassem sempre entrar a direito, sem voltar a cara e pizando o terreno mouro. Fazendo isto, pouco importa que deem uma estocada baixa: esses animaes não merecem outra coisa!

Gusman Blanco

TERRA & MAR

Exercito

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Costa Campos.

Dia ao quartel-general, um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar o amanuense Eduardo Ribeiro.

1º regimento de infanteria dará o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de cavallaria dará o official para a ronda.

Uniforme, 7º

* * *

Guarda Civil

Dia a Central, fiscal Cruz.

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Cruz.

Ronda geral, fiscaes Carneiro e Lisboa.

Exposição, fiscaes Mendes, Alvarenga e Camara Campos.

Palacio, fiscal Horacidio.

Uniforme o da tabella.

* * *

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 1º batalhão de artilheria de posição.

Auxiliar, alferes do 1º regimento de cavallaria Manoel Jacintho Raposo de Rezende.

Os 1º e 7º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Em 30 dias! Cura radical, certa e infallivel da syphilis!!!

Tendes feridas ou dores? Soffreis de espinhas, caroços no rosto, empigens, manchas, eczemas ou outras doenças na pelle? Padeceis do rheumatismo agudo ou gottoso, de enxaquecas, nevralgias ou ulcerações da bocca? Tendes chagas pelo corpo? Soffreis de fistulas, molestias do figado, lymphatismo, de chagas ou dores na garganta, de escrophulas, etc.? Não vos arruineis mais com unguentos, sabonetes, loções, pós ou cosmeticos que nada curam.

Curae a causa dessas doenças, que é o vosso sangue viciado e empobrecido.

Tomae sem perda de tempo o mais poderoso depurativo do mundo, e o unico que cura a syphilis, a notavel TIZANA ANTI-SYPHILITICA.

(TIZANA DE FARO)

Preparação de A. F. LOPES Pharmaceutico-chimico

CONSULTAS MEDICAS por clinicos especialistas de doenças syphiliticas e venereas, de 1 ás 8 horas da tarde (GRATIS).

TRATAMENTO AOS DOENTES por enfermeiros habilitados, do meio-dia ás 5 horas da tarde.

Cura radical de canceros, bubões, gonorrhéas, etc., por mais antigas que sejam, por novos processos therapeuticos (Gratis aos pobres)

A Tizana de Faro é a unica que deve tomar-se para a cura de todas as doenças em que deva empregar-se um energico purificador do sangue.

A Tizana de Faro purifica o sangue, fortifica e reconstitue o organismo, prolongando a saude e a vida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

As encommendas são sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento. Cada vidro 6$000 — Remettem-se para todos os Estados do Brasil. Pedidos, vales e ordens, a

HUGO MÓSCA & C., droguistas.

Provisoriamente no Palacete Lisbonense (Largo de S. Francisco), quasi em frente ao Club dos Fenianos.

Entrada pela travessa de S. Francisco n. 33

Club Gymnastico Portuguez

A PEDRA FUNDAMENTAL

Effectuou-se hontem, com todo o brilhantismo, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio da velha e querida sociedade Club Gymnastico Portuguez.

A's 2 horas da tarde, com a presença do conde de Selir, ministro portuguez, e dos membros da directoria, José Teixeira Novaes, José de Magalhães Pacheco, Luiz Vianna, Antonio Torres Neves, Adelino Roiz Carvalho, Rodrigues Sampaio e Francisco Augusto da Motta, foi lida e assignada a acta da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio, a qual foi redigida nos seguintes termos:

"Aos vinte e dois dias do mez de agosto do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e nove, quadragesimo primeiro da fundação desta sociedade, sob o titulo de Club Gymnastico Portuguez, pelas duas horas da tarde, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em terreno á rua do Hospicio numero 281, canto da rua Tobias Barreto, com a presença do exmo. conde de Selir, ministro de sua majestade fidelissima, el-rei d. Manoel II, de Portugal, a directoria e o conselho em exercicio neste club, grande numero de senhoras, senhoritas, representantes da imprensa, socios e convidados, o exmo. sr. conde de Selir, como representante de el-rei de Portugal, procedeu á cerimonia do lançamento da pedra fundamental da séde da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, que a mesma neste terreno vae edificar, de accordo com o projecto do architecto dr. Alfredo Terra e contrato com o sr. Miguel Bruno, constructor, e composta de dois pavimentos, medindo de frente, pela rua do Hospicio, 30m,18, e de lado, para a rua Tobias Barreto, 55m,70.

Junto com esta, ficam, em caixa apropriada, que recebeu a alludida pedra, as moedas que neste dia circulam na Republica, os jornaes que hoje se publicaram nesta capital e o relatorio da Real Sociedade, concernente ao anno de mil novecentos e oito, etc."

Assignaram essa acta innumeras pessoas.

Na occasião em que a caixa foi collocada na pedra fundamental, a banda de musica do Corpo de Bombeiros tocou o hymno portuguez

Depois foi offerecido um delicado *lunch* aos convidados.

Entre o crescido numero de pessoas presentes, notámos:

Barão de Peixoto Serra, commendador Abilio José de Andrade, representando a Caixa de Soccorros D. Pedro V; commendador Sá e Gama, representando o Lyceu Literario Portuguez; Adelino de Magalhães, director da União dos Empregados no Commercio; representante do Centro da Colonia Portugueza; Celestino Vasques de Freitas, Arnaldo Pereira Alves de Castro, José Montenegro, Alfredo Terra, commendador Manoel José de Araujo Pereira José Maria Pacheco e familia; José Teixeira Novaes, Francisco Novaes Martins Antonio Rodrigues Mello, José da Gama Villela, Nestor Marino, Antonio Pereira Brandão, Gustavo Pereira Xavier, Antonio Celestino Costa, Deodato Pacheco, Virgilio Marques de Oliveira, Elpidio Machado, Joaquim Martins de Figueiredo, Adriano Joaquim Ferreira Ennes, José Vaz de Carvalho, Manoel Caetano de Almeida, Fernando Marinho Guimarães, Virgilio de Oliveira Antunes, Affonso Ferraz Faria, Adolpho José Pinto Ribeiro, Henrique Kardel, Affonso Côrte Real, Manoel Pereira Martins, Antonio Soares Monteiro, José Alonso da Silva, José dos Santos Mendonça, Antonio José Dias Vianna, Segismundo Alves Pereira, Oswaldo Teixeira Novaes, Alvaro de Faria Junior, Fructuoso Pereira Ramos, Bernardo Alves Bastos, Heitor Pinto da Silva, Adrião A. da Gama, Antonio Luiz Dias Guimarães, Archanjo A. Marques, Antonio José da Cunha, Humberto Costa, Antonio da Costa Velloso, José Martins Carneiro, Alvaro José Reis Junior, Armando Machado, Jeronymo José Campos e outros.

AQUECEDOR INSTANTANEO

Ferve 1 litro d'agua em 1 minuto

Preço 6$000

Depositarios:

Jacobina & Comp.

RUA DO CARMO N. 56

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes 430, carneiros 39, porcos 34 e vitellas 18.

Foram regeitados 3 porcos, 2 vitellas e 2 rezes e 1/8.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 33 rezes e 2 carneiros; Portinho & C., 20 rezes; José Pacheco de Aguiar 85 rezes, 10 porcos e 10 vitellas; Candido Spindola de Mello 48 rezes e 4 porcos; Manoel Cardoso Machado 50 rezes; Augusto M. da Motta 36 rezes e 2 porcos; Augusto Burle & C., 31 rezes; Edgard de Azevedo 68 rezes, 8 porcos e 8 vitellas; Antonio Candido Ribeiro Porto 7 rezes; Santos Fontes & C. 23 carneiros e 6 porcos; Luiz Camuyrano 14 carneiros; Miguel Masse & C. 4 porcos.

Vigorarão hoje no entreposto de S. Diogo os preços seguintes:

Bovino a $600, suino a $900 e 1$, lanigero 1$200 e 1$600, vitella $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 840 rezes, sendo 55 de Durich & C., 19 de Portinho & C., 82 de José Pacheco de Aguiar, 53 de Candido Spindola de Mello, 54 de Manoel Cardoso Machado, 36 de Augusto Burle & C., 99 de Edgard de Azevedo, 11 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

Acabam de chegar — Na casa ESMERALDA os mais lindos modelos da arte parisiense em pendantifs, anneis, etc., em ouro e em platina.

20.000 relogios de todas as qualidades — Travessa de S. Francisco 8.

Peçam catalogos que enviamos pelo correio.

Correio de Nictheroy

DESORDEM E FERIMENTOS

O nacional Saturnino José do Nascimento, residente na rua Capitão Mór n. 68, quando, hontem, ás 2 horas da tarde, promovia desordem em um botequim no largo da Memoria, foi preso pelo soldado do Corpo Militar, Aristides Borges dos Santos.

Resistindo a' prisão, Saturnino sacou de uma faca, ferindo a praça no braço esquerdo.

Em auxilio do soldado ferido acudiu o seu companheiro Tertuliano Martins de Freitas, que tambem foi ferido pelo turbulento na mão esquerda.

A custo, foi Saturnino desarmado e conduzido para a delegacia de policia, onde foi autoado pelo sr. major Julio Tibau, sub-delegado do 2º districto.

TENTATIVA DE SUICIDIO

O sr. José dos Santos Andrade, negociante estabelecido no logar denominado Pião, 1º districto de S. Gonçalo, tentou suicidar-se disparando um tiro de revólver no ouvido direito.

O seu estado é grave, tendo sido soccorrido pelo sr. dr. Ribeiro de Almeida.

Tomou conhecimento do facto o capitão Alberto Motta, delegado de policia de S. Gonçalo.

FALLECIMENTO

Victimado por uma arterio-sclerose, falleceu em sua residencia, a' rua Visconde do Uruguay numero 124, o maestro Felice Fortunato Tatti.

O extincto foi um dos fundadores do theatro "Santa Thereza", hoje "Theatro Municipal".

O seu enterramento foi effectuado hontem a' tarde, no cemiterio da Irmandade do SS. Sacramento.

— Foi hontem sepultada no cemiterio da Confraria da Conceição, a exma. sra. d. Meri Leuru' de Medeiros, esposa do sr. alferes Lucio Machado Medeiros.

BAZAR PARISIENSE

5 RUA DA CARIOCA 5

Ventarolas de seda japonezas a 1$500. Diabolos com páos a 400 réis, variado sortimento de brinquedos. N. B. — Esta nova casa é dos antigos empregados do Bazar Francez.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Realiza-se amanhã neste centro uma reunião da commissão de syndicancia.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE' — Esta sociedade reune-se em assembléa geral extraordinaria, amanhã, ás 7 horas da noite, para tratar de interesses da classe.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros quites.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Em reunião geral da classe, este syndicato tomou conhecimento das condições em que se encontra o seu movimento, convidando a classe em geral para uma reunião, hoje, ás 7 horas da noite, afim de tratar de assumptos da maxima importancia.

A "PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Avenida Central — 95.—sobrado

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos hoje o capitão Armando do Carmo, solicitador do nosso fôro.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. João Francisco Santiago operoso empregado do ministerio do Interior.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Zilda de Mello, irmã do sr. A. de Mello Filho, distincto amanuense do estado-maior do Exercito.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Trajano de Oliveira, empregado do Correio Geral.

— Faz annos hoje o distincto clinico dr. Alberto das Chagas Leite. Muitos serão, certamente, os cumprimentos que, por tal motivo, receberá o distincto preparador da Faculdade de Medicina, não só de seus collegas, como de quantos o conhecem, apreciadores de suas bellas qualidades.

* * *

Baptisados

Baptizou-se hontem, na matriz do Engenho Novo, a innocente Helena, filha do inspector de alumnos do Collegio Militar, Alcides Ferreira de Carvalho.

Foram padrinhos: o dr. Mario de Gouvêa e sua esposa d. Mercedes Gouvêa.

* * *

Concertos

O sr. Pele Storck, reputado pianista sueco, laureado pelo Conservatorio de Stokolmo, em 1889, primeiro premio com maior distincção do Real Conservatorio de Bruxellas, em 1891, em excursão artistica pela America do Sul, tenciona dar alguns concertos nesta cidade.

Antes, porém, de exhibir-se no grande publico, vae offerecer a' imprensa e a varios convidados, uma audição especial, que se realizará quarta-feira, 25 do corrente, a's 3 1/2 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica.

O programma constará de obras de Scarlatti, Beethoven, Grieg, Chopin e Liszt.

* * *

Clubs e festas

ESCOLA DRAMATICA LUSO-BRASILEIRA — Realizou-se hontem, na séde do Centro Gallego, um bem organizado festival, promovido pela Escola Dramatica Luso-Brasileira.

Depois de uma magnifica *ouverture*, pela orchestra, sob a direcção do maestro Augusto dos Santos, subiu o panno para a representação do drama *O punhal fratricida*, em que tomaram parte os srs.: F. Menezes Costa, Manoel Pimentel, Manoel Antonio Fernandes e a sra. d. Etelvina dos Santos Leitão.

A seguir, foi representado pelos srs. Francisco Guimarães, Manoel Antonio Fernandes, Manoel F. Braga, Clementino de Souza, Domingos Monteiro e d. Etelvina S. Leitão, a interessante comedia *Cautela com as mulheres*.

Um marquez feito a's pressas, é titulo da comedia representada ao finalizar o espectaculo.

O espectaculo muito agradou a' numerosa e selecta platéa que enchia todo o vasto salão do Centro Gallego.

A directoria da Escola Dramatica Luso-Brasileira é a seguinte: Antonio Ferreira da Silva, presidente; Mariano Arnaldo do Amaral, vice-presidente; Clementino de Souza Alves, 1º secretario; Domingos Monteiro de Barros, 2º secretario; Manoel Antonio Fernandes, 1º thesoureiro; Manoel Ferreira de Castro Braga, 2º thesoureiro; Joaquim de Oliveira, 1º procurador; José Sylvio Angelo, 2º procurador; Francisco Cataldo, 1º fiscal e Frederico Pacheco Barbosa, 2º fiscal.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO — Attendendo ao que dispõem os estatutos e no intuito de proporcionar aos associados um centro de diversões, como succede em instituições congeneres, o conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio, resolveu, em sua sessão de 19 do corrente, fazer inaugurar no dia 8 de setembro proximo vindouro, a *Secção Club*, que será installada no seu elegante e sumptuoso edificio a' avenida Central.

Para pôr em pratica esta medida que vae, certamente, merecer o acolhimento unanime dos que fazem parte da utilissima sociedade, já foram pela directoria encommendados diversos bilhares, outros jogos de salão, e bem assim o material preciso para construcção do *bar* que será facultado aos associados logo que fôr instituida a referida *Secção Club*.

BLOCO CONTAS DO PORTO — Visto ter sido adiado o *pic-nic* annunciado para domingo passado, ficou assentado que o mesmo effectuar-se-á no proximo domingo, 29, no arraial da Penha.

O *pic-nic* foi organizado pelos drs. Alvaro Moraes e Alberto Tornaghi.

Será um *pic-nic Blancha*, com musica e uma série de surpresas agradabilissimas.

Será posto a' disposição dos convidados um trem especial na estação de S. Francisco Xavier, a's 9 horas da manhã.

Vae ser um successo o *pic-nic* do Bloco Contas do Porto.

* * *

Partidas

Partiram hontem para o Rio da Prata, a bordo do *Jupiter*:

Miss. F. Fuller, tenente José Maria Serpa, tenente Antonio L. Malheiros e familia, tenente Campos Pacca, tenente José Sa' Pereira e um irmão, dr. Eduardo Leal e familia, dr. J. Castro Pinto, tenente Nilo Oliveira Valle, tenente Thomaz B. Gusmão e familia, tenente J. Gomes Beltrão e senhora, tenente Sebastião F. Silva, Humberto S. Pereira e familia, Cassiano e senhora, tenente Sebastião, Paulo Alves e familia, Paul Bauer, dr. Jacintho Mattos e familia, Carlos [illegible], dr. Abdon Baptista e familia, José Pedro [illegible], João C. Costa, Antonio Zattar, Odilon B. [illegible], Candido Abreu, dr. J. P. Braga, Samuel [illegible] e senhora, dr. Carlos Pimentel, Joaquim [illegible] e 57 em 3ª classe.

* * *

Chegados

No paquete *Honing Friedrich August* chegou hoje, da Europa o sr. Manoel Fernandes Pires, commerciante nesta praça, em companhia de sua exma. esposa d. Maria C. Drummond Pires. No caes Pharoux haverá lanchas á disposição dos amigos que desejarem recebel-os a bordo.

— Chegaram do norte, pelo *Alagôas*:

Tenente Arnaldo S. Paes Andrade e familia, Manoel Antonio Gregorio e familia, dr. Manoel da Veiga Menezes, dr. Francisco Lyra, Aurelio Figueiredo e familia, dr. Pontes de Carvalho e familia, Alberto Munhoz, Joaquim Tavares, Conceição de Oliveira e um filho, João de [illegible], Flavio S. Pereira, tenente Aureliano [illegible], Francisco L. Ribeiro Fonseca e [illegible], Fernando Freire, Roberto G. Porto, Armando C. Almeida e familia, Victor Maia, Olympio de Andrade, I. de Medeiros, dr. Fernandes Barros, Alvaro Carneiro Barbosa, Porphirio Oliveira Barros, Manoel Caetano Ribeiro e familia, [illegible] Drumond, Maria das Neves Alves e familia, José Francisco Alves de Sepulveda, [illegible], Ozorio Bastos, Manoel Abreu [illegible], [illegible] Nobrega Beltrão, tenente [illegible] e familia, tenente dr. José Valente Ribeiro, Leopoldina Monteiro e familia, Carlos Sobral, José Victor Corrêa, Bernardino José Oliveira, Henrique J. Mattos, José Borges Cirne, [illegible], Pedro José de Carvalho, José Cerqueira, Maria Emelliana Araujo, Alfredo José dos Santos e familia, Jozias Tito Alves, Zacharias Mulhares, dr. Virgilio Gonçalves, Theodoro Tinôco, Manoel M. Figueiredo Portugal, dr. Rocha Paes, Claudino Cavalcante, Joaquim Cerqueira Carvalho, Joaquim dos Santos Nova, Hortencio Coutinho, João Januario Batalha, Anizio B. Menezes, [illegible] Cochard, Pedro Benguaia, Luiz [illegible], Lino Agostana e familia, capitão-tenente [illegible] de A. Gomes e familia, Maria Souza, [illegible] Costa, Isidro Vianna, Astolpho Rocha, José Macedo, David Braga, Felix Mandini, Saul [illegible], Assag Bacy.

* * *

Missas

MARECHAL DEODORO — Realiza-se hoje, a's 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria, a missa mandada rezar pelos sobrinhos do marechal Deodoro, em commemoração de sua morte.

TENENTE-CORONEL QUEIROZ — Na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, será rezada, hoje, a's 9 horas, a missa do 7º dia por alma do venerando tenente-coronel Antonio Francisco Moreira de Queiroz, chefe de secção da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra e pae dos segundos officiaes da Secretaria de Estado da Guerra, capitão Ignacio Antonio Moreira de Queiroz, Raul Francisco Moreira de Queiroz e Eduardo Francisco Moreira de Queiroz.

JOSE' ALEXANDRE P. CADEÇO — Celebra-se hoje, a's 9 1/2 horas da manhã, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa por alma do sr. José Alexandre P. Cadeço.

FREI LUIZ PIAZZA — Hoje, a's 8 horas, nas egrejas de S. João Baptista da Lagôa e S. Sebastião do Castello, serão rezadas missas em intenção da alma do saudoso e pranteado frei Luiz Piazza, superior dos Capuchinhos do Cattete.

* * *

Religiosas

Na Cathedral foram hontem lidos os seguintes proclamas:

Roberto Cumplido Rochfort e Maria Marietta Monteiro da Cunha;

José Rodrigues Freixo e Amelia Costa Lima;

José Alves Madeira e Maria do Espirito Santo Morgado;

Arthur Ferreira Mamede e Marietta de Oliveira Barrozo;

José Coelho da Costa e Joanna de Souza Gomes;

José Lanzillote e Philomena Januzzi;

Francisco Dantas Lessa e Leopoldina Affonso Alves;

Zacharias Gomes Estella e Leonor Alves Ribeiro;

Alfredo Soares Moreira e Beatriz da Gloria;

José Salomão e Palmyra Ribeiro de Souza;

Agostinho Dias Nunes de Almeida e Luzinda do Carmo Mesquita;

Carlos Grassi e Flora Gonzales J. Damas;

Felippe Carlos dos Santos e Edith Bandeira;

Joaquim Gonçalves de Mattos e Maria da Piedade;

Alvaro Pereira da Silva e Josephina Ribeiro Campos;

Severino Rodrigues dos Santos e Maria das Prazeres;

Manoel Nunes de Carvalho e Anna Maria de Oliveira;

José Antonio da Costa Carvalho e Thereza de Jesus;

João Teixeira de Vasconcellos e Maria Thereza do Rego Barros;

Francisco de Salles Fortes Bustamante e Leontina Eugenia dos Santos Lessa;

José Joaquim Gomes e Arminda Vieira;

Fernando Francisco de Oliveira e Olga Vistelina da Costa Mattos;

Urbano Barbosa Spindola Filho e Maria da Gloria;

José Lavrador Mattos e Maria Martins Loretti;

Alvaro V. da Silva Costa e Clelia Xavier Granthon;

Agenor Accioli Mattoso e Helena Viriani;

Joanna Galvão de Miranda e Maria Elisa Fellzarda Vieira;

José Alves Moreira e Julietta Carvalho de Abreu;

José Maria e Michellina Marques.

CATHEDRAL METROPOLITANA — Serão celebradas missas nos dias seguintes: quarta-feira, em louvor a' excelsa N. S. da Cabeça, a's 9 horas, em seu proprio altar, pelo revdo. monsenhor Armenio de Nazareth, acompanhada a orgão e a canticos sacros, e quinta-feira, em acção de graças a N. S. das Dôres, em seu altar, officiando o supracitado monsenhor, a's 9 horas.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA — Neste sanctuario será celebrado hoje, a's 8 1/2 horas, uma missa em repouso da alma do revmo. frei Luiz de Piazza, mandada celebrar pelo vigario da O. 3ª de S. Francisco de Assis.

CURATO DE SANTA CECILIA E S. SEBASTIÃO — Effectuar-se-ão amanhã, em beneficio do Collegio Parochial, as aulas de catechismo, ensinado pelo revd. conego cura dr. Victor M. Coelho de Almeida, padre coadjuctor Miguel de Santa Maria Mouchon, das 4 a's 5 horas da tarde, a meninas e meninos, após essa entoarão ladainhas, terços e canticos sacros, com deslumbrante allocução, pronunciada pelo mesmo cura, que terminará dando a solenne benção do SS. Sacramento.

* * *

Fallecimentos

Da Santa Casa, onde se achava em tratamento, saiu hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, a sra. Francisca de Paula Terra, casada, com 55 annos, natural de Portugal.

— Sepultaram-se hontem no cemiterio de São João Baptista:

Rosa Maria, 27 annos, casada, Motta Guedes 18; Antonio, 3 mezes, filho de Antonio Gregorio Romero, Sete de Setembro 82; Rufina Antunes (irmã de Caridade) 67 annos, Santa Amelia 112;

— Da rua Vinte e Quatro de Maio, n. [illegible], saiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do dr. Manoel Pereira [illegible], casado, com 65 annos, natural do Estado do Rio.

— Sepultaram-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier:

Castorina Pereira, 50 annos, solteira, Dr. Maciel, 21; João Joaquim da Costa, 41 annos, solteiro, Alto da Boa Vista; Nair, 1 mez e 8 dias, filha de João Cordeiro de Mattos, [illegible]; Beatriz, 5 mezes, filha de Antonio Manoel Carvalho, Lavradio 144; Guilherme Schefer, 73 annos, casado, Barão de S. Francisco [illegible]; Estevão Loiz de Castro, 60 annos, casado, Hospital da Marinha; Thomaz Deolindo Nunes, 21 annos, est. ignorado, Hospital Central; Elvira, filha de Carlos Schmidt, 7 annos, Ladeira Meyrelles 48; Carlota de Oliveira, 84 annos, estado ignorado, Necroterio.

— Sepultou-se no cemiterio do Carmo:

Carlota Maria, 57 annos, viuva, Arcolas Cordeiro 394.

COMMERCIO

Rio, 23 de agosto de 1909.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 22

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate «Dois Amigos», tons. 24, m. Francisco Rodrigues de Oliveira, equip. 5, c. sal á ordem.

Cabo Frio, 3 ds. — Hiate «S. Sebastião», tons. 26, m. João Fernandes, equip. 5, c. sal á ordem.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate «S. Francisco», tons. 31, m. Antonio Gonçalves de Oliveira, equip. 5, c. sal ao mestre.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate «Aurora», tons. 23, m. Antonio Henrique Pinto de Figueiredo, equip. 5, c. sal a Vicente dos Santos & C.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate «Clotilde», tons. 29, m. João dos Santos Amorim, equip. 5, c. sal ao mestre.

Macahé, 2 ds. — Hiate «S. João», tons. 43, m. Adolpho José Ricardo, equip. 5, c. café a Antonio da Costa Miranda.

Macahé, 2 ds. — Hiate «Vencedor», tons. 23, m. Manoel Joaquim Flores, equip. 5, c. café a Branco Costa & C.

Santos, 1 d. — Paq. ing. «Tocantins», tons. 2.107, comm. Morls, equip. 34, c. café á Companhia Lloyd Brasileiro.

Leith, 21 ds. — Vap. ing. «Fotwood», tons. 1.861, comm. Foyn, equip. 24, c. carvão á Companhia do Gaz.

Porto Alegre e escs., 12 ds., 5 do Rio Grande — Paq. «Marolm», comm. Elmano T. Rocha, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Cabo Frio, 12 hs. — Paq. «Industrial», comm. José Moreira dos Santos, c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Valparaiso, 23 ds. — Vap. ing. «Mytle Branch», tons. 2.426, comm. Ritson, equip. 40, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Manáos e escs., 16 ds., 22 hs. da Victoria — Paq. «Alagoas», comm. Luiz Carlos de Carvalho, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 22

Santos — Paq. «Mossoró», comm. Alfredo B. Soutinho.

Maceió e escs. — Paq. «Esperança», comm. José de Almeida da Silva.

Hamburgo e escs. — Paq. all. «Karthago», comm. Franck.

Buenos Aires e escs. — Paq. «Jupiter», comm. Luiz Lemelle.

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

Maritimos

VAPORES A ENTRAR

23 Nova York, e escs. «Tennyson».
23 Hamburgo e escs.. «Konig F. Auguste».
23 Portos do sul, «Itaquia».
23 Southampton e escs.. «Asturias».
24 Portos do norte, «Myrink».
24 Genova e escs., «Florida».
24 Rio da Prata, «Cap. Vilano».
24 Fiume e escs., «Arad».

25 Rio da Prata, «Araguaya».
25 Bremen e escs., «Mainz».
25 Portos do sul, "Santa Lucia".
25 Portos do norte, «Iris».
25 Rio da Prata, «Francesca».
26 Santos, «Rhaetia».
26 Rio da Prata, "Ravenna".
26 Genova e escs., "Rio Vittorio".
26 Portos do sul, «Itapuca».
27 Portos do norte, "Sergipe".
27 Hamburgo e escs., «Santos».
28 Portos do sul, «Florianopolis».
28 Portos do sul, «Saturno».
29 Rio da Prata, «Frisia».
30 Nova York e escs., «Goyaz».
30 Nova York e escs., «Polarstjernen».
31 Liverpool e escs., «Ortega».
31 Londres e escs., «Homer».
31 Antuerpia e escs., «Titian».

Setembro:

1 Rio da Prata, «Amazone».
1 Santos, «Tennyson».
1 Valparaiso e escs., «Oronsa».
1 Santos, «Hohenstaufen».
2 Santos, «Halle».
8 Rio da Prata, «Konig F. August».
8 Santos, «Santos».
8 Rio da Prata, «Asturias».
10 Nova-York e escs., «Fernandene».

VAPORES A SAIR

23 Rio da Prata, «Konig F. August», 2 hs.
23 Rio da Prata por Santos, «Asturias».
23 Amarração e escs., "Natal".
23 Portos do sul, «Maroim».
23 Bahia e Pernambuco, «Itapué».
23 Paraty e Angra dos Reis, "Gloria".
24 Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.
24 Hamburgo e escs., «Cap. Vilano», 2 hs.
25 Portos do sul, «Borborema».
25 Southampton e escs., «Araguaya», 12 hs.
25 Aracajú e escs., «Carolina», 8 hs.
25 Portos do sul, «Itanney», 4 hs.
25 Portos do sul, "Orion", 12 hs.
25 Santos e Buenos Aires, «Florida».
26 Rio da Prata por Santos, "Rio Vittorio".
26 Teneriffe e Genova, "Ravenna".
26 Pará e escs., «Araguary».
26 Trieste e escs., «Francesca».
26 Rio da Prata e escs., «Marajó».
27 Victoria e escs., «Muquy», 8 hs.
27 Hamburgo e escs., «Rhaetia», 12 hs.
27 Trieste e escs., «Moravia».
27 Ponta d'Areia e escs., «Mayrink», 4 hs.
28 Portos do sul, «Itapuca», 4 hs.
28 Santos, «Arad».
29 Amsterdam e escs., «Frisia».
30 Portos do norte, «Mossoró».
30 Villa Nova e escs., «Iris», 6 hs.
30 Portos do norte, "Maranhão", 10 hs.
31 Callão e escs., «Ortega».

Setembro

1 Liverpool e escs., «Oronsa».
1 Bordéos e escs., «Amazone».
2 Nova York e escs., «Tennyson».
2 Hamburgo e escs., «Hohenstaufen», 12 hs.
3 Bremen e escs., "Halle".
8 Hamburgo e escs., "Konig F. August".
8 Southampton e escs., "Asturias".
9 Hamburgo e escs., "Santos".

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Paraná n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CELTIC PRINCESS, para Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SAINT FILLANS, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

KONIG FRIEDRICH AUGUST, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

FAGUNDES VARELLA, para Paraná e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã:

ALAGOAS, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 5 da tarde de hoje.

CAP VILANO, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

O Commercio no Brasil

Já, por vezes, nos temos manifestado sobre o admiravel progresso observado em nosso commercio.

Effectivamente, existem nessa classe laboriosa individualidades extraordinarias, caracterizadas pelo amor ao trabalho, e cuja actividade inegualavel constitue um motivo digno de real admiração.

O digno commerciante desta praça sr. Antonio Villas Boas, proprietario da antiga papelaria Villas Boas, situada á rua Sete de Setembro n. 207, acaba de provar, mais uma vez, o seu alto valor commercial e artistico, inaugurando, no magnifico predio á mesma rua n. 211, um importante estabelecimento de objectos escolares e artigos proprios para desenho e pintura.

Visitámos esse verdadeiro museu de preciosidades, acompanhados pelo sr. Villas Boas, que, sempre cortez e gentil, nos ia mostrando o immenso *stock* dos seus artigos, explicando-nos detalhadamente a applicação de cada um.

Foi assim que vimos a grande variedade de mappas anatomicos, onde qualquer, com a maxima facilidade, póde estudar o corpo humano, pois as explicações estão impressas em portuguez, o que até aqui não existia no mercado.

Admirámos, em seguida, o bellissimo jardim de infancia, isto é, uma variadissima collecção de estojos pittorescos, onde as creanças, brincando, aprendem, com facilidade e rapidez, a ler, desenhar, etc.

Observámos, attentos, diversos quadros, onde se conhece, pratica e materialmente, a origem e a manipulação do ferro, tecidos de lã e seda, cobre, linho e outros muitos artefactos, cujo aperfeiçoamento deram já renome ás industrias modernas.

Vimos tambem contadores mecanicos escolares, mappas de todas as qualidades, artefactos para trabalhos de escolas normaes, cavalletes, télas e modelos para pintura e outros muitos artigos, que não nos occorrem de momento.

O estabelecimento possue um sortimento completo de accessorios para pintura a oleo e aquarella.

De um estabelecimento como este estava o Rio de Janeiro bem necessitado, e mande a verdade que se diga que é o unico e o mais importante em todo o Brasil, onde, de ora avante, os srs. professores e artistas não lutarão mais com difficuldade para a acquisição de certos artigos, que até aqui só conseguiam obter por meio de encommendas feitas no exterior.

Todos os artigos de que se compõe o immenso e variado *stock* do estabelecimento são importados directamente das principaes capitaes européas.

O sr. Antonio Villas Boas póde ufanar-se de que organizou um verdadeiro estabelecimento modelo neste genero, e, dotando a nossa capital com mais esse importante melhoramento, provou mais uma vez o seu genio emprehendedor e a sua irrequieta actividade de paladino do trabalho.

Retirámo-nos do novo estabelecimento agradavelmente impressionados, não só pela belleza incomparavel da installação, como tambem pelo precioso *stock* que ali admirámos.

Felicitamos o sr. Villas Boas pela esplendida iniciativa que teve e desejamos ao novo estabelecimento toda sorte de prosperidades.

(Transcripto da *Folha do Povo*, do dia 21 do corrente.)

Agradecimento

O abaixo assignado vem, perante o publico, dar testemunho do seu eterno agradecimento ao exmo. sr. dr. Antonio Rodrigues Lima, dignissimo director da Maternidade, e aos distinctos facultativos srs. drs. Raul Penna e Queiroz de Barros, e bem assim aos internos auxiliares dos dignos facultativos, e a todas as enfermeiras e demais empregados do mesmo estabelecimento, pelo modo excepcional, carinhoso por que foi tratada a minha senhora, Francisca de Magalhães, na melindrosa operação que soffreu, feita pelo eximio professor dr. Antonio Rodrigues Lima, auxiliado por aquelles illustres companheiros, achando-se hoje completamente restabelecida.

1360 ALFREDO EDUARDO MAGALHAES.

Attesto que tenho empregado com resultado proveitoso o preparado denominado Emulsão de Scott, nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das creanças depauperadas.

Rio de Janeiro.

DR. JOÃO DRUMOND.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

A SAUDE DA MULHER E O BROMIL

Valença, Bahia, 18 de janeiro de 1909.

Illms. srs. Daudt & Lagunilla

Attesto que tenho verificado em minha clinica os excellentes resultados produzidos pela «A Saude da Mulher» nos casos em que é empregado este medicamento.

Dr. Appio Lopes, medico operador e parteiro e Delegado de Hygiene.

O dr. Eduardo Leite Leal Ferreira, medico e pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Estado da Bahia, medico e sub-director da Hospedaria de Immigrantes da Capital Federal.

Juro e affirmo, sob fé de meu grão, ter empregado em minha clinica particular, com magnificos resultados praticos, o «Bromil», excellente preparado dos srs. Daudt & Lagunilla, hoje largamente empregado contra a tosse, especialmente nos casos graves de coqueluche.

Um caso recente, de cura rapida e efficaz, leva-me a recommendar com inteira confiança tão bom medicamento.

Bahia, 21 — 1 — 09.

Dr. Eduardo L. Leal Ferreira

LABORATORIO: DAUDT & LAGUNILLA

RIO DE JANEIRO — Rua do Riachuelo 430 — RIO DE JANEIRO — Rua do Riachuelo 430

Pela fé dos contratos

A sentença com que o honrado dr. Saraiva Junior acaba de illustrar os annaes da jurisprudencia patria e que em outra secção desta folha publicamos, honra a cultura do Direito entre nós, eleva ainda mais o nivel da nossa magistratura e vai repercutir, especialmente, no estrangeiro, de modo benefico, efficaz e confiante em favor do Brasil.

Todos sabem que a Light, a poderosa empresa canadense, tem, nestes ultimos cinco annos, empregado em nosso paiz, em emprezas differentes, mais de cincoenta milhões esterlinos!

Embora companhia nacional para os fins de direito, a Light, pelas suas relações multiplas com o capital estrangeiro que ella annualmente para aqui attrahe, no interesse da maior expansão dos seus arrojados commettimentos industriaes, precisa, principalmente, de encontrar no Brasil, onde é mais que opera, a garantia a mais absoluta na Justiça, para a effectividade dos direitos de que é exclusiva portadora.

Sem juizes e tribunaes para manter dentro da orbita legal a effectividade dos direitos e a fé dos contratos, não ha poder que assegure o desenvolvimento, por mais genial e fecundo, que não tenda a ruir, não ha progresso possivel, não ha desenvolvimento real.

Si a justiça concede ao poder publico ou qualquer particular uma situação excepcional de privilegio, de que a lei não cogitou em face dos contratos, certo a obra do nosso desenvolvimento material será fatalmente condemnada a morrer estacionaria, victima exclusiva tão somente do retrahimento do capital, que ha de necessariamente nos negar a sua collaboração, pela falta de garantias que antevê no paiz.

O Estado, como o particular, não tem outros privilegios, que não os privilegios legaes; não goza de outras excepções, que não as excepções da lei!

O poder publico quando contrata, é principio fundamental de todas as legislações, nivela-se ao particular, abdica do *jus imperii* em proveito da parte com que pactúa.

O contrato-concessão é um direito administrativo, um contrato synallagmatico *sui generis*. Participando da natureza de todos os contratos, gozando em absoluto dos mesmos predicados geraes de obrigatoriedade que dominam todos os actos bilateraes, elle traz em si uma especie de subrogação geral de direitos que investe o concessionario no exercicio da publica administração, da effectividade dos mesmos poderes, do esplendor do mesmo prestigio, da autoridade excepcional de illimitadas garantias.

Si assim não fosse, considerava o eminente POSADAS, o Estado não contrataria, *mandaria*.

Nestas condições, não podia deixar de ecoar, revestida de magnificencia ha muito do tempo, a sentença brilhantissima do distincto magistrado, Juiz dos Feitos Municipaes.

Encarando a questão entre a Light e Guinle & C., para fornecimento de energia electrica, o sr. dr. Saraiva Junior, depois de fielmente reproduzir a inanidade dos argumentos adduzidos pelos jovens industriaes, deduziu, com tal fulgor de expressão, que é de todo irrespondivel a logica da sua argumentação vigorosissima.

A impressão que nos deixa a brilhante peça judiciaria é para nós, brasileiros, de um conforto supremo, pelo talento que melhor se revela, pelo caracter que mais nobremente se affirma e pelas garantias de direito que felizmente não vemos de todo esquecidas ainda em nossa patria.

Os contratos valem ainda no Brasil pelo que elles dizem, pelo que elles asseguram, pelo que exprime a sua letra.

Seria um absurdo injustificavel e deprimente que a autoridade judiciaria nesse pleito, pudesse, á luz do Direito e da prova dos autos, sentenciar a inconstitucionalidade, a nullidade e a caducidade do privilegio legal e soberanamente transferido pelo Poder Municipal, cuja competencia exclusiva no caso era, em absoluto, insophismavel.

A pretensão dos srs. Guinle & C., mais temerosa, porém, ainda se revela, quando reclamam elles á Justiça, a annullação do acto do prefeito que lhes indeferiu o estabelecimento de rêde de distribuição nesta capital, tendo a energia electrica como força motriz, direito que havia sido concedido á Light and Power *exclusivamente*, pelo contrato que com ella firmou a Prefeitura em 25 de junho de 1907, contrato devidamente autorizado por uma lei municipal, a de n. 1.112, de 22 de novembro de 1906.

Por aquelle contrato tem a companhia canadense o direito indiscutivel, exclusivo e irrevogavel de fornecer aqui no Districto energia electrica a terceiros, até 7 de junho de 1915.

Nestas condições, toda a tentativa tendente a annullar a subrogação daquella companhia nos direitos da nossa administração municipal, ha de fatalmente frustrar-se como um movimento de facto vão e irrisorio.

No dia em que a Justiça entre nós deixar de zelar pela fé dos contratos, mentindo assim á sua missão providencial, melhor será que por uma vez a supprimamos, porque a sua inutilidade será então manifesta.

A sentença do digno magistrado, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores, principalmente daquelles que se entregam com amor ao cultivo das letras juridicas em nosso paiz, é de uma clareza lapidar e tão justa como a propria Justiça!

(Da *Folha do Dia*, de hontem).

Energia electrica

Na nossa 3ª pagina publicámos hoje, na integra, a magistral sentença proferida pelo dr. Saraiva Junior na acção proposta pelos srs. Guinle & C., contra a Light and Power e a Municipalidade, ácerca do privilegio da energia electrica.

Quem quer que leia os termos dessa decisão ha de reconhecer comnosco que a mesma foi lavrada com uma logica e argumentos irreductiveis, salientando com toda a clareza a perfeita constitucionalidade e vigencia do privilegio da Light and Power.

Demonstrada como ficou, nessa brilhante sentença, a competencia da Municipalidade para regular o serviço de distribuição de energia electrica como força motriz e para fins industriaes, ruiram de vez por terra todas as tentativas feitas pelos srs. Guinle & C., para a fornecerem neste Districto, invocando concessão do governo federal, que realmente não possuem e que lhes não poderia ser outorgada.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para essa importantissima sentença.

(Da *Tribuna* de 20 do corrente.)

DENTICÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

5 A 5

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

A Light & Power

Ninguem ignora nesta cidade que ácerca da validade do privilegio concedido á Light and Power para distribuição de energia electrica se tem travado uma grande campanha.

Os adversarios da empreza canadense de ha muito procuram por todos os modos seja reconhecida a nullidade daquelle privilegio, e por fim resolveram-se a pleiteal-a perante o poder judiciario.

A respectiva acção proposta pelos srs. Guinle & C., depois de seguir os seus diversos tramites legaes e de amplamente discutida de parte a parte, teve hontem o seu fim com a sentença que proferiu o integro Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, a quem estava affecto o julgamento da causa.

Nós bem sabemos que em geral os applausos e as censuras fazem medíocre impressão no espirito dos juizes que, como o illustre dr. José Joaquim Saraiva Junior estão acostumados a reflectir e a pronunciar-se unicamente de accordo com a verdade provada dos autos.

Não podemos, nem devemos, porém, deixar de pôr em relevo a brilhante decisão que o honrado juiz lavrou naquelle importante processo.

Realmente a validade do privilegio da Light and Power é mais uma questão de bom senso de que de constitucionalidade.

Ai de nós, ai dos municipes, se fosse livre a todos escavar as ruas e praças publicas e sobre ellas e por baixo dellas passar e repassar fios e cabos em todas as direcções num emmaranhamento sem limites!

A sentença do dr. Saraiva Junior veiu pôr termo a essas disparatadas opiniões que de vez em quando surgiam, procurando pretextos futeis para mascarar a violação de um privilegio legalmente adquirido.

O illustre magistrado, cujo nome é profundamente respeitado pela sua inatacavel austeridade e notoria competencia, reconhecendo a constitucionalidade do privilegio conferido á Light and Power e o seu inteiro vigor, decidiu que a competencia para prover sobre o serviço de fornecimento de energia é exclusivo da alçada municipal.

Não ha duvida alguma que a decisão do poder judiciario é do mais alto valor, porque além de tudo, vem patentear aos olhos do estrangeiro que os contratos firmados pelos poderes publicos competentes são respeitados e cumpridos, constituindo real garantia aos que trazem para aqui os seus capitaes.

Todos esses motivos realçam o merecimento da sentença hontem lavrada pelo integro Juiz dos Feitos Municipaes, o dr. Saraiva Junior.

(Do *Paiz* de 20 do corrente.)

INDICADOR

ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA—Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

F. A. DE SOUZA QUEIROS NETTO—Rua da Alfandega n. 31, sobrado.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DRS. SA' FREIRE e SOUZA VALLE—Advogados—Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

DR. ANTENOR FREITAS — Advogado. Escriptorio, Ouvidor 161. Residencia, Major Fonseca 12.

DR. MANOEL VALERIO GOMES DA SILVA, advogado, é encontrado em seu escriptorio, na cidade de Sapucaia, E. do Rio, ás segundas, terças e quartas.

F. A. DE SOUZA QUEIROZ NETTO — Rua do Rosario, 75, sobrado

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. ANTONIO LARA— Cura da lepra, garantida na fórma maculosa e, após exame, na tuberculo-anesthesica. Rua Oito de Dezembro n. 79 (Mangueira).

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 60.

DR. S. DE SOUZA DANTAS — Escriptorio, rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE HAUER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim: medicina, partos, operações em geral e especialmente da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio, rua da Alfandega n. 79, de 1 ás 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 64 (Santa Thereza). Telephone n. 49.

DR. BANDEIRA RODRIGUES—Medicina e cirurgia em geral—molestias das senhoras—Residencia, rua do Livramento n. 117. Consultorios: rua dos Invalidos n. 66, das 11 ás 12; rua Camerino n. 3, das 12 á 1; rua do Hospicio n. 273, das 2 ás 3.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE *Aluga-se, Vende-se e Precisa-se*, NO "CORREIO DA MANHÃ" - 3 VEZES, 200 REIS

deixado; estava ainda toda commovida de sua conversação com o brasileiro.

Pedro lhe tinha feito sériamente sua declaração de amor e tinha-lhe pedido que o autorizasse a pedir sua mão ao sr. de Violaine, e Suzanna tinha concedido a autorização.

Pedro Castora tinha levado o sr. de Violaine em seu carro, afim de fazerem juntos um passeio pelo bosque antes da hora do jantar. Um pretexto, sem duvida, para conversar, para apresentar seu pedido.

A baroneza tinha egualmente saido no coupé do sr. de Violaine. Ella sabia que, de noite, alguma coisa de grave se passaria em casa de Pedro Castora. Certamente, não sentia piedade alguma por seu marido; mas seus filhos!... Apezar da inteira confiança que tinha no sr. Lagarde, que era sempre para ella o mesmo personagem mysterioso e temivel, estava atormentada e muito inquieta. Infeliz! sentia que era bastante bem pouca coisa para despedaçar e destruir para sempre a felicidade de sua filha e de seu filho.

Era á casa do sr. Lagarde que ella ia. Tinha necessidade de que elle lhe désse novamente a certeza que seus filhos não estavam ameaçados. Queria dizer-lhe ainda, ao terrivel vingador das victimas: Eu não lhe peço nada para o sr. de Simaise, eu o abandono, mas salve Raul, salve Henriqueta!

Suzanna estava, portanto, só, no palacete de Violaine.

Ouviu tocar a campainha na porta da rua.

— Um creado que entra, pensou ella.

O guarda-portão saiu do seu alojamento, abriu a porta e se achou deante de um velho segurando na mão uma grossa bengala, assemelhando-se muito a um porrete.

— Que quer? perguntou-lhe em tom brusco, prestes a empurral-o para a rua.

— Bravo homem, respondeu o velho, eu venho fazer uma visita ao sr. de Violaine.

— O sr. conde saiu.

— Ah! isso me contraria! Sairia tambem a menina Suzanna?

— Não, a menina está ahi.

— Nesse caso, bravo homem, eu terei o prazer de vêr a menina de Violaine.

— Não se vae incommodar assim a menina, repetiu o porteiro.

Ouvindo o colloquio, Suzanna tinha-se levantado e posto á janella. Não reconheceu a principio o visitante; mas este, avistando-a, tirou seu chapéo e gritou:

— Bom dia, menina Suzanna!

A moça teve uma exclamação de surpresa:

— Mas é o meu velho mendigo de Blaincourt! murmurou ella.

Depois em voz alta:

— Venha, pae Monot, venha.

O velho atravessou o pateo com ar triumphante. Suzanna o esperava no vestibulo; ella tomou-lhe a mão, conduziu-o a seu pequeno salão e fel-o sentar.

— Como é boa a menina, disse o bom homem muito commovido; sempre a mesma, tanto em Paris como em Hareville, nada de orgulho. Assim mesmo, eis como comprehendo os ricos!

— Mas eu estou admirada, pae Monot, você, em Paris? Vejamos, explique-me isso.

— Seria um pouco longo, menina, mas o conde de Violaine lhe dirá isso.

— Meu pae sabe então...

— Se sabe? creio bem.

— Então você viu meu pae?

— Mas, sim eu o vi.

— Quando?

— Antes de hontem, em casa do meu bemfeitor.

— Seu bemfeitor?

— Sim, menina, em casa do meu bemfeitor, o sr. Lagarde?

— Conhece o sr. Lagarde?

— Desde muito tempo. Porém, o conde lhe dirá isso. Ah! é um bom rico tambem, o sr. Lagarde: quanto mais bem elle faz, mais lhe parece que não tem feito bastante. Foi portanto, em casa do sr. Lagarde que eu vi o sr. conde, tive mesmo a honra de estar sentado á mesa e ao lado do sr. conde e trinquei com elle como com os outros senhores da companhia.

— Ah! é verdade?

— E' como lhe digo, menina Suzanna. Foi assim que soube que não estava mais em Hareville. Disse logo commigo: á fé que não volto sem ter feito minha pequena visita ao sr. conde de Violaine e á sua boa menina.

— Eu lhe agradeço por isso, pae Monot.

— Porque, minha menina, eu estimo bastante a todos dois. Guardarei sempre aqui, em meu velho coração, a lembrança dos copos de vinho que a menina mesmo me dava com a sua pequenita mão tão branca.

— Estou prompta a recomeçar, pae Monot; vae refrescar-se, não é?

— Obrigado, menina, não tenho necessidade de nada; sinão não seria para recusar.

— Aqui, como em Hareville, pae Monot, eu tenho a minha bolsa de moça; vou dar-lhe...

— Nada, menina, nada, interrompeu o velho. Agora estou rico... mas o sr. conde lhe contará isso. Portanto, eu disse commigo: Eu farei a minha visita ao sr. conde e á menina Suzanna, e lhe darei noticias de lá.

— Então, pae Monot; essas noticias?

— A grande, é que a bella menina Joanna, a filha do velho capitão Vaillant de Mareille, que todo o mundo julgava morta, não se afogou.

— Eu sei disso, pae Monot.

— Ah!... Saberá tambem quem a salvou?

— Sim, pae Monot; Joanna foi retirada do rio por João Lobo, o selvagem da floresta.

— Com o auxilio do sr. Lagarde. Eu vejo que a menina sabe de tudo. Diz-se tambem que o casamento de Joanna com o tenente está proximo.

— Elles se amam de ha muito.

— E' verdade. Antes de todos estes acontecimentos o capitão Vaillant os tinha feito noivos. Elles não terão roubado sua felicidade, não é verdade, menina?

Suzanna sorriu. O pae Cabra replicou:

— Só falta esse pobre João Lobo, de quem nunca mais se teve noticia. Ha muita gente que pergunta entre si o que é feito delle, desde que os gendarmes o levaram preso.

Suzanna sorriu de novo.

— Lá para si, o sr. Lagarde sabe certamente porque se conserva calado, continuou o velho; tive bastante vontade de falar-lhe no selvagem, mas não ousei.

A moça não póde sustar o riso.

O bom homem olhou em torno de si, esperando descobrir o que excitava assim a alegria da menina de Violaine.

— Eu rio, pae Monot, disse ella, porque o que acabo de me dizer é muito divertido.

— Como assim, menina?

— Você queria pedir ao sr. Lagarde noticias de João Lobo?

— Meu Deus, sim.

— Mas você o viu!

— Quem?

— João Lobo.

— Eu vi João Lobo! Onde foi isso, menina?

— Em casa do sr. Lagarde; não tinha elle á mesa com você, alguns moços?

— Sim, tres, quatro moços: o tenente Jacques Grandin, um alto, moreno...

— O sr. Pedro Castora: um official de spahis, o sr. Raul de Simaise e um outro.

— Que o sr. Lagarde chamava sr. João.

— Pois bem, pae Monot, esse sr. João, era elle.

— João Lobo! exclama o velho.

— Sim, pae Monot, era João Lobo.

O bom homem bateu na testa tres ou quatro vezes.

— E dizer que não o reconheci! exclamou elle. De facto, replicou ainda, eu não podia reconhecel-o, pois que nunca o vi. E depois, fez elle ingenuamente, não estava vestido de selvagem.

A moça ria com toda a alma.

— Bom, replicou o pae Cabra, e eu que julgava trazer-lhe noticias! E' mesmo singular.

Succedeu-se o silencio, depois do qual a menina de Violaine disse:

— Está por algum tempo em Paris, pae Monot?

— Eu cheguei antes de hontem, menina, e espero tomar amanhã outra vez o caminho dos Vosges.

— Já tive a honra de ver a sra. condessa de Maurienne, o senhor seu filho e as meninas Emma e Branca de Maurienne, disse João Lobo; é uma grande honra e uma grande felicidade para mim ser considerado no numero dos amigos de v. ex.

— O sr. Pedro Castora, disse o marquez.

— Sr. Castora, sua amizade me será preciosa.

— O sr. Raul de Simaise, João.

— Sou feliz de apertar-lhe a mão, sr. de Simaise.

Só restava o tenente que apresentar. Porém. João Lobo não esperou.

— Ah! Jacques, Jacques! exclamou elle com uma emoção mal reprimida.

— João, meu caro João! respondeu Jacques.

E os dois amigos de outro tempo precipitaram-se nos braços um do outro.

Um creado mostrou-se na porta e disse:

— Meus senhores, o almoço está servido.

— Pois bem, meus senhores, ponhamo-nos á mesa, fez alegremente o marquez.

Immediatamente, a porta da sala de jantar abriu-se de par em par.

Passaram para a sala e cada um sentou-se á sua vontade.

A refeição foi a principio silenciosa; trocava-se apenas algumas palavras. Havia constrangimento, o marquez sentia que os seus convidados estavam sob a impressão de sua narrativa; mas, pouco a pouco, elle mesmo excitando os outros, dando o signal da alegria, o gelo fundiu-se; os rostos sombrios se expandiram, os peitos dilataram-se. A animação tornou-se geral e a alegria tocou o cumulo.

O serviço era feito por dois creados vestidos de preto com gravata branca.

As iguarias foram consideradas deliciosas e os vinhos excepcionaes, velhos vinhos, dos melhores acreditados de França e Hespanha.

Estavam na sobremesa quando, repentinamente, um ruido de vozes se fez ouvir na ante-camara. Isso assemelhava-se a uma disputa.

O silencio fez-se immediatamente na sala de jantar.

João Lobo já se tinha levantado.

— Fique em seu logar, meu amigo, disse-lhe o marquez.

Depois, dirigindo-se a um creado:

— Peço-lhe que veja o que se passa.

O creado saiu e voltou dahi a um momento.

— Então? interrogou o marquez.

— E' um homem, um velho que quer vel-o a toda a força, senhor; por mais que lhe dissesse que o senhor estava occupado, que almoçava com amigos, não comprehende que o façam esperar; exalta-se e grita: Si o sr. Lagarde soubesse que sou eu que venho vel-o, me receberia immediatamente.

— Esse homem disse o seu nome?

— Sim, senhor, respondeu o creado, quasi a arrebentar de riso, elle disse que se chamava o Cabra.

— O Cabra! exclamou o marquez. Meus senhores, continuou elle, este homem, este velho de oitenta annos, vem de longe, de muito longe, para me ver. Eu devo muito a este homem, porque foi elle que me narrou uma parte do que eu lhes contei não ha muito. O sr. conde de Violaine deve conhecer o pae Cabra.

— De ha muito, sr. Lagarde. Todo o mundo conhece o velho mendigo de Blaincourt, nas redondezas de Epinal e de Remiremont.

— Permittem-me, senhores, não fazel-o esperar?

— Sim, sim, faça-o vir, disseram ao mesmo tempo os srs. de Violaine e de Maurienne.

— Faça entrar o sr. Luiz Monot, por appellido o pae Cabra, ordenou o marquez.

A porta da sala de jantar abriu-se e o velho fez sua entrada, com o chapéo de feltro em uma das mãos, apoiando a outra em uma solida bengala de unicorne e cumprimentando á direita e á esquerda. Sua fatiota, toda nova, era a do camponez dos Vosges em dia de domingo; calça de brim escuro, collete de listas vermelhas, camisa de linho, gravata preta, casaco redondo, de grosso panno marron; emfim, pesados sapatos ferrados.

Chegando perto da mesa, endireitou-se. Em consequencia, sem duvida, da luta que acabava de sustentar, tinha o olhar brilhante, o rosto purpureo, os traços animados.

— Bom dia, meus senhores da companhia, disse elle, procurando reconhecer as physionomias, creio que fiz um pouco de barulho lá fóra; eu não sabia... Perdão, desculpem, senhores da companhia... Ah! Jacques Grandin de Mareille... viva, meu tenente; estou encantado de vel-o em tão boa sociedade.

Ah! mas é o sr. conde de Violaine! Bom dia, sr. conde.

— Bom dia, pae Monot.

— E a boa menina Suzana, como vae ella, sr. conde...

— Bem, pae Monot, muito bem!

— Não é para importunal-o, sr. conde, mas, no tempo em que eu mendigava, foi sempre no castello de Hareville e no castello de Vaucourt que era melhor recebido. A menina Suzanna e a menina Henriqueta, ah! os dois bons coraçõesinhos de moças!

— Então, não mendiga mais, pae Monot?

— Não, sr. conde.

— Ah! será verdade?

— Tornei-me rico, graças a... ao sr. Lagarde, que reconheço emfim.

— A mim, pae Monot? você se engana, replicou o marquez.

— Não, senhor, absolutamente não. Eu possuo hoje uma fortuna e foi o senhor que m'a deu. A prova, é que eu não vim a Paris para admirar as bellas casas da capital, mas unicamente para vel-o e agradecer-lhe. O senhor tem o direito de fazer bem aos desgraçados, sr. Lagarde; mas elles tambem têm o direito de testemunhar-lhe seu reconhecimento.

— Mas eu lhe asseguro, pae Monot...

— Vamos, por que negar? Por que procura occultar seus beneficios? Espere, eu vou pedir a esses senhores para serem juizes da causa.

— Oh! pae Monot!

— Bem, si o senhor me prohibe de falar, eu me calarei.

— Mas não, disse vivamente o sr. de Maurienne, o sr. Lagarde não o prohibe de falar, e nós estamos promptos a ouvil-o com interesse.

— Pois bem, então lá vae a coisa.

— Primeiramente, sente-se, disse o sr. de Violaine.

Um dos creados trouxe uma cadeira.

— Sim, immediatamente, fez o velho. Com sua permissão senhores, da companhia.

E sentou-se.

— Tem fome? perguntou-lhe o marquez.

— Não, sr. Lagarde; eu tinha provisões em minha cesta e não fiz menos de tres boas refeições no caminho de ferro.

— Quer você beber agora mesmo um copo de vinho?

— Sim, immediatamente, sr. Lagarde, um copo de vinho não é de recusar.

O creado trouxe um copo em uma pequena salva de prata.

— Hum, fez o velho, como me tratam! Dir-se-ia que sou um principe!

O sorriso pairava em todos os labios:

O marquez encheu o copo emquanto o sr. de Violaine offerecia empadas.

— Para lhe ser agradavel, sr. conde, disse o velho.

Tomou uma empada com a mão esquerda e o copo com a outra.

— A vossa boa saude, meus senhores, da companhia!

Levou o copo aos labios, bebeu um gole e fez estalar a lingua.

— Oh! oh! fez elle, gostoso vinho; a vinha que o dá não existe nas montanhas dos Vosges.

E esvasiou o copo com uma satisfação visivel.

— Agora, sr. Monot, disse o conde de Maurienne, nós o escutamos.

— Senhores da companhia, eis ahi a coisa:

Um dia, o anno passado, o sr. *maire* de Blaincourt me fez chamar á sua casa. Isso me admirou um pouco, mas como se deve obedecer á municipalidade, eu corri immediatamente á ordem que recebi.

O sr. *maire* estava em companhia de um homem grave, que parecia um juiz de instrucção; mas não, era um tabellião.

—"Sr. Monot, disse-me o *maire*, esse senhor é um tabellião de Paris que vem a Blaincourt expressamente para vel-o."

— Então, então, disse commigo, elle não me chama mais pae Cabra, como sempre: por que será isso?

— Então, o tabellião de Paris tomou a palavra e disse-me:

—"Sr. Monot, eu sou o representante e o mandatario de

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2.146.

DRS. ANTONIO DE BUSTAMANTE e HERMANO DE BUSTAMANTE, operadores e parteiros, residencia rua do Riachuelo n. 313, onde o 1º dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. O dr. Hermano de Bustamante dá consultas na rua Visconde do Rio Branco n. 31, pharmacia Granado, da 1 ás 3 horas da tarde.

DR. A. MONTEIRO — Medicina e cirurgia em geral. Partos e molestias das senhoras. De regresso da Europa, onde cursou os grandes hospitaes, trata, sem dor e sem operação, na maioria dos casos, as molestias do utero, dos ovarios, corrimentos, hemorrhagias, colicas, falta de regras, esterilidade, etc. Consultorio e residencia — rua Marechal Floriano, 46. Pagamento em prestações men aes. A's sextas — gratis aos pobres.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. SILVA ARAUJO — Clinica medica — Residencia: praça dos Governadores, 7 (avenidas Mem de Sá e Gomes Freire), das 10 as 12 horas. Consultorio: rua Primeiro de Março, 11, pharmacia Silva Araujo — Telephone 3.016, das 2 ás 5 horas.

DRS. ALBERTO E FRANCISCO SALEMA — Medicina em geral, operações, partos, molestias das senhoras e das creanças, syphilis e vias urinarias. — Avenida Central, 177. Das 3 ás 5 e das 5 ás 6.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 59, de 1 ás 4. Rua Ypiranga n. 71.

MEDICINA E CIRURGIA EM GERAL — Tratamento das molestias venereas e syphiliticas. Cura do estreitamento urethral sem dôr e sem operação. Tratamento de todas as molestias das senhoras por processo especial e indolor. Nos casos indicados emprega processo inocuo para não ter mais filhos. Molestias das creanças. Consultas gratis das 2 ½ ás 4, á rua dos Andradas n. 70. 1924

DR. SILVEIRA LOBO — Molestias das senhoras e das creanças. — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 69. Das 2 ás 4. Res.: H. Lobo, 224.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

DR. LUIZ RAMOS — Medico e operador — Consultorio, rua da Alfandega, 92, das 3 ás 5. Res.: rua Joaquim Meyer, 22 — Estação do Meyer.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. EDUARDO MEIRELLES — Molestias internas e das creanças, exame de urinas, escarros, succo gastrico, sangue, fezes, tumores, etc.; ruas Carioca, 29 e Mariz e Barros, 169.

HYDROCELE — O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 4.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. NASCIMENTO GURGEL — *Molestias de creanças.* Rua da Uruguayana, 78, ás 3 horas.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas, Augusto Bernacchi e Teixeira Lima. Consultas gratis das 12 ás 2.

JOIAS, relogios e objectos de arte

E. DANIEL & FRERE, importadores de joias — Mudaram-se para a rua Gonçalves Dias n. 89, esquina da do Rosario, 1º andar.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

LOTERIA DE S. PAULO

Lei n. 1.160 de 28 de dezembro de 1908, contrato de 26 de julho de 1909, lavrado com J. Azevedo & C.

Deposito no Thesouro do Estado 100:000$000

Extracções ás segundas e quintas-feiras, sob a fiscalização do governo do Estado

A'S 3 HORAS DA TARDE

no salão das extracções á rua Barão de Paranapiacaba n. 10

HOJE SEGUNDA-FEIRA 23 HOJE

Premio maior integral

20:000$000

Quinta-feira, 26 - 40:000$000

Em 16 de setembro - 80:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas de S. Paulo e dos Estados.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

S'PINO & C. — Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westhinghouse, 60.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçlaves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Izidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis.* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. OSWALDO SEABRA — Medico e operador — Dá consultas das 12 á 1 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 271.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

S. de S. M. Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES 36, EDIFICIO PROPRIO

Sessão do conselho hoje, ás 7 horas da noite — *J. P. F. de Mendonça*, secretario.

EDITAES

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra

A agencia de compras desta repartição distribue memoranda aos interessados, até 2 horas da tarde de 24 do corrente, para acquisição de artigos dos seguintes grupos: Livraria, Papelaria, Equipamento, e Instrumental (corneta Rio Apa). — *Alpheu da Costa Doria*, agente de compras.

Departamento da Administração da Secretaria da Guerra

(CAMPO DE S. CHRISTOVÃO)

O conselho de compras desta repartição recebe propostas, no dia 25 do corrente mez e anno, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento dos seguintes artigos:

44 m,081 de metim trançado de côres, de 0 m,88;

30.000 fivellas de metal branco para polainas.

As pessoas que pretenderem contratar esses fornecimentos deverão apresentar documentos da caução de 1:000$, feita na Divisão de Fundos do Ministerio da Guerra.

Para habilitação a esta concorrencia, os pretendentes deverão apresentar, até o dia 23 do corrente mez, até ás 2 horas da tarde, requerimento, pedindo para tomar parte na licitação e instruido com os seguintes documentos:

Prova de ser negociante matriculado, ter casa importadora e haver pago os impostos de casa commercial; tratando-se de firmas commerciaes, bastará a certidão do respectivo contrato social, extrahida dos livros de registro da Junta Commercial e documentos que provem haver pago os impostos federaes e municipaes; e outro, pedindo guia para fazer a primeira caução.

As propostas devem ser em duplicata, selladas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da sessão, devendo declarar, nas referidas propostas, que se sujeitam ás multas regulamentares, caso não cumpram fielmente o contrato que for lavrado e assignado.

Previne-se que o prazo maximo para esses fornecimentos será de 30 dias, obedecendo as fivellas ao typo existente nessa repartição; e, para o metim, deverão as propostas ser acompanhadas das respectivas amostras, fazendo a declaração de se sujeitarem á multa de 5 °|°, caso se recusem a assignar o respectivo contrato.

Quarta Divisão do Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, 18 de agosto de 1909 — Pelo chefe da Divisão, tenente-coronel *Manoel Ferreira Neves Junior.*

Recebedoria do Rio de Janeiro

EDITAL

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

2º SEMESTRE DE 1909

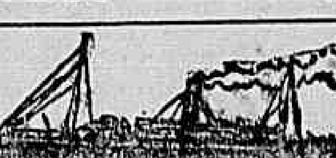
De ordem do sr. director, faço publico que, a partir de 1º a 31 de agosto p. futuro, cobrar-se-á, por esta repartição, á bocca do cofre, o segundo semestre do imposto de industrias e profissões relativo ao exercicio corrente.

Os contribuintes deverão apresentar no acto da cobrança a quitação referente ao primeiro semestre deste imposto.

Incorrerão na multa de 10 °/. os contribuintes que não effectuarem o pagamento no praso acima marcado e na de 15 °/. do fim do exercicio em deante.

Recebedoria, 31 de julho de 1909 — O sub-director interino, *Affonso R. Costa.*

AVISOS MARITIMOS



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde.

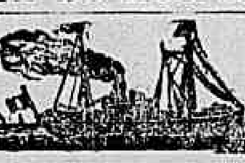
Valores pelo escriptorio, no dia 25, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9



Lloyd Italiano

Societá di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

FLORIDA

Esperado de Genova e escalas no dia 24 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos e Buenos Aires

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para passagens e mais informações com os consignatarios srs.

Flli. Martinelli & C.

29, Rua Primeiro de Março, 29

SAQUES—CAMBIO

Hamburg-Sudamerikanische - Dampfschifffahrts-Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA LINIE

Companhias de paquetes allemães entre

Europa e America do Sul

LINHA DO RIO DA PRATA

RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

Cap Vilano

Sairá no dia 24 do corrente, para Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne, Southampton e Hamburgo ás 2 horas da tarde.

O preço da passagem em 3ª classe para a Europa é de 105$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros ao meio dia.

LINHA DO BRASIL

O PAQUETE

RHAETIA

Sairá para Bahia, Madeira, Lisbon, Leixões e Hamburgo no dia 27 do corrente, ao meio-dia.

Passagens em 1ª classe:

Para Portugal:

marcos.................. 440

Para Hamburgo

marcos.................. 550

Preço da passagem em 3ª classe PARA A EUROPA

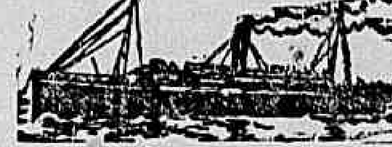
95$000

Vinho de mesa e conducção gratuita, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e outras informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79



ITALIA

Societá di Navigazione a Vapore

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

RAVENNA

Sairá no dia 26 do corrente, directamente para TENERIFFE E GENOVA

Este esplendido paquete foi especialmente construido para passageiros de 3ª classe, os quaes encontrarão nelle todas as vantagens, commodos, beliches em vastos e bem arejados dormitorios, salões para refeições, lavatorias, banhos, etc.

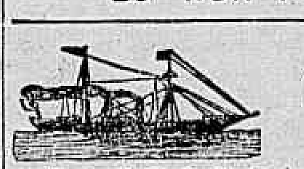
Preço da passagem frs. 190

Nota importante — Os srs. passageiros, na occasião de comprar as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça na Europa, Nova York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

Para carga com o corrector sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado. Para passagens e outras informações, dirigir-se aos srs.

Flli. MARTINELLI & C.

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29



LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

ALAGOAS Portos do Norte, até Manáos, amanhã, 24 do corrente, ás 6 horas da tarde.

ORION Portos do Sul, até Porto Alegre, sairá no dia 25 do corrente, ao meio-dia.

FLORIANOPOLIS Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú, no dia 12 de Setembro ao meio-dia.

S. PAULO (novo) Nova York, escalando na Bahia, Pará e Barbados. Sairá no dia 22 de setembro ás 4 horas da tarde.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 2, 4 e 6

PEQUENOS ANNUNCIOS DE *Aluga-se, Vende-se e Precisa-se*, NO "CORREIO DA MANHÃ" - 3 VEZES, 200 RÉIS

uma pessoa que se interessa por si, porém, que não devo nomear."

Abriu uma grande pasta que tinha deante de si sobre a mesa e tirou della um papel dobrado em quatro.

—"Estou encarregado pela pessoa em questão, replicou o notario, de entregar-lhe isto: é um titulo nominal de duzentos francos de renda."

Eu abri grandes olhos; estava embasbacado.

Mas não era tudo.

"Eu devo ainda entregar-lhe isto, disse o tabellião, tirando de sua pasta outros papeis que pôz-me egualmente na mão.

Eram notas do banco. Dez mil francos em notas do banco, uma montanha de notas.

Julguei que ia ficar louco com o choque que recebi; tremia como si fizesse frio; eu tinha campainhas nas orelhas. Foi a custo que eu ouvi o *maire* dizer-me:

— "Está rico hoje, sr. Monot, o mais rico da communa."

Sem saber bem o que dizia, agradeci bem ou mal o bom tabellião e retirei-me com a minha fortuna.

— Vejamos disse commigo, quando o juizo me voltou, por que meu bemfeitor deu-me, com o titulo de renda, dez mil francos?

Bati na testa, exclamando:

— Adivinho. Elle sabe como eu moro e quer que eu possa comprar ou fazer construir uma casa.

Todos os olhos se voltaram para o marquez. Elle sorria.

— Um grande terreno que me tinha pertencido em outro tempo estava justamente para vender, continuou o velho: eu o comprei; depois entendi-me com o mestre de obras de Blaincourt para a construcção da casa.

Ficou construida em quatro mezes.

— E' quasi um castello. Eu moro nella desde o anno passado. No emtanto, feitas todas as minhas despesas, restava-me quatro mil francos dos dez mil.

— Que fazer desta quantia, sendo minha renda mais que sufficiente para viver como um burguez abastado?

— Bofé, pensei eu, meu generoso bemfeitor quiz que eu podesse, por minha vez, fazer bem aos outros.

Depressa fui procurar o *maire* e entreguei-lhe os quatro mil francos para dar todos os annos a um velho pobre ou a uma familia necessitada da communa.

Ah! foi então que só me tratavam sr. Monot para aqui, sr. Monot para acolá; mas, isso me era indifferente, tanto me fazia que me tratassem sr. Monot como pae Cabra. Quando passam deante de mim, os garotos tiram o seu casquete como deante do sr. *maire* ou do sr. cura.

Que lhes direi ainda, senhores da companhia? Em outro tempo eu mendigava á porta das pessoas caridosas, agora, á minha porta, eu dou esmola.

E' exquisito, na verdade!

Um murmurio lisonjeiro se levantou.

— Muito bem, pae Monot, muito bem, disse o sr. de Violaine.

O velho todo confuso abaixou a cabeça.

Depois de um momento de silencio replicou:

— O bom tabellião de Paris nada me tinha dito que podesse me fazer reconhecer o meu bemfeitor; mas eu bem depressa adivinhei a quem devia minha fortuna. Para isso, bastou lembrar-me da visita que me fez um generoso senhor vestido de camponez, o qual, depois de me ter posto na mão trinta moedas de ouro, me tinha dito deixando-me:

— "Eu me lembrarei de si."

Como vêem, senhores da companhia, elle não se esqueceu de mim.

A' medida que se fazia a minha casa, eu dizia commigo:

— "Si eu soubesse onde achal-o, o generoso senhor, eu me poria a caminho para ir agradecer-lhe."

Mas aqui é que era, eu não sabia.

Lembrava-me de seu nome, elle m'o tinha dito; mas onde procurar o sr. Lagarde? Eu pensava que elle havia de morar em Paris; sómente Paris é tão grande!

Felizmente, o sr. Lagarde tambem me tinha dito que era amigo do tenente Jacques Grandin de Mareille.

Então, antes de hontem, alluguei um carrinho e fiz-me conduzir a Mareille onde contava achal-o, meu tenente. Nada. Disseram-me que acabava de partir para Epinal. Começava a acreditar em minha má fortuna. No entretanto, tornei-me ousado e fui á casa do capitão Vaillant. Elle estava na *mairie*.

Fui recebido pela menina Joanna. Disse-lhe porque tinha vindo a Mareille. Ella hesitou um instante, a querida pequena, depois emfim consentiu dar-me a morada de meu bemfeitor. Não pensei mais em voltar a Blaincourt; continuei, ao contrario, meu caminho para Paris.

E eis-me aqui, sr. Lagarde, bem feliz em agradecer-lhe e tornal-o a ver.

— Eu tambem, pae Monot, tenho prazer em tornal-o a vêr; mas deixe-me dizer-lhe que você não é razoavel.

— Por que?

— Ter feito esta viagem tão longa, em sua edade!

— E' verdade que não sou mais moço, sr. Lagarde; mas, vamos, o velho cofre está ainda bom! Depois que sou capitalista e burguez, recuperei o vigor e minhas pernas tornaram-se solidas. Além disso, o modo como hoje se viaja, nesses diabos de caminhos de ferro, onde se vae como o vento, uma pessoa não quebra as pernas, não cria bolhas nos pés.

Eu tenho oitenta annos bem puchados, sr. Lagarde, continuou elle pondo-se de pé e conservando-se direito como um I, e viva S. Luiz, meu patrono, que foi em seu tempo rei da França, agora que eu não sou mais um inutil sobre a terra, pois que posso fazer um pouco do bem que me fizeram, quero viver até cem annos afim de poder gozar de seus beneficios.

O velho tinha-se animado e pronunciou estas palavras com uma especie de exaltação. Com a cabeça alta, os olhos brilhantes, estava soberbo.

Exclamaram: bravo!

XXIV

O PAE E O FILHO

Sem se fazer muito rogado, o pae Cabra tomou o logar que lhe fizeram na mesa, entre o marquez e o conde de Violaine, e a refeição interrompida acabou pela nota alegre trazida pelo novo burguez de Blaincourt.

O velho esvasiou duas vezes galhardamente sua taça de champagne, comendo os podins e, gravemente, tomou seu café e saboreou os licores como os outros convivas.

— Desta maneira, dizia elle, creio que me habituaria a este regimen. Sacudido vinho esse, sr. Lagarde, que salta e ferve, esse côr de palha que chamam champagne. Eu ouvi muitas vezes falar desse vinho, como do famoso cometa, mas eu nunca bebi disto e acabo agora de beber champagne pela primeira vez. E' como esses excellentes licores; ha delles, sem duvida, em casa do sr. conde de Violaine, mas não se vê disso na mesa dos camponios dos Vosges.

Pelas quatro horas os convidados do marquez retiraram-se depois de todos terem promettido novamente a Pedro Castora que estariam em casa delle no sabbado, ás sete horas.

— O pae Cabra foi o ultimo que ficou.

— Emfim, sr. Lagarde, disse elle, posso agradecer-lhe seus beneficios e exprimir-lhe todo o meu reconhecimento.

— Eu lhe peço, pae Monot, não falemos mais nisso; eu fiz por você o que eu devia.

— O que devia! exclamou o bom homem.

— Sim, pae Monot. Então, não devia eu tambem testemunhar-lhe o meu reconhecimento?

— Pelo que lhe contei?

— Sim.

— Isso póde servir-lhe de alguma coisa?

— Pae Monot, respondeu o marquez em tom grave, no dia em que eu fui procural-o, caminhava na noite profunda, você falou e repentinamente meu caminho se achou illuminado...

Graças a você, pude penetrar em um horrivel mysterio.

— Fico bem satisfeito por isso, senhor.

— Graças a você, pae Monot, eu achei uma das duas pessoas que eu procurava.

— E a outra?

— Eu a achei egualmente, porém, mais tarde.

— Então, sr. Lagarde, agora é feliz?

— Sim, pae Monot.

— Ora bem, tanto melhor! Seria isso justo, vamos, diga, seria justo que não tivesse felicidade aquêlle que a dá aos outros? Vamos já, sr. Lagarde, por mais que digam e façam, haverá sempre um bom Deus.

— Quando volta para Blaincourt?

— Ora, breve, daqui a tres ou quatro dias. Vim a Paris uma vez já ha mais de quarenta annos; hoje que aqui tornei para vel-o, sr. Lagarde, não quero voltar para minha terra,

sem ter admirado a grande capital. E depois, accrescentou elle com um arsinho mysterioso, eu farei talvez uma ou duas visitas.

— Quer alojar-se aqui?

O pae Cabra pareceu embaraçado.

— A dizer-lhe a verdade... balbuciou elle.

— Então?

— Prefiro tomar um quarto em um hotel.

— Quer ficar livre?

— E' isso mesmo. Isso não o contraria?

— De nenhum modo. Se deseja, eu porei á sua disposição um de meus creados.

O bom homem sacudiu a cabeça.

— Esteja tranquillo, sr. Lagarde, replicou elle com uma especie de orgulho, eu me saberei bem conduzir.

— Eu não duvido disso, fez o marquez sorrindo; mas, diga-me, tem dinheiro, muito dinheiro?

O pae Cabra bateu na algibeira do collete de listas vermelhas, deixando ouvir um tinido de moedas de ouro.

— Não se embarca sem isto, fez elle.

— Você não partirá, eu espero, sem que eu o torne a vêr!

— Certamente, que eu virei dizer-lhe adeus.

— Venha a hora do almoço ou do jantar.

— E' isso...

— Até a vista, pae Monot, e até breve!

— Até a vista, sr. Lagarde!

O velho tomou a sua bengala e o chapéo que tinha deixado na antecamara e retirou-se.

. . . .

Raul de Simaise tinha tomado um carro de praça e fez-se conduzir ao palacete de Simaise.

Vêr chegar seu filho foi para o barão uma surpresa, mas uma surpresa desagradavel. Seu embaraço, sua contrariedade eram visiveis. Estendeu friamente a mão a Raul. O moço se sentiu immediatamente pouco á vontade. Por mais prevenido que estivesse, esperava ser acolhido de outro modo.

— Meu pae, disse elle em tom afflicto, comprehendo seu espanto, o senhor não me esperava; errei, causando-lhe uma surpresa; deveria tel-o prevenido por uma carta ou um telegramma; sinto não ter feito isso e rogo-lhe que me desculpe. Mas parece-me que o senhor tem outra coisa a censurar-me?

— Nada absolutamente.

— Meu pae, parece-me que ver-me não lhe causa muito prazer.

— E' um erro, Raul.

— Talvez venha causar-lhe embaraço, impedil-o; mas eu posso ir pedir hospitalidade a meu amigo Julio Hastier!

— Não, replicou vivamente o barão; minha casa é bastante grande, penso, para que tu possas ahi te accommodar. Sómente não terás teu antigo apartamento; o grande quarto do pavimento terreo está á tua disposição, ahi te installarás.

— Debaixo de seu tecto, meu pae, seja onde fôr, estarei bem.

— Está entendido, pois. Por quanto tempo ficas em Paris?

— Cinco dias sómente.

O barão ficou mais socegado. Pensava que cinco dias se passariam depressa.

— E por que veiu você?

— Mas, para vel-o, meu pae.

— Para isso sómente? fez o barão, deitando sobre Raul seu olhar desconfiado.

— E para vêr alguns de meus amigos, respondeu o moço.

— E Paris.

— Sim, meu pae, e Paris.

— Ha muito tempo que tua mãe te escreveu?

— Ha cerca de dois mezes.

— E tua irmã?

— Henriqueta me escreve muito raras vezes.

— Que pensas tu ver em Paris, durante a tua estada?

— Primeiramente Julio Hastier, depois Fernando de Brisse e provavelmente tambem Jorge de Lamballe.

— Comprehendo, queres empregar alegremente tua licença.

— Sim, meu pae, alegremente.

— De sorte que pouco estarás por aqui.

— Mas... fez Raul com hesitação.

— He, tu não tens necessidade de te embaraçares commigo; então não sei eu o que é a mocidade? Em Algeria estáse um pouco privado dos prazeres, farás portanto muito bem aproveitar tua licença. Demais, eu não te occulto; isso me satisfaz porque eu estou raras vezes aqui; estou sempre cheio de convites. Almoços, jantares, isso nunca mais acaba.

A proposito, se tens necessidade de um pouco de dinheiro...

— Obrigado, meu pae! Em Algeria uma pessoa é forçada a fazer economias.

— Tu não pódes fazel-as bem avultadas com o teu modesto soldo.

— E' verdade, meu pae; porém, minha mãe nunca me escreve sem metter em sua carta uma nota de mil francos.

O olhar do barão teve um rapido lampejo.

— De resto, meu pae, replicou o moço, minha intenção é de passar sómente tres dias em Paris.

— Ah!

— O senhor deve pensar bem que eu não voltarei a Algeria sem ter abraçado minha mãe e minha irmã.

— Tu queres ir a Vaucourt?

— Certamente.

— E' inutil.

— Inutil? fez Raul com um espanto perfeitamente simulado.

— Sim, porque tu não acharias nem tua mãe, nem tua irmã.

— Ellas não estão em Vaucourt?

— Não estão ahi.

— Onde estão ellas então?

— Ignoro. Viajam, parece-me.

— Eu sei que, com effeito, minha mãe e minha irmã viajaram durante mais de um anno, porém, voltaram a Vaucourt.

— Para partir de novo.

O moço fingiu-se contrariado.

— Nesse caso, fez elle em tom naturalmente descontente, não irei a Vaucourt.

No emtanto, se te agrada fazer essa viagem.

— Agradecido, eu conheço o paiz, replicou Raul com humor. Agora, meu pae, com sua permissão, vou tomar posse do quarto que me dá. Em seguida sairei e irei pedir que jantar a Julio Hastier.

— Vae, disse o barão.

E Raul despediu-se de seu pae.

— Ah! é assim, dizia comsigo o moço, desatando sua mala para mudar de roupa branca e de fatiota; que quer elle então fazer de minha irmã? Pobre Henriqueta, si eu pudesse vel-a um instante sómente...

Elle não ficou contente de ver-me. Vi o momento em que ia dizer-me: Eu não posso te receber, vae te alojar em outra parte... Comprehendo isso, poderia embaraçal-o singularmente. Mas eu não devo dizer nada, nada fazer. E' a ordem. Si elle duvidasse que esta manhã eu vi minha mãe... Mas não. Pois que! depois de se ter arruinado, depois de ter devorado milhões, elle acha que não é bastante! Queria agora apoderar-se dos bens de Vaucourt! Seria preciso para que fosse satisfeito, que minha mãe ficasse arruinada tambem, que nos puzesse todos a pão e agua! E' odioso, é odioso!

Esta casa é verdadeiramente uma prisão; parece-me que aqui falta ar, que os muros são negros e cheiram a bolor. Eu experimento um mal estar exquisito, tenho como um peso enorme sobre o peito, sinto-me arripiar... Que silencio! E' lugubre!... Os creados mudos, sombrios, tem ares de carcereiros. Oh! minha irmã, minha pobre irmã!

O moço animava-se, sua cabeça exaltava-se, uma colera surda revolvia-lhe o ser; sua consciencia revoltada dizia-lhe que elle devia pedir a seu pae a explicação de seu procedimento.

Para escapar a esta tentação, vestiu-se muito depressa e apressou-se em sair do palacete.

O barão já tinha dado ordem aos creados de não responderem, a nenhuma das perguntas que seu filho pudesse dirigir-lhes.

XXV

O PAE CABRA DE VISITA

No sabbado, entre quatro e cinco horas da tarde, a menina Suzanna de Violaine achava-se só em seu pequeno salão do pavimento terreo; acabava de pintar um bouquet de flores. Como fazia muito calor, tinha aberto a janella.

Havia pouco mais ou menos meia hora que Pedro a tinha

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

7, Rua 1º de Março, 7

(Antigo A-1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 ás 8 da noite. — 46, Praça Tiradentes, 46. TELEPHONE 193

ALUGA-SE um quarto, a moço solteiro ou a casal sem filhos, que trabalhe fóra; na rua Senador Pompeu n. 121.

ALUGAM-SE uma boa sala, com pensão, a casal ou a moços, e um bom quarto; na rua dos Ourives n. 89, 2º andar. 1322

ALUGAM-SE os sobrados do predio n. 111 da rua Primeiro de Março; na rua Visconde de Inhauma n. 38. 1276

ALUGA-SE uma boa casa, em Santa Thereza com seis quartos, duas salas, despensa, cozinha, grande banheiro e grande terreno de jardim e horta, logar o mais salubre e aprazivel, proprio para familia estrangeira; informações com o sr. Henrique Lemos, a' praça Tiradentes numero 37 (loja de ourives). 1262

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, a dois minutos da estação do Meyer; informa-se na quitanda da rua Dias da Silva, esquina Lopes da Cruz. aluguel 90$000. 1320

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com tres quartos, duas salas, grande quintal e boa cozinha; informa-se com o sr. Fonseca, a' rua Imperial n. 45, venda, Meyer. 1321

ALUGA-SE por preço modico, o armazem da rua Treze de Maio n. 9, Engenho de Dentro, possuindo commodos para familia; trata-se na rua Guilhermina n. 4, Encantado. 1307

ALUGA-SE por 120$, a casa n. 8 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; [illegible] D. Anna Nery n. 248, onde está a chave, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. 1310

ALUGA-SE uma casa, mobiliada; na ilha do Governador (Zumby), com varanda, [illegible] Jockey-Club n. 326. 1302

ALUGAM-SE um chalet com dois quartos [illegible] na rua [illegible] de Divisão Salgado numero 42. 1296

ALUGA-SE a casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque e pequeno quintal; na travessa da Soledade n. 3, Mattoso; [illegible] na rua da Alfandega n. 214, com o sr. Loureiro. 1292

ALUGA-SE a boa casa da rua de Catumby numero 68 (antigo 54), [illegible] na rua do Hospicio n. 77, [illegible] 1289

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a um casal sem filhos [illegible] Haddock Lobo. [illegible]

ALUGA-SE bons commodos, independentes, [illegible] praia Formosa; rua União n. 25. [illegible]

ALUGA-SE uma casinha, por 45$ [illegible] na rua da America n. 243, sobrado. 1291

ALUGAM-SE sala e quarto, independente, [illegible] Gonzaga numero 147, S. Christovão. 1281

ALUGAM-SE duas excellentes casas, no Andarahy Grande, junto ao bonde; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 601. 837

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a homens, [illegible] na rua Camerino n. 140, [illegible] 824

ALUGAM-SE terrenos de [illegible] na rua do Riachuelo n. 282. 3727

ALUGA-SE por 50$, um quarto de frente, em casa de familia; [illegible] 1087

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra numero 55, Cattete. 1041

ALUGA-SE a um minuto do trem, tres do bonde [illegible] 1252

ALUGAM-SE dois quartos, [illegible] 950

ALUGAM-SE, em casa de familia, a pessoas de tratamento [illegible] rua Santa Alexandrina numero 10-C. 1233

ALUGA-SE na rua General Polydoro, [illegible] 1226

ALUGAM-SE chalets, independentes, [illegible] 1245

ALUGA-SE, por 20$, um bom piano francez, [illegible] rua Torres Sobrinho n. 37, Meyer. 1232

ALUGA-SE um bom aposento, a moço do commercio, [illegible] praça Tiradentes n. 69, 2º andar. 1239

ALUGAM-SE, por 71$, cada uma, [illegible] 1241

ALUGAM-SE duas casas [illegible] 1328

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, [illegible] 1216

ALUGA-SE um quarto; na rua Silva Manoel n. 133 ou 59. 1248

ALUGAM-SE um chalet, [illegible] rua do Conde de Bomfim n. 837 [illegible] 1285

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 7, moderno [illegible] 1246

ALUGA-SE um bom e espaçoso commodo, por 30$ mensaes [illegible] rua do Rezende n. 144. 1247

ALUGA-SE uma boa sala e gabinete de frente [illegible] largo da Lapa, não tem outros moradores. 1281

ALUGA-SE, a pessoas de tratamento, bons e confortaveis aposentos, mobiliados, a 4$, 5$ e 6$ diarios, em casa de familia; na rua Visconde de Inhauma, predio novo, lado da sombra, proximo a' avenida Central; informa-se na mesma rua n. 91, 2º andar, Pensão Moss. 1287

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um bom commodo de frente, a uma ou a duas senhoras de respeito; informa-se na rua Marechal Floriano n. 30. 1290

ALUGAM-SE magnificos sobrados e escriptorios, no predio da avenida Central, esquina da rua Sete de Setembro. No 3º e 4º andares, ha accommodações para familia e para escriptorios, todo servido por excellente ascensor electrico; trata-se no mesmo predio, com o sr. Pereira Guimarães. 1286

ALUGA-SE, por 120$; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema, uma boa e arejada casa, nova, tendo duas salas, dois quartos, grande cozinha, tanque, chuveiro, etc., tudo muito hygienico, perto dos banhos de mar; trata-se na mesma. 1250

ALUGAM-SE commodos, a moços decentes ou empregados no commercio; no largo de São Francisco de Paula n. 36. 1255

ALUGA-SE o predio da rua de Sant'Anna numero 243, aluguel 150$; as chaves estão no n. 141; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 89, moderno. 1249

ALUGAM-SE, vendem-se a 50$, "banhos de mar em casa", na rua S. Pedro, 24, Silva Gomes & C. 1093

ALUGA-SE um commodo de frente, só a homens; na praça da Republica n. 56. 1279

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com pensão; na rua Uruguayana numero 7, 2º andar. 1297

ALUGM-SE a 30$ e 35$, boas cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, lavadeiras e meninos; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com cozinha, banheiro, etc., independentes, para um casal; na rua Espirito Santo n. 23, sobrado. 1359

ALUGAM-SE dois escriptorios com janellas, para medicos, dentistas ou agente commercial na rua Uruguayana n. 89, sobrado. 1358

ALUGA-SE uma boa casa a' rua Senador Furtado n. 118. Trata-se na mesma rua n. 116.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia; preço commodo. Na Travessa Navarro n. 35.

ALUGA-SE, por 130$, a casa do beco Sem Saida n. 11, com duas salas, 3 quartos e bom quintal, com todos os melhoramentos; a chave na rua da Harmonia n. 18. 1352

ALUGA-SE por 150$, o predio novo da rua General Argollo n. 169, proximo a' rua Vianna, tendo 3 quartos, 2 salas, barracão, jardim na frente e ao lado e grande quintal com arvores fructiferas, a chave está na rua S. Januario numero 176, quitanda, e trata-se na rua Pau Ferro n. 31, proximo a' rua Bella de S. João.

GLYCOSOL — cura Darthros, Sarnas e Frieiras.

ALUGA-SE, ou vende-se o sitio todo arborisado, [illegible] Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos, [illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 179, Laranjeiras.

PRECISA-SE de aprendizes para officina de serralheiro; [illegible] Vinte e Oito de Setembro n. 155. 1184

PRECISA-SE de operarios que tenham pratica de trabalhar [illegible] na rua da Carioca n. 46, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua General Bruce n. 101, S. Christovão.

PRECISA-SE de [illegible] Theophilo Ottoni n. 119, moderno. [illegible]

PRECISA-SE de um forneiro, [illegible] rua do Senado n. 160, moderno.

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma criança [illegible]

PRECISA-SE de uma pessoa de meia edade para arrumadeira e mais serviços leves; na rua Barão de S. Felix n. 167, antigo 115, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, para serviços leves; na rua de S. Clemente numero 12. 1356

PRECISA-SE de uma menina de 16, [illegible] S. João da Silva.

PRECISA-SE de um caixeiro de confiança, [illegible] rua Barão de Guaratiba n. 4, Cattete.

VENDE-SE uma pequena armação para botequim, [illegible] Passos n. 25.

VENDEM-SE [illegible]

VENDEM-SE terrenos [illegible]

VENDE-SE o confortavel predio [illegible]

VENDE-SE um terreno, junto a' estação do Meyer, com 33 metros de frente por 22 de fundos; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 1240

VENDE-SE por 45:000$, uma grande casa, na Rio Comprido; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito.

VENDE-SE por 21:000$, uma boa casa, na rua [illegible] trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito.

VENDE-SE por 7:000$, uma casa; na rua Maxwell n. 124, Aldeia Campista, a qual pôde ser vista [illegible] trata-se com o dono, na rua do Senado n. [illegible]

VENDE-SE um bom terreno, a' rua Victor Meirelles, junto ao n. 104, medindo 10 metros de frente por 60 de fundos; trata-se na mesma rua n. 174. Fabrica de Risoleis.

VENDE-SE por 12$, uma machina para fazer cigarros; na rua Escobar n. 10, São Christovão.

VENDE-SE uma casa com sete commodos, jardim, chacara e abundancia d'agua; na rua Goyaz n. 406, estação da Piedade. 1140

VENDE-SE um motor a gaz de força de dois cavallos e um rebolo de 10 lezes, tudo por preços baratissimos, para desoccupar logar; na rua Estacio de Sá n. 24. 1186

VENDE-SE ou admitte-se um socio para uma carrocinha de leite; na rua Malvino Reis n. 114.

VENDEM-SE moveis, em prestações semanaes, com direito a sorteio pela loteria; na rua General Camara n. [illegible]

VENDEM-SE diariamente bons e bem localisados predios, terrenos, sitios e fazendas, na rua da Assembléa n. 58, armazem Casa Suissa, com o sr. Dart. 645

VENDEM-SE ovos de gallinhas de 26 raças, puras, dúzia, 15$. Casa Jardim; na rua Gonçalves Dias n. 38.

VENDE-SE por 5 contos, uma Marinoni, de reacção, formato O Paiz, dando 2 a 3 mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6.

VENDE-SE, barato, de particular, tres casas, na estação Dr. Frontin, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. [illegible]

VENDEM-SE superiores lotes de terreno, proprios a edificar; na rua Gonzaga Bastos [illegible] rua Barão de Mesquita [illegible] Velho Amorim.

VENDE-SE dois cavallos bons e um carrinho; na rua Angelica n. 22, estação da Piedade. 1290

VENDE-SE uma bicycleta, propria para passeio; na rua D. Marciana n. 61, Botafogo. 1284

VENDE-SE um bom terreno; na rua Victor Meirelles, junto ao n. 104, medindo 10 metros de frente por 60 de fundos; trata-se na mesma rua n. 53, estação do Riachuelo. 1359

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras, de diversas qualidades, a 1$200 e 2$, por cento 110$, em Todos os Santos; na rua Salvador Pires numero 40, entre Getulio e Cardoso. 1258

VENDE-SE aos que quizerem curar-se da TUBERCULOSE, em qualquer grau — TEBCOREINA — Cattete, 113. 1290

VENDE-SE, de particular, os seguintes moveis: [illegible] Meyer.

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro) moveis e artigos de todo o feitio, [illegible] Anna Nery 124, casa Santo Onofre. 1015

VENDEM-SE em todas as boas casas os preciosos cigarros "Avante!" [illegible] 1191

COMPREM os cigarros "Avante!" — Só no "Avante!" se distribuem pela loteria o premio cinco contos de réis; avenida Mem de Sá n. 12 — e em todas as boas casas.

FRESCURA JUVENIL e a belleza da pelle adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete Rosa do Brasil, ultima creação de F. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

MILAGROSO ELIXIR!

[illegible] pharmaceutico [illegible] Silveira: — Soffrendo ha longos annos de syphilis [illegible] Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, sentindo-se vindo á cura radical com menos de 6 vidros. [illegible]

Bahia, 1 de julho de 1908. — Antonio Ferreira de Britto.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso, [illegible] 1363

DINHEIRO valem os "coupons" dos cigarros "Avante!" [illegible]

CIGARROS especiaes para particulares, em todos os typos e qualidades. Acceitam-se encommendas na Manufactura Modelo, avenida Mem de Sá n. 12, Lapa. 1190

PERDEU-SE a licença e matricula de carrinho de mão n. 1251, pertencente a Salvador Gallo; quem a entregar a' rua 1º de Março n. 4, será gratificado. 1357

CARTAS de fiança para casas, legitimas, mais barato que nas agencias, firmas de patrões e não de caixeiros; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1364

VEADINHO — Vende-se um, muito manso e proprio para brinquedo de crianças; trata-se na rua Hypodromo Nacional n. 95. Mattoso.

GLYCOSOL ---Remedio soberano contra as Molestias da Pelle.

ALUGAM-SE salões juntos ou separados com duas sacadas para rua, porta independente, com gaz e tudo hem limpo e asseiado, prefere-se alguma casa commercial; trata-se na rua Dr. Corrêa Dutra n. 80 (moderno), Cattete. 1337

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem meios para sustentar-se e as suas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir a's pessoas caridosas e a's almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, Cidade Nova. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

CONCURSO do Correio — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40. 1183

UMA esmola — Uma senhora, edosa e cega, pede aos bons corações um obolo para a sua manutenção e a de seu netinho. Agradecida, pede deixar no escriptorio desta folha, a Thereza de Jesus. Rua Affonso Ferreira ns. 3 e 6, Engenho de Dentro.

PSYCHOTHERAPIA (Medicina suggestiva) dr. Victor David, medico e parteiro, rua Visconde do Rio Branco n. 51, sobrado, consultas: das 10 a's 12 horas. 1098

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede a's pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos teus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

APOSENTOS mobiliados para [illegible] viajantes e casaes, muito arejados e hygienicos; na rua Formosa n. 73, esquina da rua Visconde de Itaúna, proximo a' E. Ferro.

PALPITES exactos na numeração dos cigarros "Avante!" carteira 200 réis; premio cinco contos. Vejam os "coupons". 1192

SE precisar comprar ou vender qualquer movel avulso ou guarnições ob, terá vantagem se der á preferencia A Favorita: a rua do Passeio n. 55, junto á casa Trote. 1338

COSTUREIRAS — Precisa-se de viradeiras de collarinhos, ensina-se e dá-se serviço para fóra, a quem tiver pratica. Na fabrica de collarinhos a' rua Haddock Lobo n. 403. 1340

Estomago — Em qualquer molestia do estomago e intestinos, vale a pena experimentar o TRIDIGESTIVO CRUZ. Vende-se na Pharmacia Cruz, a rua do Livramento n. 70, largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 3, vidro 2$500.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel Tonico Caramurú, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr; aurificações, corôas de ouro, pivots, dentaduras sem chapa Bridge Work, preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações. Todo installado e electricidade, durá consultas das 8 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, esquina da avenida Passos.

ANTES de comprar o remedio aconselhado de [illegible] Drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

CAUTELAS do Monte de Soccorro e de casas de penhores, ouro, prata e brilhantes, compra-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 7, sobrado, casa das placas encarnadas. É' quem paga mais. 1238

PROCURA-SE uma boa cozinheira; na rua Conselheiro Dias n. 4, antigo. 1280

CURSO DE MADUREZA, para qualquer curso, preparo e retorno. Prof. Maurell, largo do Rocio n. 35. 98

UM particular, compra predios, bem localisados, vende e hypotheca; trata-se com o dono, na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 1245

PROFESSOR MAURELL — Mathematica e sciencias physico-chimicas, Largo do Rocio numero 35. 97

MACHINA de escrever — Vende-se uma "Oliver", moderna, quasi nova, por 200$; na ladeira do Faria n. 11. 1236

PERDEU-SE a caderneta n. 315.063, da 3ª série, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo com que alugar quarto, para o alimento necessario a seu filho doente, pede a caridade publica uma esmola.

PERDEU-SE a apolice n. 549, do valor de 400$, [illegible] nome de Amelia Guimarães Vianna de Barros.

UMA moça habilitada lecciona piano e theoria, methodo de Guimarães, a 25$ mensaes, paga por semana, a' rua Capitão Salomão n. 22 (antigo 2), Botafogo.

4$000 Concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpeza, corda, ou conserto. Compram, vendem e concertam joias e pedras; preços sem competencia; oculos e pincé-nez a 2$000. Rua Sete de Setembro 55. 947

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica, do valor de 1:000$, juros de 5 %, etc., uniformidade, de n. 18.008, pertencente a Eurico Lourenço Vieira Lima. 768

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Ceara; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 1161

EXAMES de madureza — Preparam-se alumnos para o mesmo exame, nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 378

CALÇADO Sapatos pretos, para senhoras, a 3$ e 4$500; sapatos amarellos, para senhoras, a 5$ e 6$900; sapatos de lona, todas as cores, para homem e senhoras, a 2$500, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 5$000; botinas de bezerro, para homens, 4$500 e 5$000; calçado para criança, desde 1$500 para cima; dos de pellica italiana, para homem, a 7$500 e 8$0 [illegible] bezerro «Conforto», para collegio—obra feita á mão, impermeavel, a 5$500.

120 A -- Avenida Passos -- 120 A

Casa Guiomar

(A que tem um macaco á porta).

CANTO, francez, italiano, piano, pintura japoneza, aquarella, oleo e lapis, ensina-se modicamente; [illegible] 316

CONCURSO. Preparam-se alumnos para os diversos concursos, principalmente para a E. F. C. do Brasil. Preços modicos; praça Tiradentes 27, sobrado. 1251

POBRE cega — Angela Pecoraro, com 81 annos de edade, cega de ambos os olhos [illegible] generosas que queiram mitigar a sua desdita. Esta redacção acceita por caridade, qualquer obolo que for destinado.

Pilulas de Bruzzi

É' extraordinaria a venda deste maravilhoso especifico vegetal, para a cura das Gonorrhéas. Unico medicamento que não estraga o estomago.

DEPOSITOS:

S. Pedro 82 e Hospicio 141

A' caridade publica — Uma senhora, viuva, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos uma molestia organica no coração, motiva que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito a' supplicante: cartas neste jornal a A. L.

Retratos Tiram-se todos os dias, ainda que chova, trabalho perfeito, na Photographia do Commercio, de Teixeira Bastos, rua da Assembléa 98. 1107

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubeba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a e verificareis** o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da **Alfandega n. 212** e em todas as drogarias

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 15-A — Perdeu-se a cautela de n. 18.489 desta casa. 1732

POBRE cega — Maria Francisca, com 74 annos de edade, cega de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 1318

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 3773

AO publico bondoso, pede uma esmola para a sua manutenção e a de seus filhos, na mais afflictiva situação a viuva America. Esta redacção presta-se a receber qualquer obolo para esta infeliz viuva.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, É UM VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

AUTOMOVEL — Vende-se um, de bom autor e em bom estado, prompto a funccionar; na rua do Lavradio n. 61 — A' Mala Chineza.

A' EXPOSIÇÃO

MARCA REGISTRADA

77, RUA DE S. JOSÉ, 77

Proximo á Avenida Central

MOVEIS A PREÇOS EXCEPCIONAES

Attendendo ao grande stock de moveis existentes em nosso estabelecimento e em **trapiche 16 caixões** provindos das grandes marcenarias **Paulista e Bahiana**, somos forçados a vender pelo custo, ganhando apenas a commissão que temos de agentes. Os preços abaixo vigoram até ao dia 5 do vindouro; mas, mediante signal dos srs. compradores, esperamos 30 dias sustentando os mesmos preços. Prevenimos que do dia 5 em deante custarão mais 10 %, do que os preços seguintes:

15 Mobilias para sala de visitas, 9 peças, Exposição, a	130$000
16 Mobilias para sala de visitas, 9 peças, Leque, a	160$000
13 Mobilias para sala de visitas, 9 peças, Rio Branco	210$000
14 Mobilias para sala de visitas, 9 peças, America Sul	150$000
10 Porte-bibelots para sala de visitas, Exposição	25$000
10 Porte-bibelots para sala de visitas, Leque	30$000
10 Porte-bibelots para sala de visitas, Rio Branco	35$000
20 Estantes, aos preços de 15$, 20$ e	25$000
30 Mesas aperobadas, pés torneados, a	14$000
20 Mesas em côr canella, a	15$000
15 Mesas para centro de sala, a	17$000
18 Mesas duplas, torneadas, para sala, a	28$000
20 Estantes para musicas, a	28$000
5 Commodas de peroba, a	75$000
3 Guarda-roupas de peroba, a	95$000
5 Guarda-roupas de canella, a	85$000
5 Guarda-comidas de canella, a	55$000
3 Dormitorios aperobados, com 9 peças, a	700$000
2 Dormitorios em canella, com 9 peças, a	800$000
5 Dormitorios em peroba, com 6 peças, a	650$000

2 Salas de jantar, com 10 peças, inclusive 6 cadeiras, a preços de 600$, 700$, 800$ e 950$, artigo bom e outros muitos artigos que vendemos a preços occasionaes nas condições supra até ao dia 5 do entrante.

Attendendo a que o nosso lucro é apenas a commissão de agentes — o carreto é por conta dos srs. compradores, fornecendo nós um empregado para montar, no domicilio, as peças.

A' EXPOSIÇÃO

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899

CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO—23 DE MAIO 1903

Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Samangu e Jesuino Dantas

Magnificos planos!!!

16:000$ por $260, ás segundas e quintas-feiras.

20:000$ por 1$300, ás terças e sextas-feiras.

40:000$ por 2$600 em 25 do corrente

Para informações e pagamento de premios no Rio de Janeiro, com o dr. João de Souza Vianna, á travessa de São Francisco de Paula n. 12.

PILULAS DO DR. C. NOVAES

MEDALHA DE OURO EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

PURGATIVAS E ANTI-BILIOSAS

CURA RADICAL das inflammações do figado e baço — Sezões e maleitas. Febres intermittentes, palustres, opilação, etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Kolateno

CURA A **ANEMIA** CEREBRAL, A **DEPRESSÃO** NERVOSA, A **FRAQUEZA** MUSCULAR, A **DYSPEPSIA** ATONICA, E A **NEURASTHENIA** EM GERAL.

Deposito geral: AVENIDA CENTRAL ESQUINA ASSEMBLÉA — *Rio.*

Creosotal Granulado de Falcoeiras

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000 — Deposito geral — **Rua da Lapa 35**

POR caridade pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Pódem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas a' infeliz Julia.

ATTENÇÃO

Dizem que Pedro Leandro Lamberti já pagou a seu irmão Bernardino Lamberti; quem diz, mente; nem um vintem.

Polias

Vende-se dois jogos de polias em perfeito estado. Trata-se no escriptorio desta folha.

FEBRE APHTOSA

Esta terrivel epizootia que continuamente ataca os mais importantes centros pastoris do Brasil, encontrou finalmente

SUA CURA

com o emprego da **SURUCUINA** do Dr. Eduardo Lopes; á venda nas drogarias, pharmacias e no deposito geral — Casa Huber — rua Sete de Setembro n. 61, moderno.

ALUGAM-SE

bons commodos á ladeira do Barroso n. 2. Casaes e pessoas do commercio. Quer-se boas garantias. 1283

MOLESTIAS DA PELLE

Darthros, Empingens, sarnas, manchas da pelle, pannos, comichões, caspas. Curam-se com o Sabão e Licor anti-herpetico medicamentos experimentados com grande resultado na cura destas molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

Hotel Mello, em Aguas Virtuosas

Estancia hydro-mineral de Lambary

A estação de setembro, assim designada por começar nesse mez vae até fins de novembro com tempo secco, temperatura amena e todas as condições necessarias ao melhor aproveitamento do uso destas beneficas aguas medicinaes.

O conhecido Hotel Mello está aberto todo o anno. Para informações: em S. Paulo, com a Casa Lebré, ruas 15 de Novembro, 1 e Direita, 2; no Rio, com Silva & Boavista, rua do Rosario, 149, e neste logar, por carta, com os proprietarios, Mello & Filhos. 1147

A' Pendula Fluminense

Avenida Central n. 159

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Concertos garantidos

BICYCLETTES

Machinas de escrever

Machinas photographicas

Vendem-se em pretações semanaes de 3$ a 6$ facultando-se o recebimento e com sorteiro.

Sobresalentes e concertos. M. Lopes.

31 — Rua do Hospicio — 31

As PASTILHAS de STOVAÏNE BILLON

são o Especifico das Molestias da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**

D'uma acção superior á da *COCAINE* da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

TRANSITOS E NIVEIS

de Gurley, de typos novos e todos os instrumentos necessarios aos trabalhos de campo e desenho, dos melhores fabricantes; estojos e papeis para desenho, para calcar e photographico.

Remettem-se catalogos e executam-se pedidos do interior.

Fonseca Machado & Irmão

143 — RUA DA QUITANDA — 143

DERMOL

Infallivel nos darthros, eczemas, empigens, queimaduras, frieiras, sarnas e todas as molestias da pelle.

Vidro 3$000

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

VICTORY

Não é tintura nem mancha a pelle

Restitue aos cabellos o brilho e a cor preta natural, sem ficarem pintados.

Não contem **absolutamente** saes de prata ou outros productos nocivos á saude.

Permitte lavar e asseiar diariamente a cabeça, sem prejudicar a cor dos cabellos.

As **tinturas** para cabellos, vulgarmente usadas, são prejudiciaes á saude, e por melhor que seja a sua applicação, a ninguem conseguem illudir, pois os cabellos **pintados** ficarão sempre de uma cor nojenta artificial e tornam ridiculas as pessoas que as usam.

Com a **VICTORY** ninguem será capaz de descobrir o menor vestigio de pintura nos cabellos, tornando-se estes de uma linda cor natural.

The Victory Hygiene of Hair

DEPOSITO

59 AVENIDA CENTRAL 59

RIO DE JANEIRO

Pharmacia Avenida

ACTOS FUNEBRES

Maria Luiza Maximo Pereira

Joaquim Maximo Pereira, seu filho, filhas, genros e neto convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, em suffragio da alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, MARIA LUIZA MAXIMO PEREIRA, mandam rezar amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Affonso Eduardo Martins

A congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro convida a familia, parentes, amigos e collegas do fallecido alumno do 2º anno, AFFONSO EDUARDO MARTINS, para uma missa que fará celebrar no setimo dia de seu passamento, em suffragio de sua alma, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1304

Antonio Francisco Ferreira da Silva

Isabel Jacintha Ferreira da Silva e filhos, Emilia Candida Brasil, Rosa Francisca Ferreira Braga, esposa, sogra, irmã e mais parentes do fallecido ANTONIO FRANCISCO FERREIRA DA SILVA, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do pranteado extincto, e os convidam a assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 24 do corrente, na egreja de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 9 horas. 1355

Affonso Eduardo Martins

Eliza Sabarão Ferreira Martins, Eduardo Augusto Ferreira Martins e senhora e Rita Ferreira Martins, tios do saudoso AFFONSO EDUARDO MARTINS, mandam dizer uma missa, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando os mais parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, agradecendo desde já. 1362

Julien Tessier

A. Tessier e seus irmãos, sobrinhos, nora e netos agradecem, de coração, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pae, tio e avô, e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, por alma do mesmo, será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór, confessando desde já seus agradecimentos. 1381

Rita Candida de Jesus

O tenente Manoel Teixeira de Almeida convida as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que será rezada por alma de sua mãe, RITA CANDIDA DE JESUS, na matriz de Sant'Anna, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas; e, por esse acto de religião, confessa-se eternamente grato. 1374

Julio Cesar de Oliveira Costa

Sua familia manda rezar uma missa de trigesimo dia, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa 1285

Manoel Jorge Moreira

Ermelinda de Menezes Moreira e seu filho Jorge Joaquim Pinto Cardoso de Menezes e sua mulher, dr. Alvaro de Menezes, sua mulher e filhos (ausentes), Accacio Pinheiro Werneck, sua mulher e filhos mandam celebrar uma missa pelo eterno descanso da alma de seu sempre lembrado esposo, pae, genro, cunhado e tio, MANOEL JORGE MOREIRA, na matriz da Gloria, largo do Machado, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, primeiro anniversario do seu fallecimento, confessando-se gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. 1301

Cypriana Arminda Godinho de Sá

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia de seu passamento, que será celebrada hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, e desde já agradece o comparecimento 1315

Conselheiro Orlando

A viuva do conselheiro ORLANDO convida os parentes e amigos para assistirem á missa do primeiro anniversario do seu fallecimento, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1317

Antonia Camiro dos Santos

MAGÉ'

Ascanio Francisco dos Santos e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia do seu fallecimento, que será rezada hoje, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Magé, e por esse acto de religião se confessam agradecidos. 1288

José Alexandre Pereira Codeço

Raphaela dos Santos Codeço, José Aristides de Alvarenga, sua esposa e filha, Carlos A. Torres Alvarenga, sua esposa e filhos, Augusto Torres Alvarenga, Eugenia e Esther Alvarenga, Oscar C. da Silva, sua esposa e filhos e Joaquim José P. Codeço agradecem aos seus parentes e pessoas de sua amizade que acompanharam o enterro de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô e irmão, JOSE' ALEXANDRE P. CODEÇO, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia que, por alma do mesmo finado, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. 1272

Marcellina Faria da Silva

Salvador Pereira da Silva e seus filhos, Florisbella Mathilde de Oliveira e familia, Eugenio Pedro do Carmo, Francisco de Paula Freire e familia, Luiz José Fernandes e familia, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, comadre e cunhada, MARCELLINA FARIA DA SILVA, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 23 do corrente, na matriz do Sacramento, ás 9 horas. Por esse acto de religião e caridade se confessam desde já summamente gratos. 1269

MAGNIFICO PREDIO

Vende-se por preço razoavel um magnifico predio á rua Marechal Deodoro n. 99, cidade de Juiz de Fóra, estado de Minas, com terreno proprio, contendo excellentes accommodações para numerosa familia de tratamento, agua, banheiro, esgoto, grande quintal e pomar de saborosas arvores fructiferas. Para informações os pretendentes podem dirigir-se a Alfredo José Guedes, á rua Halfeld n. 138, na mesma cidade, ou ao seu proprietario Augusto Martins Ramos em Sapucaia, Estado do Rio. 192

Bom emprego de capital

Traspassa-se nas melhores condições possiveis, uma casa de negocio com completo sortimento de seccos, molhados, armarinho, ferragens fazendas, etc., situada na estação do futuroso e saluberrimo municipio de Bom Jardim. O motivo de passar-se, é ter o seu proprietario de occupar-se com a sua fazenda de lavoura e creação

Para ver e tratar com o coronel Americo Rocha, na villa de Bom Jardim, Estado do Rio.

Curso de solfejo

Preparam-se alumnas para o Instituto de Musica, segundas e quintas, das 9 ás 11 horas da manhã, a 25$000 por mez. Praça Duque de Caxias, 15.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 81.

MATTOS, SALDANHA & C.

INGESTA SILVA ARAUJO

UM ALIMENTO IDEAL

Approvada pela Inspectoria Geral de Saude Publica

Para creanças — Doentes — Amas de leite e convalescentes. — Composição de substancias uteis e perfeitamente assimilaveis
A sua conservação não é auxiliada por qualquer meio nocivo á saude publica.

Peçam INGESTA em todas as casas de 1ª ordem.

TABACARIA SANTA RITA

GRANDE FABRICA DE FUMOS DESFIADOS E CIGARROS
Estabelecimento completo de artigos para fumantes
— DE —
ARLINDO LIMA
IMPORTADOR E EXPORTADOR
PALHAS E PAPEIS PARA CIGARROS
Depositario dos cigarros ANDRADE e charutos da BAHIA
Vendas por grosso e a varejo — Especialidade em fumos claros, caporal riograndense e turco
TELEPHONE N. 2.322
N. 9, AVENIDA FLORIANO N. 9
ANTIGO N. 5
End. Telegraphico — LICAR RIO DE JANEIRO

PARAISO DAS CREANÇAS

100, RUA SETE DE SETEMBRO, 100

Inauguração da nova casa hoje, 23, ás 10 horas da manhã.

Casa, unica especial em costumes, vestidinhos e todos os artigos proprios para creanças, meninos e meninas de todas as edades.

Distribuição de brinquedos ás creanças.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

LEILÃO DE PENHORES

24 DE AGOSTO DE 1909

A. Cahen & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 24 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

Banco Hypothecario do Brasil

Capital — 8.000:000$000
Caixa economica, abonando o juro de 6 °|. ao anno
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 °|. ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 35
RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Casa para pensão

Aluga-se a casa da rua das Larangeiras n. 26, 2, antigo; trata-se na Casa Colombo, Avenida Central.

Pensão Americana

Rua Marechal Floriano, 176 (proximo a E. de Ferro)

Para familias e cavalheiros. Commodos excellentes, comida fina e variada, vinhos e cervejas. Preços modicos. Forneco comida para fóra.
Gerencia da familia MARGARIDO PIRES.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, Nuncio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63. 3762

Pacheco Alves & C.

Aos fumantes!!!

Fumem os especiaes cigarros misturados **S. Carlos,** fabrica á rua da Conceição n. 31. 1045

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil (inteira) GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
73 RUA DA QUITANDA 73

MACHINA DE ESCREVER

ADLER VISIVEL

A mais aperfeiçoada, solida e economica até hoje conhecida, **FACIL A TODOS**: Venda em 9 prestações de 50$000 com posse da machina na primeira prestação.

161 — RUA DO OUVIDOR — 161

A' NOTRE DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento salda actualmente os seguintes artigos:

Chapéos enfeitados para meninas a	3$000
Ternos de brim para meninos a	4$500
Gorros de lã a	2$000
Fitas diversas, metro	$600
Galões diversos	$100
Guarda-chuvas diversos	3$000
Cintos de linho	3$000

Especialidade em "costumes tailleur".

HOTEL NACIONAL

FUNDADO EM 1801
Para familias e cavalheiros de tratamento

55 — RUA DO LAVRADIO — 57

— MONTADO COMO NA PRIMITIVA —
70 magnificos quartos. — Parque de recreio. — Banhos quentes e frios, etc.
Grande salão de restaurant — Almoços e jantares

Cosinha de primeira ordem

Diaria 7$ e 8$000 — Dormidas 4$ e 5$000

CORREA & C. — Rio de Janeiro

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS
MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras de Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 68

A' MULHER

Qual a mulher que não deseja ser bella e chic? O que é que faz a mulher ter estes attractivos? E' por certo ter o rosto limpo, sem rugas, espinhas, sardas, empigens, vermelhidão, manchas, etc., assim como ter cabellos abundantes e sem caspa. Como evitar estes inconvenientes? Fazendo uso da EPIDERMINA PELMEIRA, verdadeira maravilha no tratamento destes incommodos. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias do Brasil. Deposito geral: — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59. Em S. Paulo: — Baruel & C. Vidro 2$500.

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Avenida Central 14 e 16.
Antunes dos Santos & C.

ELIXIR DAS DAMAS

DO DR. RODRIGUES DOS SANTOS

Remedio heroico, infallivel para a cura radical das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias — GODOY FERNANDES & PAIVA — R. S. PEDRO 82.

Grande Cinematographo Parisiense

179 AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario: J. R. Staffa — Unico representante no Brasil da Itala-Film, de Torino. Maestro director da orchestra: professor Aurelio Cavalcante.

HOJE — 2ª-feira, 23 de agosto — HOJE
ULTIMO DIA DESTE

Encantador e maravilhoso programma, organizado caprichosamente com 5 fitas. Matinée á 1 hora, com o augmento nas matinées e soirées da grandiosa fita dramatica e historica **«Sur Montmorency».**

1ª parte — MAR TEMPESTUOSO — Encantadora scena do natural, que nos apresenta o soberbo espectaculo do mar em procella.

2ª parte — TRAHIDO POR SUA FILHA — Maravilhoso film artistico dramatico, com origem da celebre fabrica Raleigh, & Robert.

3ª parte — ORIGINAL CONVITE! — Interessante scena extra-comica, que pelos trucs extraordinarios fará a alegria dos espectadores!

4ª parte — CONCURSO DE GYMNASTICA **e exercicio de flexionamento de 16.000 homens em Lausanne** (Suissa) — Bella fita tirada do natural, em que milhares de artistas eximios se exhibem.

5ª parte — A GANANCIA POR UMA HERANÇA — Desopilante scena ultra-comica.

Amanhã — Grandioso programma novo.

— Sua mulher soffre de irregularidades e fortes colicas uterinas. Com o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, a cura é infallivel. Você encontra na Drogaria Granado, rua 1º de Março 14.

CINEMA CARIOCA

O mais luxuoso desta capital e o preferido pela alta sociedade fluminense

LARGO DA CARIOCA NS. 16 E 18

Empresa Oliveira & C.

HOJE Segunda-feira HOJE

Ultimo e extraordinario programma

Amanhã — Terça-feira — Novo e esplendido programma, com as ultimas novidades recebidas de **Paris e Nova-York.**

1ª parte — **Pagamento do aluguel** — Comica. Novo systema de não pagar ao senhorio, franca gargalhada. 2ª parte — **A outra França** — Vis e costumes de Algeria, soberbos panoramas indigenas. 3ª parte — **Poder do genio** — Drama commovente e sentimental, excellente coração de um commissario. 4ª parte — **Excursão á ...** (illegible) **alumnos do collegio Reedham** (a pedidos). 5ª parte — **Consequencias da greve dos correios em França** — Muito comica. 6ª parte — **Casamento á americana** — Film artistico.

Alugam-se, compram-se e vendem-se films de todos os fabricantes americanos e europeus — 87 rua do Hospicio.

CINEMA-PALACE

DE JOSÉ LABANCA

185 — Rua do Ouvidor — 185

Proximo ao Largo de S. Francisco

Unico estabelecimento deste genero nesta capital que possue a cabine completamente de ferro, que impede absolutamente qualquer desastre de incendio.

Elegancia
Conforto
e Segurança

Gerente: — G. B. MUSSO

Exito incomparavel do surprehendente film d'art

HOJE — HOJE

D. IGNEZ DE CASTRO

Ultimas exhibições

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50

Empresa PINTO, PEREIRA & C.

Esta empresa, além de exhibir o programma de Pathé Frères, é a **unica** representante em todo o Brasil dos afamados fabricantes **Luca Comerio** de Milano, e com contrato para receber directamente, todas as semanas, as novidades de Ambrosio, de Torino e **Raleigh & Robert,** Paris, podendo com estes elementos organizar os programmas sempre variados.

HOJE! NOVIDADES! **HOJE!**
Grandioso programma extraordinario para ser exhibido unicamente hoje.

SUCCESSO COLLOSSAL
Matinée á 1 1|2 — Soirée ás 6 1|2

1ª Parte — **Pequenos vagabundos,** composição comica. As diabruras dos petizes. 2ª parte — **O amor vence o dinheiro** — Fantasia colorida. O amor esmagando o poder formidavel do ouro. — 3ª parte — **Aprendizagem de Boireau** — Scenas comicas. Um infeliz pae e um filho sem sorte. — 4ª parte — **No sub marino** — Drama sensacional, passado no fundo do mar. As victimas do dever! — 5ª parte — **Os dois sargentos** — Film artistico de empolgante belleza. A dedicação e a honestidade de dois bravos sargentos. Soberba interpretação artistica. — 6ª parte — **A mania da esgrima** — Esgrimir a todo o transe, eis a mania do protagonista desta fita ultra-comica. **Successo grandioso — Amanhã novo programma.**

Parque Fluminense

Empresa — PASCHOAL SEGRETO
Praça Duque de Caxias 13

HOJE 23 de Agosto HOJE
A'S 8 DA NOITE

PROGRAMMA NOVO

1ª parte — GREVE DAS CREADAS.
2ª parte — O ESPECTRO.
3ª parte — A PENA DE TALIÃO.
4ª parte — VIDA PARISIENSE EM MINIATURA.
5ª parte — CREADA A FORÇA.

Preços Camarotes, 5$; 1ª classe, ingresso, 1$; creanças, $500; 2ª classe, ingresso $500; creanças, $200.

A platéa do CINEMA-CONCERTO é a mais vasta, arejada e confortavel que se encontra no Brasil.

Projecções firmes e caprichosamente executadas por habilissimo operador.

Todas as noites
Diversões de todos os generos
Patinação

BREVEMENTE:
LUTA ROMANA

Exposição de Hygiene

DIVERSÕES AMERICANAS

Hoje — **23 de agosto de 1909** — *Hoje*

Abertura da porta geral, ás 11 horas da manhã
Das diversões ás 7 horas da tarde.

Dia dos Operarios
Entrada geral 500 réis

Diversões ao Ar Livre

de PHIL & WEST, cyclistas; MELVILLE, gymnasta; HARRY SIX, mergulhador.

Funccionam todas as diversões do costume

No interior da Exposição funcciona o Restaurant Stadt Munchen (no pavilhão Annexo). Serviço de 1ª ordem a preços modicos.

CINEMA-ODEON

A mais importante casa de exhibições desta capital — AVENIDA CENTRAL n. 157 — Esquina da rua Sete de Setembro.

Hoje — Segunda-feira, 23 — **Hoje**

Monumental, soberbo e novo programma com projecções de fitas francezas, allemãs e americanas. Todos os generos: dramas, historia, magicas, dansas, viagens, etc. — Conforto e elegancia — Illuminação profusa — Duas esplendidas salas de exhibições — Matinées e soirées diarias — Empresa ZAMBELLI & C.

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO
(Só para hoje)
Segunda-feira, 23 de agosto

5 Surprehendentes fitas, 5

1ª — **Aventuras de um velho fatuo** — Importante fita de um comico irresistivel.
2ª — **Sonhos d'Ouro** — Fantasia.
3ª — **Fantasia de um principe** — Drama.
4ª — **Viva a liberdade!** — Comica de muito effeito.
5ª — A importante fita dramatica de garantido successo — **A vingança de Bob.**

AMANHÃ
Programma novo

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA
EMMA GRAMATICA
Sociedade Theatral Italo-Argentina — Gestione: FRATELLI CHIARELLA

AMANHÃ

Terça-feira 24 de agosto Terça-feira

Grande festa artistica em honra do 1º actor
Leo Orlandini
e dedicada á mocidade academica desta capital

UM QUI PRO QUO' Comedia em um acto de Bajard.
A Giuseppe Verdi Ode de Gabriel d'Annunzio.
Piu che l'amore Tragedia em dois actos de G. D'Annunzio.

PREÇOS AVULSOS
Camarotes de 1ª ordem, 40$; idem de 2ª, 30$; varandas, 8$; fauteuils, 8$; cadeiras de 2ª classe, 4$; galerias 2$000.

Quarta-feira — 25 de agosto — A comedia em 3 actos de V. Sardou
DIVORZIAMO

THEATRO APOLLO

Opera comica portugueza

HOJE RECITA HOJE
DO ACTOR
CARLOS VIANNA

A lindissima opera comica em 3 actos, de SIDNEY JONES

GEISHA

Toma parte toda a companhia

Amanhã — O GRANDE SUCCESSO
VIUVA ALEGRE

de que se annuncia as ultimas récitas seguidas, pois vae ceder o logar á notavel opera comica
SONHO DE VALSA

Theatro Carlos Gomes

Companhia Dramatica do theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas: **Maria Falcão, Brazão e Ferreira da Silva**

HOJE
Penultimo espectaculo

HAMLET
Brazão, Maria Falcão, Ferreira da Silva e toda a companhia

Amanhã
Despedida da companhia

Os bilhetes estão á venda

Theatro Recreio Dramatico

Companhia VALLE

ULTIMA SEMANA!!

Ultimos espectaculos!!!

HOJE HOJE
Récita das actrizes

Laura Hirsch e Laura Fernandes

A encantadora peça em 3 actos

O JUIZ

Protagonista, o actor VALLE

INTERMEDIO, pelos artistas da companhia.

AMANHÃ — Récita da actriz ADELAIDE TEIXEIRA.

Sexta-feira, 27, 9ª récita de assignatura — O PADRE ANTONIO.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE! HOJE!

Temporada theatral do Cinema-Theatro com o concurso do ESTEVES, artista encyclopedico

que em um dos intervallos fará exhibir, da sua excellente Companhia de Fantoches, uma brilhante comedia em 1 acto

Little Petter & Bugrinha
GINA LORDANI

GRANDIOSO PROGRAMMA
16º dos Bellos programmas de volta ao passado

1ª parte — EXERCITO HESPANHOL.
2ª parte — CULPA DE UM PAE.
3ª parte — CHAPEO DA MADAME.
4ª parte — A FILHA DO TROPEIRO.
5ª parte — CAPACETE DE SEGREDO

A Empresa dá em cada sessão cinematographica um numero de variedades gratuitamente.

Preços populares ao alcance de todos
NO PARQUE — Balões rotativos, Tiro ao alvo, Jogos diversos, o Japonez, etc. etc.
Entrada franca no Parque

CINEMA-BRASIL

UNICO SEMI-FALANTE — Praça Tiradentes 1, sob. — Proprietario: J. Cruz Junior.

Soirées das 6 1|2 ás 12 da noite

HOJE Extraordinario e deslumbrante programma HOJE

1ª parte — **Excursão aos vulcões de Java** — Bellissima fita panoramica.
2ª parte — **Arrebatado por uma aguia** — Extraordinaria fita de deslumbrante effeito.
3ª parte — **Uma visita ao rei de Italia** — Esplendida fita natural, mostrando um bello trecho da vida in leza.
4ª parte — **Leah, a perseguida** — Magnifica fita dramatica de extraordinario assumpto.
5ª parte — **A focinheira** — Extraordinaria fita comica.
6ª parte — **A lua de mel** — Hilariante comedia, representada no palco pelos conhecidos artistas **Les Barberis, Mario Brandão** e com a estréa da celebre cantora **Laura Frichino.**

Preços do costume
Vendem-se e alugam-se fitas

AMANHÃ
PROGRAMMA NOVO

Theatro S. José

HOJE — 23 de agosto — HOJE

CINEMATOGRAPHO COLOSSO

GENERO ALEGRE

Programma muito interessante — 4 fitas realistas de grande successo

A bella fita alegre — perfeita novidade

A VIUVA ALEGRE

Reserva-se o direito de alterar o programma

Não podem assistir senhoritas nem menores

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empresa WILLIAM & C. — Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical

HOJE — Segunda-feira, 23 de agosto — HOJE

EXCEPCIONAL PROGRAMMA ORGANISADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA NOITE

MATINÉE, da 1 1|2 ás 5. — A' NOITE, devido á extensão do programma, serão dadas sómente 3 sessões, sendo a 1ª ás 7 horas, á 2ª ás 8 1|2 e a 3ª ás 10 horas.

1ª parte — **Terrivel mexicano** — Scenas de clumes descriptas com extraordinaria graça.

2ª parte — **Historia de um bilhete** — (Film artistico). Drama de situações commoventes.

3ª parte — **Casamento á moda hespanhola** — Comica. — Film artistico.

4ª parte — **Fim de um tyranno** — Film artistico da actualidade.

5ª parte — **O TROVADOR** — Duetto da popular opera de Verdi, cantado pela artista ISMENIA MATTEOS e o barytono SANTE ATHOS. Esta fita posada por estes artista foi expressamente feita para o Cinema Rio Branco.

6ª parte — **O homem das bonecas** — Film de arte colorido, escripto por H. BEREVY e interpretado por CHARLOTTE WICHE e o afamado mimico Mr. VAGUE.

7ª parte — **Cavallo assombrado** — Comica. — Aventuras dum cavallo que põe em reboliço uma cidade inteira.

AVISO — Na matinée a fita fallante o **TROVADOR** é substituida por engraçada fita comica.
Amanhã — PROGRAMMA NOVO.

Brevemente — **A VIUVA ALEGRE** posada pela companhia Galhardo, scenarios de Chrispim do Amaral, cantando a senhorita ISMENIA MATTEOS a viuva Glavari.

CONCERTO AVENIDA — Pavilhão Internacional

Empresa Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — 154
TELEPHONE 180

HOJE — 23 DE AGOSTO — HOJE

A's 8 3|4 da noite

Colossal successo de todo o selecto grupo de cançonetistas do Concerto Avenida

A'S 11 HORAS — 21ª SESSÃO DO — A'S 11 HORAS

Grande Campeonato Internacional
— DE —
LUTA ROMANA

PREÇOS: Camarotes com 4 entradas, 25$000; cadeiras reservadas, 10$000; cadeiras 5$000; ingresso, 3$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do Pavilhão Internacional desde as 11 horas da manhã. As encommendas serão respeitadas até ás 4 horas da tarde.

Nos intervallos — **Grandiosas sessões cinematographicas** — GENERO ALEGRE — Preço da entrada, 1$000.

"CERTAMEN" CIGARROS VEADO, MISTURA CUBANA, ALTA NOVIDADE A 300 RÉIS